ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII --- N. 13.548 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1921 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Espera-se que a Conferencia de Washington haja terminado os seus trabalhos até principios do proximo mez

"Assumi o poder para a paz, mas se a França fosse atacada e mutilada porque a enfraqueci, julgar-me-hia um abominavel traidor."

(Palavras de Aristides Briand, em Washington.)

Tomam vulto em Berlim as manifestações populares contra a carestia da vida

A commissão inter-alliada da Rhenania ordena a dissolução da "Regiments-Vereine", por julgal-a perigosa á tranquilidade das tropas de occupação

As oito potencias interessadas na questão do Extremo Oriente firmam um accordo em que se estabelece preliminarmente a salvaguarda da integridade territorial chineza

A Conferencia Internacional de Washington

A 3ª SESSÃO PLENARIA — USAM DA PALAVRA OS SRS. HUGHES E BRIAND

WASHINGTON, 21 (A. H.) — Abrindo a 3ª sessão plenaria da Conferencia do Desarmamento, convocada a reunir-se entre as 11 e ás 13 horas, o Sr. Charles Hughes manifestou a sua satisfação por constatar os progressos realizados durante a semana finda a respeito das questões do desarmamento naval, do Pacifico e do Extremo Oriente.

Em seguida, o presidente da Conferencia apresentou algumas emendas ao projecto da limitação dos armamentos terrestros, fazendo notar que, embora a questão não dissesse respeito aos Estados Unidos, o governo americano comprehenderia perfeitamente as apprehensões dos outros paizes.

A França perante a questão do des armamento terrestre e naval

Como estava annunciado, falou em seguida o Sr. Briand, chefe da delegação franceza, que expoz a situação da França perante a questão, accentuando que era preciso não perder de vista as tendencias imperialistas de grande parte da Allemanha. Leu a proposito, algumas passagens das memorias do general Ludendorff, concernentes á hegemonia mundial da Allemanha, e disse que taes propositos não visavam sómente a França, como se tornava evidente. De outra parte, a Russia não era uma quantidade desprezivel, visto que podia chegar a mobilizar vinte milhões de homens, o que patenteava o perigo a que a França e o resto da Europa ficariam sujeitos se os bolshevistas conseguissem juntar-se aos allemães.

Em relação á situação naval, a França via-se garantida pelas nações amigas suas vizinhas, mas em terra, o caso era completamente diverso. Bastava recordar a recente tentativa de restauração monarchica na Allemanha, que, se não fôra a attitude decidida dos alliados, poderia ter ateado novamente o incendio em plena Europa. Nesta circumstancia, perante taes perigos, certamente nenhum americano podia pedir á França que se desarmasse.

O Sr. Briand repelle o que diz ser uma calumnia cruel

O chefe da delegação franceza declarou que a França desejava sinceramente a paz e repeliu como cruel calumnia a accusação lançada sobre o seu paiz, de pretender a hegemonia militar do mundo. Além dos soffrimentos supportados durante a guerra, a França experimentava, depois da assignatura da paz, numerosas decepções. A Allemanha recusava-se a cumprir as suas obrigações; o partido militar continuava poderoso; a Allemanha estava ainda em condições de mobilizar de seis a sete milhões de homens — A França não podia, pois, fechar os olhos diante do perigo. Estava, porém, prompta a reduzir o seu exercito a metade dos seus antigos effectivos e com isto já fazia o maximo que podia fazer no terreno do desarmamento. As outras nações deviam reconhecer á França, o direito de garantir a sua segurança.

Falam outros delegados

O Sr. Balfour, falando a seguir, garante o apoio da Grã-Bretanha ao projecto do desarmamento terrestre, e declara que o desarmamento moral da França exporia a serios perigos a paz do mundo.

O Sr. Schanzer, em nome da Italia; o almirante Kato, em nome do Japão, e o Sr. Cartié de Marguienne, pela Belgica, exprimem a sympathia dos seus respectivos governos pela França.

A Conferencia resolve, por fim, por unanimidade, entregar a questão do desarmamento terrestre ao estudo de uma commissão de representantes de cinco nações.

Resumo das declarações do chefe da delegação franceza

PARIS, 22 (A. H.) — Os jornaes publicam na integra as declarações feitas hontem pelo Sr. Briand, na terceira sessão plenaria da Conferencia do Desarmamento em Washington, sobre o desarmamento terrestre. Em resumo, são as seguintes as declarações do chefe do governo francez:

"Mostrarei que a França está disposta, tanto se não mais que os outros paizes, a firmar a paz no mundo. Mas não basta que a França se desarme; é preciso que a Allemanha se desarme material e moralmente. De outra parte, a França sempre demonstrou calma e vontade de paz, e, em face das negaças e recusas da Allemanha em cumprir as obrigações que assumiu, sempre evitou qualquer gesto de odio. E' verdade que existe uma Allemanha democratica que deseja a paz, e a França tudo fará para ajudal-a nesse sentido. Mas existe tambem uma outra Allemanha que conserva todos os designios e ambições dos Hohenzollerns, como provam o golpe de Estado de von Kapp e o livro bellicoso de Ludendorff. Essa Allemanha possue a "reischwehr", com um effectivo de cem mil homens, quasi todos antigos officiaes e sub-officiaes, munidos de instrucções secretas sobre o preparo da guerra. Por força do "ultimatum" dos alliados, o chanceller Wirth ordenou com toda a lealdade a dissolução dos 300.000 soldados da "einchenweihren", mas a situação de Wirth é muito fragil. Ainda mais: a "sicherheitspolitzei", com um effectivo de 150.000 homens, quasi todos tambem officiaes do antigo exercito allemão, foi dissolvida, mas a "schutzpolizei" mantem os mesmos effectivos. Finalmente, o Reich instrue methodicamente 250.000 homens e, por esse processo, póde, sem difficuldades, levantar um exercito de sete milhões de homens com antigos combatentes e contingentes dessas organizações militarizadas. Por outro lado, é impossivel impedir totalmente a fabricação e a compra de armas, accrescentando que a industria allemã fabricaria, com toda a rapidez, formidaveis armamentos na occasião precisa."

O Sr. Briand faz, em seguida, um appello aos americanos para que comprehendam nitidamente que não se podem deixar de ter em consideração os factos que ahi estão ameaçando a existencia da França. Diz então o primeiro ministro:

"Napoleão desarmou a Prussia. Entretanto, a França está sangrando ainda hoje e na Europa, que pretende estar desarmada, o incendio está ainda latente. A Russia anarchista dispõe de um milhão e quinhentos mil mobilizados, e já tentou agir violentamente contra a Polonia. Nesse transe, o exercito da França foi o exercito da ordem da Europa inteira. Assumi o poder para a paz, mas se a França fosse atacada e mutilada porque a enfraqueci, eu me julgaria um abominavel traidor."

Essas palavras do Sr. Briand foram cobertas por applausos vibrantes e prolongados.

O chefe do governo francez passou, em seguida, a falar do que a França já tem executado e pretende executar em proveito do desarmamento terrestre. O serviço militar seria reduzido de tres annos a dezoito mezes, o que traria a reducção do exercito francez á metade dos seus effectivos.

"Mas — terminou o Sr. Briand — desarmar em demasia a França presentemente nenhum beneficio redundaria d'ahi para a paz definitiva. Os alliados não devem negociar com a segurança da França. A principal condição é o desarmamento moral da Allemanha e que o Reich saiba que todos os alliados estão ainda ao lado da França. Nessas condições podemos então confiar que a democracia allemã vencerá o militarismo, e a paz definitiva será visivel. Por seu lado, a França tudo fará para que chegue o mais depressa possivel esta hora tão almejada. Para isso já começámos por concluir accordos economicos com o proprio terrivel inimigo vencido."

Os jornaes accentuam a sensação enorme que causou o discurso do Sr. Briand, frequentemente coberto de applausos geraes.

A questão do Extremo Oriente — A commissão especial recebe vinte e duas resoluções, approvando entre essas a que estabelece o accordo entre as oito potencias interessadas

WASHINGTON, 22 (A. H.) — A commissão das grandes potencias, a que está affecto o estudo dos problemas do Extremo Oriente, recebeu nada menos de vinte e duas resoluções sobre o assumpto. A vigesima segunda, porém, parece a destinada a ser adoptada. A commissão approvou-a e por ella fica estabelecido o accordo entre as oito potencias interessadas sobre os principios geraes, visando salvagardar a integridade da China, sem todavia entrar em detalhes sobre a applicação dos mesmos principios relativamente aos litigios existentes e que provavelmente não serão regulados de todo na presente Conferencia de Washington.

A Siberia e as ilhas do Pacifico

Hoje, a mesma commissão, abordando a segunda parte do programma dos seus trabalhos, occupar-se-ha da Siberia, ficando dependendo do seu exame sómente as ilhas do Pacifico sujeitas a mandado.

Por outro lado, a impressão que se tinha hontem á tarde era que já agora os trabalhos da Conferencia se desenvolverão com grande rapidez. Em face da adhesão publica e unanime das diversas delegações ás declarações do Sr. Briand, ha motivos para acreditar que o exame do desarmamento terrestre pela commissão de plenipotenciarios das cinco potencias não passará de simples formalidade para se chegar a uma resolução favoravel ao desarmamento parcial da Europa, dada a impossibilidade do desarmamento total em vista da instabilidade ainda reinante. Quanto ao desarmamento naval, vai em bom caminho.

Esperam-se conclusões definitivas para dezembro proximo

Nessas condições, podendo os representantes das nove potencias terminar depressa o problema do Extremo Oriente — se é que tal problema deva ser tratado a fundo — tudo autoriza a esperar que nos primeiros dias de dezembro proximo a Conferencia de Washington tenha chegado a conclusões definitivas.

Os jornaes londrinos commentam a exposição feita pelo Sr. Briand

LONDRES, 22 (A. H.) — Todos os jornaes londrinos commentam em termos altamente sympathicos a exposição feita hontem pelo Sr. Briand perante a Conferencia do Desarmamento reunida em Washington.

O "Times", notadamente, accentúa o triumphal exito do chefe do governo francez, salientando a clareza da sua exposição e o tom convincente da sinceridade de vistas do presidente do conselho de ministros da França. Accrescenta o grande diario que o discurso que tambem hontem pronunciou o Sr. Balfour deve ser considerado como o porta-voz do povo britannico e servir para restabelecer em toda a sua força a solidariedade e confiança entre os alliados. O "Times" acha muito justificado que a França queira manter-se em estado de poder defender-se a si propria emquanto não lhe forem dadas as garantias necessarias para assegurar a sua integridade e a sua soberania.

NO JUIZO DO "PALL MALL GLOBE", O SR. BRIAND PRESTOU UM VERDADEIRO SERVIÇO A' FRANÇA

LONDRES, 22 (A. H.)—O "Pall Mall Globe", em longo artigo de commentario á exposição feita hontem, em Washington, pelo chefe do governo francez, diz que o Sr. Briand, com o seu discurso, prestou verdadeiro serviço á França. A Allemanha, accentúa o mesmo jornal, está desarmada apenas "in nomine", pois que conserva todas as suas armas e acaricia ainda os sonhos da volta da monarchia. Vive a lamentar-se e a procurar despertar a piedade mundial, allegando a pessima situação financeira do paiz. Essas lamentações não passam, porém, de um estratagema, e, emquanto o mundo presta attenção ás suas jeremiadas, o Reich espreita a occasião para, de novo, se lançar contra os paizes que o venceram, salvando a civilização.

E é muito importante e opportuno, termina o "Pall Mall Globe", que taes verdades sejam levadas, como o fez o Sr. Briand, diante dos norte-americanos, que, por mais de uma vez, têm demonstrado não conhecer sufficientemente as causas reaes que impedem o desarmamento geral do mundo.

COMMENTARIOS DE VARIOS ORGÃOS DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 22 (A. H.)—Os jornaes nova-yorkinos enchem as suas primeiras paginas com longos editoriaes, em que commentam o discurso, pronunciado, hontem, na Conferencia de Washington, pelo chefe do governo francez, o Sr. Briand. Constatam todos que, depois da oração do Sr. Briand e da resposta do Sr. Balfour, as relações anglo-francezas melhoraram consideravelmente, e accentuam tambem a impressão extremamente favoravel que produziu nos circulos francezes a resposta do secretario de Estado, Sr. Hughes. O "World" salienta a passagem do discurso do Sr. Briand, na qual o orador declarava que o que faltava ao mundo era a atmosphera da paz, e accentúa a phrase do Sr. Hughes, de que a Conferencia do Desarmamento era um exemplo claro do que se podia fazer para auxiliar a creação dessa atmosphera.

O "New-York Herald", depois de enaltecer as palavras do chefe do governo da França, diz que as respostas dos Srs. Balfour e Hughes foram, sem duvida nenhuma, as demonstrações mais significativas do dia de hontem.

A "Tribune", por seu lado, diz que o Sr. Briand causou agradavel surpresa ao mundo inteiro, e accrescenta que a limitação dos armamentos navaes, os accordos sobre o Pacifico serão, de facto, importantes resultados da conferencia, mas o problema da paz continuará sem solução emquanto as fronteiras da civilização continuarem expostas, como ainda se acham, e emquanto os seus defensores naturaes não empenharem a palavra de que as defenderão.

Finalmente, o "New-York Times" declara que os norte-americanos não podem, de modo nenhum, deixar de reconhecer a justiça da these franceza, nem negar que os Estados Unidos, se estivessem no logar da França, fariam exactamente o mesmo que a França está fazendo, sobretudo em se tratando da salvaguarda da propria segurança nacional.

"A atmosphera moral da conferencia é a mais sympathica possivel para os delegados francezes".

PARIS, 22 (A. H.) — O Sr. Briand declarou ao representante da Agencia Havas em Washington, que a delegação franceza á conferencia do desarmamento estava summamente satisfeita com o acolhimento que lhe era dispensado pelos representantes das potencias. Das proprias observações que tinha feito o chefe do governo francez recebera uma impressão de profunda confiança. A atmosphera moral da conferencia era a mais sympathica possivel, para os delegados francezes.

Affirmou ainda o Sr. Briand que já sabia que a situação da França era considerada de modo favoravel, e sentia-se agora feliz por ter verificado que todas as delegações se associavam ao ponto de vista da França. A sessão de hontem produzira certamente um effeito notavel na Allemanha, como lhe mostraria a cohesão que ainda existe entre as potencias alliadas e associadas. Era todo o seu desejo que o dia de hontem assignalasse o inicio do desarmamento moral do Reich.

O discurso de Briand teve a virtude de pôr mais ao vivo as suspeitas a respeito da Allemanha.

LONDRES, 22 (A. H.) — Os jornaes continuam commentando, em termos sympathicos, as declarações feitas hontem pelo Sr. Briand, na terceira sessão plenaria da conferencia do desarmamento.

O "Manchester Guardian", por exemplo, diz que a sessão de segunda-feira augmentou o enthusiasmo dos americanos pela França, fez crescer a boa vontade para com os delegados britannicos, e finalmente, poz mais ao vivo as suspeitas a respeito da Allemanha.

As reparações de guerra

DISSOLUÇÃO DA "REGIMENTS-VEREINE"

PARIS, 22 (Havas) — A commissão inter-alliada da Rhenania ordenou a dissolução da "Regiments-Vereine", por julgal-a perigosa á tranquillidade das tropas de occupação.

De outra parte annuncia-se que ha provas de que officiaes e soldados de cada um dos regimentos do antigo exercito do Reich, afim de manter a sua existencia effectiva, estão filiados á "Deutscher Offizier Bund", organização cujo objectivo é desenvolver o espirito de desforra e preparar a mobilização geral no momento propicio.

O Vaticano

O PRIMEIRO BISPO DE BELLO HORIZONTE

ROMA, 22 (A. H.) — No Consistorio hontem reunido monsenhor Antonio dos Santos Cabral foi nomeado bispo de Bello Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes.

O ANNIVERSARIO DE S. S.

ROMA, 22 (A. H.) — Por motivo da passagem do seu anniversario, o papa Benedicto XV recebeu innumeros telegrammas de saudações não só da Italia como de todos os pontos do Globo, das mais eminentes personalidades italianas e estrangeiras e de muitas associações e instituições catholicas.

Na recepção dada no Vaticano, a guarda suissa e todo o pessoal vestia os fardões de grande gala.

Politica Sul-Americana

OS CANDIDATOS DA "CONCENTRAÇÃO NACIONAL" A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

BUENOS AIRES, 22 (A. H.) — Como estava annunciado reuniu-se hontem á noite a Convenção dos partidos que formam a Concentração Nacional opposicionista á situação dominante, afim de escolher os seus candidatos aos postos supremos da magistratura nacional no proximo periodo presidencial.

Foram designados candidatos á presidencia da Republica, o Sr. Roberto Pinero, e á vice-presidencia, o Sr. Rafael Nunes.

OS SUCCESSOS DA PROVINCIA ARGENTINA DE SAN JUAN

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O ministro do interior, Sr. Ramon Gomez, partiu hoje de manhã para San Juan, afim de assistir ao enterro que ali se effectua amanhã do governador da provincia, Sr. Jones, antehontem assassinado por questões politicas.

O governo decretou para amanhã feriado em todo o paiz por motivo da morte daquelle estadista.

OS REVOLTOSOS DE IQUITOS

LIMA, 22 (A. A.) — O poder executivo autorizou os commerciantes de Loreto a defender-se contra as exageradas tributações dos revoltosos de Iquitos.

O problema turco

OS REFUGIADOS—A PALAVRA OFFICIAL

ATHENAS, 22 (A. A.)—Informam de Smyrna que um vapor inglez, procedente de Mersina, conduziu para ali mais de mil refugiados armenios e gregos, gente de toda a classe e de todas as idades, num estado de verdadeira penuria.

Um official inglez, de bordo, descreve, com as cores mais sombrias, o estado de milhares de refugiados, que esperam anciosos, no cáes de Mersina, a chegada de algum navio, afim de fugirem ás atrocidades dos kemalistas. Accrescenta que grandes bandos turcos, entrementes, infestam a região descampada e roubam as caravanas de refugiados christãos. A audacia de taes bandos torna-se cada dia maior, ousando mesmo aproximar-se das cidades.

As autoridades francezas, que, a principio, aconselhavam os christãos a permanecerem no paiz, declaram, actualmente, que não assumem nenhuma responsabilidade do que lhes possa acontecer.

—O communicado official, fornecido á imprensa pelo quartel-general, sobre as operações e situação militar das tropas gregas na Asia Menor, no dia 19 do corrente, é o seguinte:

"Na frente de Borylca, houve ligeira troca de tiros, em differentes pontos da linha grega.

Na frente de Afioun-Kara-Hisar, um grupo de inimigos, composto de 150 homens, tentou aproximar-se das nossas linhas, perto de Intepé; tendo, porém, sido surprehendido pelas nossas avançadas, foi logo atacado por um troço de infanteria, que abriu um cerrado fogo contra elle, usando, ao mesmo tempo, de granadas de mão. Em face deste inesperado ataque, o referido grupo de kemalistas procurou defender-se, tendo sido, entretanto, reduzido á immobilidade pelos nossos, não podendo retirar-se senão tres horas depois, deixando no campo oito mortos e um ferido, que foi feito prisioneiro pelos nossos homens.

Tambem recolhemos tres transfugas mussulmanos, que fugiram das linhas inimigas, vindo pedir abrigo ás nossas".

—Foi publicado o communicado official distribuido á imprensa pelo quartel-general.

A situação das nossas tropas, segundo esse communicado, no dia 20 do corrente, era, em toda a frente hellenica, de absoluta calma.

As revelações scientificas

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE — COMMUNICAÇÃO A' ACADEMIA DE SCIENCIAS DE FRANÇA.

PARIS, 22 (A. H.) — Na sessão de hontem, da Academia de Sciencias o Sr. Calmette fez uma communicação de grande valor para a campanha contra a tuberculose.

Pela communicação, que é acompanhada de dados demonstrativos o sub-director do Instituto Pasteur encontrou o meio de tornar o bacillo de Koch incapaz de propagar a tuberculose. O processo do Dr. Calmette, consiste em cultivar o referido micriblo em ambiente contendo bilis. A inoculação posterior desses bacillos virulhentos assim cultivados produz verdadeiras substancias da defesa para o individuo inoculado.

Diante desse resultado, a que chegou depois de longas pesquizas e experiencias, o Dr. Calmette aconselha á medicina o emprego do bacillo de Koch cultivado na bilis como vaccina contra a tuberculose.

Na mesma sessão, o Sr. Daniel Betheiot, relator da Academia, propôz que o premio Leconte, de cincoenta mil francos, fosse attribuido ao notavel physico Clause pelos seus trabalhos sobre o ar liquifeito, a luz do néon e a synthese do ammoniaco.

E indubitavel que a Academia retificará a proposta do Sr. Belthelot.

O Brasil no estrangeiro

EXEQUIAS EM PARIS, PELA PRINCEZA ISABEL

PARIS, 22 (A. H.) — Na capela da Compaixão, em Neuilly, realizou-se hoje solemne officio funebre por alma da princeza Isabel.

A ceremonia religiosa teve grande assistencia, na qual se notavam o embaixador Gastão da Cunha, o consul do Brasil, varios principes da casa de Orleans e notabilidades da colonia brasileira e da alta sociedade franceza.

Noticias francezas

A FRANÇA COLONIAL

PARIS, 21 (A. H.) Communicam de Tunis:

"O general Lyautey inaugurou o trafego da estrada de ferro de Sidi-Bouk-Nadel a Kenitra e Wehêdyya, onde em seguida collocou a primeira pedra do porto que se vai construir.

Ambas as solemnidade tiveram a assistencia do grão vizir que agradeceu calorosamente, em nome das populações, os melhoramentos com que a França as dotava.

— Informam de Beyruth, que as tribus, que na primavera passada massacraram a missão britannica, se submetteram á columna do general Deliuvre.

O acto de submissão causou profunda impressão aos indigenas da região.

ALMOÇO A FRANCISCO GARCIA CALDERON

PARIS, 22 (A. H.) — Os escriptores francezes, amigos do Sr. Francisco Garcia Calderon, offereceram-lhe hontem um almoço que foi presidido pelo Sr. Luciano Paté, vice-presidente da Sociedades dos Homens de Letras.

No final do almoço trocaram-se brindes muito cordiaes."

Os interesses italianos

A GREVE EM TRIESTE

ROMA, 22 (A. H.) — Telegrapham de Trieste:

"Devido a ter fracassado o accordo entre patrões e operarios sobre a reducção dos salarios, os communistas decretaram a greve geral regional. Todavia, até agora funccionam regularmente os serviços de trens, correio, telegrapho e telephone."

O CONGRESSO LIBERAL DE BOLONHA

BOLONHA, 22 (A. A.) — O Congresso Liberal, aqui reunido, votou, depois de longos debates, a fusão das forças liberaes e democraticas do paiz, affirmando, numa moção que foi approvada, improrogavel a necessidade dessa fusão, tanto dos grupos parlamentares da direita, como da esquerda.

OS FERROVIARIOS VOLTAM AO TRABALHO

NAPOLES, 22 (A. H.) — Depois de um longo comicio, os ferroviarios do departamento de Napoles resolveram voltar ao trabalho, o que pretendiam fazer ainda hoje.

UM GRANDE TEMPORAL E SUAS CONSEQUENCIAS

MESSINA, 22, (A. A.) — Devido a um grande temporal, que desabou sobre a villa de Falcone, municipio de Castroreale, cresceram extraordinariamente as aguas do rio Elicone, que transbordaram alagando aquella villa. A população local salvou-se a muito custo, havendo a lamentar a morte de oito pessoas, que pereceram afogadas. Os prejuizos materiaes são importantes. As vias de communicação ficaram inutilizadas e muitas dezenas de pessoas acham-se sem abrigo. Foram tomadas providencias.

TURF

ROMA, 22 (A. H.) — Nas corridas hippicas realizadas hontem, nesta capital, o grande premio Roma, de cincoenta mil liras, foi ganho pelo cavallo Marcels, pensionista da coudelaria Colla.

As finanças mundiaes

ACÇÃO EXECUTIVA MOVIDA POR THEODOR KANTERS CONTRA JULIO COSTA PEREIRA

NOVA YORK, 22 (A. A.) — A acção executiva movida pelo corretor de titulos, Sr. Theodoro C. Kanters, contra o Sr. Julio Costa Pereira, agente fiscal do Rio Grande do Sul, para haver deste a quantia de 50.000 dollars, de que allega ser credor, pelo lançamento do emprestimo de dez milhões de dollars, para aquelle Estado brasileiro, não tem nenhum fundamento verdadeiro e é, portanto, destituida de toda a importancia.

O Sr. Kanters allegou perante o juiz da Suprema Côrte do Estado de Nova York ter organizado uma companhia para a collocação do emprestimo rio-grandense, o que é contrario á verdade, pois o emprestimo foi negociado e lançado pelas firmas Lee, Higason & C., e Landemburg, Thalman & Cotaenis, cujo advogado já declarou que os titulos do referido emprestimo não estão envolvidos na acção movida pelo Sr. Kanters contra o Sr. Julio Costa Pereira.

O juiz da Suprema Côrte, diante da allegação do Sr. Kanters, expediu uma ordem de penhora sobre os bens do Sr. Julio Costa Pereira, que está agindo, pelas vias legaes, para obter a revogação de tal ordem, provando o nenhum fundamento da queixa do Sr. Kanters.

Pela diplomacia

A SENHORA DOMICIO DA GAMA

LONDRES, 22 (A. H.) — A Sra. Domicio da Gama, esposa do embaixador do Brasil em Londres, parte na proxima semana para Nova York acompanhada por sua nora.

CORDIALIDADE ITALO-NORTE AMERICANA

LONDRES, 22 (A. H.) — A Liga Italo-Britannica offereceu hontem um jantar de despedida ao Sr. Roald Graham, o novo embaixador da Grã-Bretanha na Italia, que vai partir a assumir o seu posto. Foram pronunciados eloquentes discursos celebrando a amisade e a cooperação que existem entre a Italia e a Inglaterra.

UMA CEREMONIA DE FRATERNIDADE FRANCO-PERUANA

PARIS, 22 (A. H.) — A inauguração da "Casa Commum", offerecida ao povo de Doulieu pela Republica do Perú, revestiu-se de grande brilhantismo e constituiu uma sympathica demonstração da confraternidade franco-peruana.

O acto teve a presidencia do representante diplomatico do governo de Lima, o Sr. Cornejo, que estava rodeado de autoridades civis e militares do departamento do norte, e de altas personalidades francezas e da colonia peruana, inclusive varios antigos ministros.

Após a inauguração, houve um almoço, em que, por occasião dos brindes, o ministro Cornejo, pronunciou eloquente discurso. Disse o representante do Perú que o seu paiz com aquella dadiva quizera examinar o grão de união dos povos pelo coração, união que devia acabar definitivamente com a guerra.

O orador fez em seguida a apologia do solo francez, onde a America Latina tambem quiz contribuir para reerguer as ruinas e terminou declarando que, ao lado da collaboração material, devia estar sempre a collaboração enthusiastica para a obra moral a que a França, em harmonia com a America, consagra o mais nobre do seu esforço, visando assegurar á humanidade a abolição da guerra e o reinado definitivo da paz e da justiça.

Depois do ministro peruano, falaram o "maire" e o prefeito de Daulieu e o chefe do gabinete do Sr. Loucheur, ministro das regiões devastadas. Todos os oradores tiveram palavras de caloroso agradecimento pelo gesto do Perú e recordaram a solidariedade da Republica sul-americana do Pacifico com os povos livres durante a grande guerra.

O concurso d' "O Paiz"

Já se encontra em exposição no vestibulo d' "O Paiz" a mobilia de sala de jantar que adquirimos na casa O MOBILARIO CHIC, para premio aos nossos leitores, de accordo com as condições estabelecidas no concurso iniciado no dia 21 de outubro

CONCURSO D' O PAIZ
N. 35
23 — NOVEMBRO — 1921

Attendendo a pedidos que nos têm sido endereçados, resolvemos tornar a publicar, depois de terminada a serie de coupons do nosso concurso e antes do sorteio, os coupons das edições que se têm esgotado.

O que se passa na Allemanha

BERLIM EM VESPERAS DE UM MOVIMENTO COMMUNISTA ?

PARIS, 22 (A. H.) — O correspondente do "Journal", em Berlim, informa que é bem patente que a capital allemã está vivendo horas de sobresalto, na espectativa da explosão de um movimento de caracter communista.

O correspondente accrescenta que varios emissarios dos soviets russos agem em Berlim e têm instrucções muito positivas a respeito de um golpe de força capaz de revolucionar a capital do Reich.

OS NUCLEOS TRABALHADORES DA BACIA DO SARRE

BERLIM, 22 (A. H.) — A "Deutsche Algemeine Zeitung" publica as impressões que o seu representante colheu na recente excursão pelos nucleos de trabalhadores da bacia do Sarre.

Segundo estas impressões, o jornalista allemão póde constatar que a situação do trabalhador no Sarre é actualmente a mais satisfatoria possivel, concorrendo muito para isso o facto dos pagamentos dos salarios serem feitos em francos.

MANIFESTAÇÕES POPULARES CONTRA A CARESTIA DA VIDA

BERLIM, 22 (A. H.) — As manifestações populares contra a carestia da vida tomaram hontem um desenvolvimento muito grave. Em varios pontos, até agora tranquillos, houve tambem conflictos e depredações, entregando-se os manifestantes á desenfreado saque, muito embora a intervenção da policia, que conseguiu effectuar 60 prisões.

O chanceller Wirth, em vista da amplitude das manifestações, reuniu os chefes dos diversos partidos, com os quaes conferenciou longamente. Todavia, nas espheras governamentaes não se acredita em nenhum perigo para a ordem publica, allegando-se que os manifestantes são simples desoccupados, e não pertencem absolutamente aos nucleos operarios organizados.

Por sua vez, os jornaes diferem na maneira de apreciar a situação. Uns julgam os acontecimentos sem importancia; outros lhe emprestam muita gravidade. Estão nesse numero o "Worwaerts" e o "Freiheit", que attribuem as manifestações á actividade dos communistas. Os dois jornaes condemnam semelhante actividade e as violencias praticadas.

Notas diversas

A POLITICA EXTERNA INGLEZA

LONDRES, 22 (A. H.) — Annuncia-se que o ministro de estrangeiros, Lord Curzon, fará declarações sobre a politica externa da Grã-Bretanha, por occasião do banquete a realizar-se a 24 do corrente, no "Unitedwards Club".

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

PARAHYBA

Movimento commercial — O preenchimento da vaga Simeão Leal

PARAHYBA, 22 (A. A.) — A Associação Commercial desta capital forneceu á imprensa o seguinte boletim do movimento commercial da nossa praça, no periodo comprehendido entre 6 e 16 do corernte mez de novembro:

Algodão, "stock" ,3.650 fardos e 5.598 saccos, vigorando o preço por arroba assim: seridó, 40$; sertão, 1ª sorte, 35$; mediano, 30$; matta, 1ª sorte, 26$ a 28$; mediano, 28$000.

Assucar — Na abertura do mercado deste producto, o preço que vigorou por 15 kilos, foi o seguinte: cristal, 5$200; bruto, secco, 2$700; e mediano, 2$300.

Caroço — "Stock" 2.000 saccos, sem cotação.

Couros — Na abertura do mercado deste producto verificou-se existirem em deposito, 638 fardos, não tendo havido cotação para o artigo.

Pelles de cabra e carneiro — Existem em "stock", 13.126 pelles, sendo o artigo cotado por unanimidade, a cabra, 6$500; carneiro, 8$500.

Olei de mamona e alcool, não existem actualmente no mercado.

— Chegou a esta capital, vindo do interior do Estado, o Dr. João Agripino, deputado estadoal e chefe politico no sertão.

— Fala-se na vaga aberta com o fallecimento do Dr. Simeão Leal, o partido opposicionista apresentará o seu chefe, monsenhor Walfredo Leal, para occupar a cadeira de deputado.

Adiantam as informações que a dissidencia apresentará por sua vez para esta vaga, o Dr. Isidro Gomes. Nada porém está confirmado.

PARA'

Exequias da princeza Isabel — Demarcação de fronteiras com o Perú — Exercicios do Tiro n. 14 — Propaganda politica.

BELÉM, 22 (A. A.) — Seguirão a bordo do paquete "Acre" com destino a esta capital o general Clodoaldo da Fonseca, o deputado federal Pedro Chermont de Miranda e o bacharel Alcides Gentil.

— Os officiaes do exercito e da armada aqui destacados promovem solemnes exequias por alma da princeza D. Isabel de Bragança e Orleans. Para assistirem a estas homenagens funebres foram convidadas as altas autoridades, funccionalismo publico e o povo em geral.

— A commissão brasileira encarregada da demarcação dos limites com o Perú, chefiada pelo almirante Ferreira da Silva, chegou hontem, tendo viajado no vapor fluvial "Bello Horizonte".

— A sociedade n. 14, da Confederação Brasileira de Tiro, realizou hontem uma marcha de resistencia, á villa de Pinheiro, gastando quatro horas e meia n esta marcha.

Todos os atiradores fizeram o percurso na mais completa ordem.

Esta prova foi considerada como um exercicio preparatorio para os proximos exames de reservistas do exercito.

— O Centro Republicano Nacionalista Arthur Bernardes mandou publicar os artigos assignados pelo capitão de fragata Annibal Gama, favoraveis pela sinceridade dos conceitos, aos escolhidos pela Convenção Nacional de 8 de junho.

Hontem á noite realizou-se, no mesmo centro, perante numerosa e selecta assistencia, a annunciada conferencia do tribuno Severino Silva, que fez honrosas referencias ao Dr. Arthur Bernardes e Urbano Santos, membro da Convenção Nacional.

Analysou o conferencista, demoradamente, a ultima mensagem do Dr. Arthur Bernardes, fazendo resaltar as suas virtudes, á evidencia dos factos, e a capacidade do illustre mineiro, que vai dirigir os destinos da Nação.

MARANHÃO

S. LUZ, 22 (A. A.) — Um jornal daqui entrevistou o Dr. Domingos Barbosa, que acompanhou como secretario particular do Dr. Urbano Santos, na sua viagem a essa capital.

Essa entrevista foi motivada por um telegramma publicado em Belém do Pará, o segundo o qual o governador do Maranhão teria sido vaiado em Parahyba.

O entrevistado declarou que a viagem do Dr. Urbano Santos foi verdadeiramente triumphal, destacando-se dentre as homenagens nas capitaes por onde passou, as que lhe foram prestadas na Parahyba, por parte do elemento official e do povo.

— O Dr. Urbano Santos, governador do Estado, offereceu hontem, no palacio do governo, um almoço ao Dr. Gentil, juiz federal em Fortaleza, e que aqui se encontra com sua familia a passeio.

PERNAMBUCO

Varias noticias

RECIFE, 22 (A. A.) — Chegou a esta capital, sendo festivamente recebido, o coronel José de Novaes.

— Entrarão em julgamento no Fôro Federal, no proximo dia 25, os bachareis Manoel Fernandes Ribeiro e Oscar da Silva, pagador da delegacia fiscal daqui, responsaveis por um grande desfalque naquella repartição.

— O resumo da exportação do assucar neste ultimos dias é o seguinte: pelo "Itassucê", para o norte, 1.040 saccos; "Maudonier", para o sul, 0.500; "Oliva", para o sul, 11.026.

— Durante a semana finda, o imposto do jogo rendeu aqui a importancia de 1:380$000.

ALAGOAS

A politica e a guarnição de Alagoas

MACEIO', 22 (Star) — E' absolutamente infundado o boato registrado hontem, nesta capital, por um vespertino, de haver a officialidade do 20º batalhão de caçadores telegraphado ao Dr. Nilo Peçanha, hypotecando-lhe solidariedade. Apenas telegrapharam ao commandante da região, manifestando o seu apoio á deliberação do Club Militar, sobre a carta attribuida falsamente ao eminente candidato da Convenção, visto que o referido club, no seu telegramma circular, assignalava que o seu pronunciamento não tinha, em absoluto, fins politicos.

BAHIA

A questão das visitas domiciliares — Coisa da Chemins de Fer

S. SALVADOR, 22 (A. A.) — O Dr. Pedro Gordilho, delegado auxiliar, declarou que não telegraphou ao Supremo Tribunal Federal, retirando o pedido de "habeas-corpus" ácerca da questão das visitas domiciliares.

— A imprensa desta capital continúa a profligar com violencia, a falta de correcção da empreza de Chemins de Fer, para com o publico, de quem vive e de quem tem necessidade.

S. PAULO

Desastre—Pequenas noticias—O Sr. Mercatelli em S. Paulo—O café e o cambio.

S. PAULO, 22 (A. A.)—Na abertura do mercado de cambio sobre Londres, vigorou a cotação de 7 1|2 para os saques á vista, e de 7 5|8 para os de 90 dias de prazo; sobre Paris, $570 e $563; Italia, $332; Nova York, 8$; Hespanha, 1$110; Portugal, $069; Buenos Aires, 2$625; Allemanha, $032; Suissa, 1$525; Belgica, $565; Hollanda, 2$835, e Uruguay, 5$450.

—Na tarde de dmingo, Pereira Ignacio, director da fabrica Votarantim, acompanhado de seu filho João e de varios amigos, vinha para Sorocaba, num troly da linha, movido a gazolina. A' certa altura, o troly saltou da linha, tombando.

Pereira Ignacio recebeu um largo ferimento na cabeça, recebendo as demais pessoas ligeiras escoriações. Ignacio foi medicado pelo Dr. Oliveira de Almeida, residente em Sorocaba, chegando hoje a esta capital.

—Falleceu nesta capital dona Anna Baptista da Luz, esposa do saudoso commandante da força publica, Antonio Baptista da Luz. A extincta contava 56 annos de idade e deixa tres filhos.

—Entrará hoje em ultima discussão, na Camara dos Deputados, o projecto fixando a força publica para o anno de 1922.

—Realiza-se hoje a festa do encerramento do Externato S. José, estabelecimento para meninas, mantido pela Santa Casa da Misericordia.

—O Sr. Mondim Pestana, official de gabinete da presidencia do Estado, representará o Dr. Washington Luis no concerto do tenor Felisberto Fragali, hoje, no salão do Conservatorio.

—Em nome do presidente Washington Luis, o major Marcillio Franco, chefe da casa militar da presidencia do Estado, comparecerá á reunião de hoje no Circolo Italiano, em homenagem ao embaixador Luigi Mercatelli.

—O tenente Tenorio de Brito, ajudante de ordens do presidente do Estado, comparecerá á conferencia do Dr. Belisario Penna, hoje, no Instituto de Hygiene, representando o chefe do Estado.

—O secretario do interior regressará amanhã, á noite, de sua viagem de inspecção ás escolas da zona araraquarense.

—O Dr. Belisario Penna realizará hoje, ás 20 horas, no Instituto de Hygiene, a sua conferencia sobre a "Malaria no Brasil".

S. PAULO, 22 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje, seguiram para essa capital os Srs.: Dr. Antenor Pereira, José Moreira, Antonio Nascimento, Sra. Elisa Teixeira Dantas, Henrique Ruski, Thucydades Soares, M. Antunes, Dr. Flamino Piana Canova, Servulo de Faria, Fragoso Filho, Baptista Martins, Angelo Sansone e familia, José Alcantara Machado, Armando Maia, Luiz Fuzaro, Francisco Arminenti, Dr. José da Silva Bueno Brandão, Dr. Fausto Moreira, José Lameirão e coronel Cahuzac.

Pelo comboio de luxo, seguiram mais os Srs.: Dr. Cesar Vergueiro, Dr. Murtinho Nobre, Dr. Oscar Moreira, Dr. Samuel Uchôa, Adib J. Zebara, F. G. Hadaba e familia, Dr. Olavo Egydio Filho, André Heyman, Oscar Carvalho e senhora, Alfredo Ulhôa e senhora, Mario Pedroso e senhora, Alfredo Praça, Francisco Tolosa, Jacintho Faria, deputado Joaquim Moreira, Xavier de Freitas, João von Brawn Houghgert e major José X. Ferreli.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Causou profunda impressão a conferencia hoje realizada na faculdade de Medicina, illustrada com projecções luminosas, pelo Dr. Belisario Penna, sobre a prophylaxia do impaludismo no Brasil.

Foi um trabalho original, com um cunho exclusivamente brasileiro, com a organização de um mappa geographico da malaria no Brasil, das formulas, do indice endemico de cada região e indicação da prophylaxia medica e da prophylaxia social, conducentes á sua irradiação no paiz.

Além dessa conferencia, fez o doutor Belisario Penna duas prelecções no mesmo estabelecimento, sobre a prophylaxia da ankylostomiase e construcção de fossas, ambas igualmente muito apreciadas e proveitosas para os medicos quest ão frequentando o curso intensivo de hygiene especializada, ali organizada.

— O Sr. Luigi Mercantelli, embaixador de sua magestade Victor Manoel III, continúa a merecer todas as attenções das nossas altas autoridades, e dos vultos de destaque no seio da colonia italiana.

Hoje, pela manhã, em companhia do Dr. Heitor Penteado, secretario da agricultura, S.Ex. visitou a Hospedaria dos Immigrantes, percorrendo demoradamente todas as dependencias do edificio, recebendo magnificas impressões.

Depois dessa visita, o Sr. Mercatelli esteve nos estabelecimentos industriaes Mattarazo e Crespi.

A' tarde, em sessão solemne, o senhor Luiz Mercatelli foi recebido na Camara Italiana de Commercio e Artes.

Na residencia do commendador Pinotti Gamba, na Avenida Paulista, S. Ex. tomou parte em um jantar, que lhe offereceu aquelle distincto membro da colonia italiana.

Amanhã, cedo, a convite do padre Dr. Henrique Mourão, o embaixador italiano visitará o Lyceu do Sagrado Coração de Jesus.

Amanhã mesmo, á noite, S. Ex. comparecerá a uma recepção na residencia do commendador Rodolpho Crespi.

— Em companhia do Sr. Cardoso Ribeiro, secretario da justiça, o embaixador Mercatelli, visitará amanhã, cedo, os quarteis da força publica.

Em seguida, ás visitas, haverá um desfile de todas as tropas na Avenida Tiradentes.

SANTOS, 22 (A. A.) — O cambio abriu nesta praça, a 11|16, a dinheiro e bancario, a 7 6|8; francos, compradores, a $563 e vendedores, a $568; dollars, compradores a 7$800, vendedores, a 8$900; marco, a $030, compradores, e vendedores, a $032.

O café cotou-se: para novembro, a 15$650; dezembro, 15$475; janeiro, 15$425; fevereiro, 15$300; março, 15$325; abril, 15$300. O mercado manteve-se estavel. Venderam-se 18.000 saccos desse producto.

SANTOS, 22 (A. A.) — O mercado do café manteve-se estavel. Foram vendidas 40.000 saccas ao preço de 15$500.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Foi este o curso do cambio hoje, nesta praça: sobre Londres, á vista 7 1|12 e a 90 dias, 7 5|8; Paris, á vista $573, e a 90 dias, $568; Hamburgo, $032; Italia, $336; Portugal, $711; Nova York, 7$956; Hespanha, 1$097; Belgica, $572; Suissa, 1$525, e Buenos Aires, 2$640.

SANTOS, 22 (A. A.) — Foram despachadas hoje, neste porto, 41.406 saccas de café; desde o dia 1º de julho foram despachadas 3.549.923 saccas.

SANTOS, 22 (A. A.) — Entraram hoje, neste porto, os seguintes vapores: de Porto Alegre, o nacional "Itabera"; de Liverpool, o inglez "Desna"; de Nova York, o inglez "Deniz:. de San Francisco, o americano "Westuotus". Sahidos: o norueguez "Rode Pegelunde", para Buenos Aires e escalas: o "Orkild", para Copenhague e esscalas; o inglez "Desna", para Buenos Aires, e escalos; o "Ansaldo San Giorgio Quarto", que chegou esta manhã, iniciou o embarque de café ao meiodia.

MINAS GERAES

Homenagens ao general Setembrino— Varias noticias

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — O Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, offereceu um almoço intimo ao general Setembrino, no palacio do governo, tendo comparecido a comitiva do illustre militar, varios officiaes do exercito, membros do governo e a familia de S. Ex. o chefe do Estado.

— Uma numerosa commissão, composta de academicos das diversas escolas desta capital, fez hontem uma manifestação ao general Setembrino, que continúa a ser muito visitado.

Hoje, ás 8 horas, S. Ex. fez uma inspecção aos quarteis do 12º regimento, sendo ali recebido pelo coronel Florindo Ramos, commandante e officialidade.

— O Banco Hypothecario Agricola, desta capital, inaugurou, em Campos, no dia 19 do corrente, uma agencia filial.

— O escriptor cearense Leonardo Motta, realizará aqui, na quinta-feira, a sua segunda conferencia sobre "Cantadores sertanejos". A primeira conferencia foi muito apreciada pela nossa sociedade.

BELLO HORIZONTE, 22 (Star)— O "Estado de Minas" transcreve o discurso do Dr. Heitor de Souza, deputado federal pelo Estado do Espirito Santo, pronunciado na Camara dos Deputados, em que S. Ex. estuda a questão da carta falsa sobre o aspecto juridico, demonstrando grande copia de conhecimento e pondo o caso no seu verdadeiro ponto, de accordo com a opinião dos mais abalizados juristas.

Esse discurso produziu a mais excellente impressão em todas as rodas.

BARBACENA, 22 (A. A.) — Por iniciativa de D. Olivia Cabral Peixoto, realizou-se hoje uma missa solemne em suffragio da alma da princeza D. Isabel de Bragança e Orleans. Durante o acto tocou uma orchestra, tendo comparecido grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros, bem como varios estabelecimentos de ensino e outras corporações, e a banda de musica da Lyra Barbacenense. Numerosos homens de côr compareceram á solemnidade em signal de gratidão á memoria da gloriosa redemptora.

A FUTURA SAFRA DE CAFÉ

Estimativa da Liga Agricola Brasileira

"... Se as terras não forem adubadas convenientemente, em breve tempo não haverá mais producção de café."

O general Candido Rodrigues, em nome da Liga, telegrapha ao Sr. presidente da Republica hypothecando-lhe solidariedade nas medidas pela manutenção da ordem.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Em sessão semanal ordinaria, reuniu-se a Liga Agricola Brasileira, em sua séde social, á rua Libero Badaró numero 125, sob a presidencia do coronel Francisco Schmidt, e com a presença dos Srs.: general Antonio Candido Rodrigues, Dr. Henrique de Souza Queiroz, Dr. Jordano da Costa Machado, Dr. Francisco Ferreira Ramos, Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, Dr. André Betim Paes Leme, conde Sylvio Penteado, coronel Serafim Leme da Silva, coronel Christiano Kinglhoefer e coronel Valentira da Silveira Lopes.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, passando ao expediente, que constou de muitas cartas de pessoas residentes no interior do Estado, que, attendendo ao pedido da administração da Liga Agricola Brasileira, estão promptas para o trabalho da organização de ligas regionaes nos seus respectivos municipios.

Passando-se á ordem do dia, o presidente communica que tem seguras informações sobre o volume da safra futura, podendo affirmar que a mesma não ultrapassará de cinco milhões de saccas. Affirma tambem que a florada proveniente das ultimas chuvas está toda perdida e que os lavradores paulistas ainda não avaliaram positivamente a extensão do mal, produzidos pela secca e ventos frios que assolaram a lavoura este anno. O assumpto foi largamente discutido apresentando cada qual a impressão do estado da lavoura nas zonas de sua propriedade e estando todos de accordo que, realmente, a safra futura está enormemente prejudicada.

Continuando com a palavra, o presidente diz que é de opinião que não só os lavradores como tambem os poderes publicos, precisam cuidar com urgencia do importante problema da adubação das terras cultivadas.

Affirma, com a sua longa experiencia da lavoura, que chegou á conclusão de que, se as terras não forem adubadas convenientemente, em breve tempo não haverá mais producção de café.

Acha que os adubos deveriam ter entrada em nosso paiz livres de direitos e que ás estradas de ferro cabia o dever, em seu proprio interesse, de transportal-os tambem livre de frete. Sabe que no litoral do nosso Estado, proximo á Estrada de Ferro Juquiá, existe uma grande jazida de guano, que podia ser explorada para adubo.

O Dr. André Betim Paes Leme leu uma parte de uma sua exposição sobre assumpto apresentado em sessão anterior, na qual prevê a extensão do mal, que a falta de adubação trará para toda a lavoura e sugere algumas medidas no sentido de obter as materias necessarias, como sejam os phosphoros, o guano, etc.

Propõe que a liga Agricola Brasileira represente aos governos federal e estadoal, no sentido de interefrirem junto ás administrações das estradas de ferro neste Estado, a Central do Brasil e outras emprezas de transportes, para que o transporte de adubos seja feito livre de fretes.

Essa proposta foi bastante discutida, sendo approvada.

Entrando em discussão o assumpto relativo á immigração italiana ficou resolvido que o mesmo fosse entregue ao estudo de uma commissão, que ficou composta dos Srs.: Dr. Henrique de Souza Queiroz, doutor Jorge da Costa Machado, doutor Gabriel Ribeiro dos Santos e doutor André Betim Paes Leme, que deverá apresentar um relatorio transmittindo á Liga o que houver de positivo a respeito.

Ficou deliberado que, de ora em diante, para maior intensificação dos trabalhos da Liga, os membros da directoria central e do conselho deliberativo se revezassem, dois para cada semana, devendo os designados comparecer diariamente na séde, para despachar o expediente e tomar as iniciativas necessarias ao bom funccionamento da Liga.

A presente semana estará a cargo dos Srs. Dr. Carlos J. Botelho e conde Sylvio Penteado.

Havendo diversas Liga no interior, já filiadas, sugeridas a idéa de mais uma categoria de socios contribuintes para os pequenos lavradores e empregados ruraes, foi este assumpto discutido, prevalecendo entre todos a conveniencia de sua aceitação, tendo o conde Sylvio Penteado proposto e sendo approvado, por unanimidade, o seguinte additamento ao art. 23 dos estatutos:

"Paragrapho 6.º As Ligas regionaes terão a faculdade de crear uma categoria especial de socios regionaes, exclusivamente para os pequenos agricultores, administradores, gerentes, ou simples empregados de explorações agricolas ou ruraes, de suas circumscripções.

A contribuição annual dos socios regionaes será de 10$, pagaveis dentro do primeiro trimestre de cada anno;

Paragrapho 7.º Os socios regionaes só terão voto nas assembléa regionaes, só poderão frequentar as sédes destas."

A proposito dos acontecimentos politicos que se deram ultimamente na capital da Republica, a Liga Agricola Brasileira enviou ao Sr. presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Sr. presidente da Republica — Rio — A Liga Agricola Brasileira, certa de interpretar a opinião geral das classes productoras, lamenta profundamente manifestações subversivas que tanto compromettem a restauração economica do paiz, e o prestigio de sua civilização e apresenta ao preclaro chefe da Nação, os protestos de sua inteira solidariedade no empenho pela manutenção da ordem, condição essencial ao nosso progresso. — General Candido Rodrigues — Dr. Jordano da Costa Machado."

O Dr. Henrique de Souza Queiroz communica que a Liga Agricola de Leme estará fundada dentro de poucos dias.

De accordo com a resolução approvada em sessão anterior, foi enviado ao presidente da Camara dos Deputados Federal, o seguinte officio, acompanhado da exposição apresentada pelo Dr. André Betim Paes Leme, a respeito do projecto do deputado Graccho Cardoso, creando os conselhos de salarios agricolas:

"Exmo. Sr. presidente da Camara dos Deputados — Rio de Janeiro — A directoria da Liga Agricola Brasileira, em sessão conjunta com o seu conselho deliberativo, tendo examinado detidamente o projecto de lei, elaborado pelo deputado Graccho Cardoso, creando um conselho de salarios agricolas, composto de representantes de patrões e operarios ruraes, para o fim de fixar os salarios minimos que deverão perceber os trabalhadores agricolas, vem respeitosamente, perante á Camara dos Deputados manifestar a sua opinião contraria ao referido projecto, enviando, annexa, uma exposição detalhada sobre o assumpto.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a V. Ex. os meus protestos de alta estima e elevado apreço. — A. Candido Rodrigues, vice-presidente."

Nada mais havendo a tratar, o presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão.

N. DA R. — Como se vê de um dos telegrammas acima publicados, o presidente da Liga Agricola Brasileira, de accordo com informações seguras que lhe chegam de todos os pontos de S. Paulo, póde affirmar que a safra futura de café não ultrapassará naquelle Estado de cinco milhões de saccas.

Ha mezes, os calculos ascendiam a cifras um pouco mais elevadas, sabendo-se por essas que a producção paulista se dividiria do seguinte modo:

	Saccas
Zona da Paulista........	3.390.000
Zona da Mogyana........	2.560.000
Zona da Sorocabana.....	905.000
Zona da Central e Ingleza	355.000
Somma............	7.210.000

Com relação á producção geral do Brasil adiantava-se, recentemente, que orçaria em 8.900.000 saccas, assim distribuidas:

	Saccas
S. Paulo................	7.210.000
Sul de Minas..........	780.000
Paraná	40.000
Espirito Santo e Rio de Janeiro	870.000
Somma............	8.900.000

Os calculistas estimavam ainda que a producção mundial attingiria a 8.900.000 saccas do Brasil e mais 5.000.000 dos restantes paizes productores, ou seja o total de 13.900.000 saccas, para a safra de 1921-1922.

Para se evidenciar a differença para menos entre a producção de 1921-1922 e a de 1920-1921, basta recordar-se que essa foi de 20.283.000 saccas, das quaes 14.496.000 brasileiras e 5.787.000 dos demais paizes productores, e a futura safra universal não ultrapassará, como dissemos, 14.000.000 de saccas.

A communicação feita pelo presidente da Liga Agricola Brasileira tem, portanto, uma grande relevancia, pondo em destaque a sensivel diminuição da safra paulista de 1921-1922. Aliás, não são ignorados do publico os factores dessa diminuição, as chuvas excessivas, os ventos, as geadas e o proprio cansaço da terra.

MATTO GROSSO

Perde-se uma embarcação

CORUMBA', 22 (A. A.) — A lancha "Sul America", de propriedade da firma José Boabaid, que partira desta cidade com destino á Cuyabá, conduzindo passageiros e rebocando duas chatas com carga, perdeu em naufragio uma dessas chatas.

O sinistro occorreu no logar denominado Volta de Araguam, apenas distante uma hora desta cidade.

Verificando que a chata fazia agua abudante, o commandante e a tripulação trabalharam activamente durante toda a noite, conseguindo salvar grande parte do carregamento, e procurando encalhar a chata, que afinal afundou, sendo necessario para salvar a lancha e os passageiros, que fosse cortado o cabo de amarração.

A lancha regressou a este porto, lavrando o commandante o seu protesto.

RIO GRANDE DO SUL

A campanha politica — Um desmentido do Dr. Arthur Bernardes afixado na séde do comité pró-Bernardes, de Porto Alegre — Outras notas

PORTO ALEGRE, 21 (Star) — O comité pró-Bernardes telegraphou-lhe dizendo que se mandára espalhar por todo o Rio Grande a desistencia do candidato da Convenção de junho, affirmando a escolha de um candidato de conciliação.

Ante esse expediente o comité pedia autorização para desmentir os manejos da situação riograndense.

O Dr. Arthur Bernardes respondeu com o seguinte telegramma:

"Off. Dr. Moraes Fernandes, presidente do comité pró-Bernardes — Porto Alegre — Em resposta ao vosso telegramma de hontem, cumpre-me dizer que não tem nenhum fundamento a noticia da desistencia da minha candidatura, á qual será mantida firmemente até 1º de março proximo. Saudações — Arthur Bernardes."

Esse telegramma foi affixado na séde do comité, ao estrugir de numerosas girandolas de foguetes e ante grande massa popular, que accorreu ao local, lendo avidamente o telegramma do proprio candidato, desmanchando a patranha.

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) — Chegou a esta capital, sendo carinhosamente recebido, o commandante Frederico Villar.

S.S. será recebido pelo Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, amanhã.

— Foi assignado um decreto, concedendo um auxilio annual de réis 10:000$ ao Instituto Historico e Geographico.

PELOTAS, 22 (Star) — A opinião corrente sobre o novo emprestimo, contraido pelo Sr. Borges de Medeiros, é que o mesmo dará margem a novas sinecuras, como a fabricação de eleitores, como está succedendo na viação ferrea, obras do porto e da barra do Rio Grande.

— Os candidatos da Convenção Nacional vêm alcançando grande numero de adhesões. Valiosa parte do funccionalismo federal votará no Dr. Arthur Bernardes; apenas os empregados estadoaes e municipaes desde já ameaçados de demissão não consagrarão o nome do presidente de Minas nas Urnas, como é desejo da maioria, porque ficariam á mercê do governo, que dimittiria sem dó nem piedade, como é vesó sempre fazer.

Entre o povo, inclusive nas classes operarias, reina grande enthusiasmo pela candidatura do Dr. Bernardes, facto que se nota nas conversações.

— Reina grande animação pela proxima abertura da estação balnearia.

— Seguiu para essa capital o senhor Raul Abbott, chefe do districto telegraphico, com séde na cidade do Rio Grande.

— Falleceu a senhorita Maria José Carneiro Monteiro, filha do senhor Victorino Carneiro Monteiro, funccionario federal.

— O Sr. Joaquim de Oliveira Collares foi victima de um "conto do vigario", em que os meliantes demonstrara mgrande pratica, evidenciando sêrem de fóra.

46 — FOLHETIM — Quarta-feira, 23 de nov. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

— Ora!! disse Lee com desdem. E' muito bonito falar nisso, mas é coisa differente leval-o a effeito, e nutro pouca duvida de que não dê melhor resultado que as malditas manobras engenhosas de Brooklyn e de Forte Washington, que tiraram dos eixos a bella estructura que levavamos a erguer. Digo-vos que havemos de ir para trás até que esse plantador de tabaco da Virginia, que foi elevado ao poder por uma trica e que tem sido exaltado diante do povo como um grande homem desde então, seja mostrado em sua verdadeira luz como miseravelmente fraco e incapaz. Elle teve a sua opportunidade e perdeu-a; agora cabe-me a mim reparar o damno por elle causado.

Brereton apertou o punho e cerrou as sobrancelhas.

— Quereis dizer que recusais obedecer á ordem peremptoria de sua excellencia?

— Quando as forças se acham separadas é necessario deixar algum arbitrio ao official em commando. Entretanto, pensarei nisto, depois que terminar o somno que procurastes roubar-me.

O general tornou a encostar-se nos travesseiros e puxou as cobertas até cobrir o nariz. O ajudante de campo, murmurando uma praga, saiu do quarto batendo com os pés, e batendo com a porta com tal violencia que fez estremecer todas as janellas da casa.

— Leio insuccesso no vosso rosto, observou Eustaquio, ainda abaixado defronte do fogo.

— Insuccesso! disse irritado Brereton ao abaixar-se tambem defronte da lareira. Sim, insuccesso! Agora, quando o povo está desesperado com o ultraje ás suas mulheres e o saque de suas propriedades, e só espera a menor animação para erguer-se, um só homem destróe-nos as esperanças com a sua maldita ambição e desobediencia.

— Como assim?

Demasiado colerico para refrear-se, ainda diante do ajudante de campo de Lee, Brereton proseguiu na sua imprecação.

— Desde que o general assumiu o posto, os seus subordinados têm levado a planejar sua quéda, e no Congresso tem sempre havido um grupo que lhe é contrario, e que por desaffeição ou incapacidade, oppõe-se a todos os seus conselhos ou pedidos. Com as recentes derrotas, as conspirações ganharam coragem para manifestar o que pensam, e vosso general vai tão longe, que se recusa a obedecer a ordens, que tornariam possivel um lance brilhante, porque sabe que isso poria termo ao fallatorio contra sua excellencia. Em vez disso, quer que Washington fique passivamente quieto e gelado no Delaware, emquanto elle rouba-lhe as honras por alguma tentativa de acção. E durante todo este tempo, escreve cartas a sua excellencia assignadas — "Vosso affectuosissimo", ou "Deus vos proteja", — substitutos baratos para os tres mil homens que nos deve. O ajudante de campo foi á cantoneira e serviu-se de aguardente de maçã. Poderás arranjar-me uma cama para dormir? pois só Deus sabe como estou cansado!

— Terás a minha cama de muito bom grado, offereceu Eustaquio mostrando-lhe o caminho do sobrado. Não levará a mal que me vista, pois não está temperatura de fraldas de camisa.

— Mais de sessenta milhas tenho eu cavalgado desde hontem ás cinco horas da manhã, e concordaria em dormir debaixo de uma peça de artilheria em constantes disparos.

Brereton tirou o gorro e a cabelleira, atirou-os ambos ao chão, desafivelou o cinturão e deixou cair a espada ruidosamente; depois sentan-se na cama pediu: Ajuda-me a tirar estas botas, hein? Tiradas estas, sem levantar-se estirou-se no leito e, embrulhando-se nas roupas da cama desarranjadas, em um instante começou a dormir.

Era meio dia quando tornou a si o corpo fatigado, e ainda assim porque o tropear de cavallos fóra o accordou e causou-lhe tamanho abalo, que saltou da cama para a janela. Tranquilizado pela vista de uniformes continentaes, Brereton espreguiçou-se como se estivera ainda fatigado e apalpou alguns musculos para verificar até que ponto estavam doloridos, queixando-se em voz baixa ao examinal-os. Tirando a farda, o collete e a camisa, tomou da espada e levantou a crosta de gelo que cobria a agua no balde de folha que estava no lavatorio. Espalhando a agua gelada sobre o rosto e espaduas, soltou uma ou duas pragas, ao tremer de frio. Mas ao esfregar-se até apparecer a reacção do calor, tornou-se menos desatisfeito, e ao tornar a vestir a camisa de flanela, riu-se.

— Graças a Deus bondoso que é tão frio para os inglezes como para nós é que ha maior numero delles para soffrer. Em outro momento tinha enfiado a roupa de cima e as botas, e ajustara a cabelleira e a espada. Acabando de vestir-se desceu para o andar inferior cantarolando alegre. Voltou-se primeiro para a porta da cozinha, attraido para lá pelo cheiro que lhe afagou as narinas.

— Podeis dar a um homem esfomeado almoço abundante e apressado? perguntou á mulher.

— Já estou com as mãos cheias, foi a resposta de enfado, com o general, o seu estado-maior, sua escolta, toda esta gente chegando e saindo e...

— Não deixeis com fome um irlandez, disse com tom affavel, falando no dialecto da cozinheira. Ah! minha querida, uma rapariga com esses labios tem por força bom coração. O official resoluto poz a mão debaixo do queixo da mulher e fez menção de beijal-a. Depois, como ella evitou a tentativa de ternura, elle proseguiu: E' verdade que vos chamais mulher, quando deixais ficar esfomeado um homem de todas as maneiras ao mesmo tempo?

— Ah, ide-vos embora com as vossas liberdades e palavreados, redarguiu a mulher, empurrando-o, posto que sorrindo.

— E, querida minha, persistiu o official sem envergonhar-se, alguma coisa me deveis, pois fui eu que salvei a vida do vosso pai esta mesma manhã.

— Meu pai, este já está morto desde... Deve ser do meu marido que quereis fallar.

— E' muito velho para isso, disse Brereton com lisonja.

— E' elle com certeza, confessou a mulher, que não obstante endireitou o avental e alisou o cabello. E como lhe salvastes a vida?

— Oh! deixando de dar-lhe um tiro, como estive tentado a fazel-o.

A dona da casa abrandou-se de todo e deu uma risada.

— E o que quereis para almoçar? perguntou.

Brereton olhou para as provisões espalhadas na cozinha.

— Dai-me só quatro ovos estalados com presunto, duas daquellas salsichas, bolo de milho, com alguma coisa quente para beber, e, se aquillo ali na frigideira é preparo de farinha de trigo mourisco para fatias, frigi-me uma duzia dellas mais ou menos, pois tenho de fazer uma comprida viagem, e essas fatias sustentam a gente tanto. Tambem, se me puderdes fazer alguma coisa... sim, salsichas frias e ovos cozidos bem duros, se não houver outra coisa, para levar commigo: e depois um beijo, para conservar-me o coração quente dentro do peito, e ao menos a um homem tereis aberto uma vista do céo.

— Valha-nos Deus! disse admirado Eustaquio, quando vinte minutos mais tarde entrou na cozinha para saber o que havia demorado a merenda do general. Como obtivestes todo este estenderete, quando o mais que conseguimos é arranjar o sufficiente para conservarmos os corpos com vida? E' bruxaria, homem?

— Não é feitiçaria, disse o ajudante rindo-se. Se vosso chefe fosse mulher, Eustaquio, conseguiria que Washington fosse reforçado dentro de dois dias.

Terminado o seu almoço, o ajudante de campo arranjou penna e papel e escreveu uma ordem formal a Lee para que se puzesse em marcha. Feito isto, procurou o general, e, interrompendo uma conferencia em que se achava com o general Sullivan, entregou-lhe o papel em mão.

— Peço ao general Sullivan que sirva de testemunha de que vos entrego instrucções positivas para mandardes que a vossa força marche para effectuar uma juncção com o general Washington.

— Já lhe escrevi uma carta que o convencerá de que estou agindo pela melhor maneira, respondeu Lee estendendo-lhe a missiva.

O ajudante de campo recebeu-a sem proferir palavra, fez a continencia e saiu do quarto. Dirigindo-se para a porta da frente, onde Trotão já o esperava, poz uma nota continental na mão do hospedeiro, disse adeus a Eustaquio e partiu a cavallo.

— E' um dia tão bonito quanto foi escura a noite, meu velho, disse ao cavallo, mas nunca as coisas pareceram mais negras para a nossa causa, e de nada serviu a minha comprida viagem. Talvez, porém, ainda venha o dia do ajuste de contas. Ella sabe que eu tenho de estar esta noite na estrebaria de Van Meter. O que dizes, Trotão? Pensas que ella lá estará?

XXX

ALGUMAS ACÇÕES ÁS ESCONDIDAS

O som de tiros fóra poz subito fim á ceia tanto na sala de jantar como na cozinha de Greenwood, e serviu para levar occupantes e velas ás portas da frente e de traz. Além do tropel momentaneo de um grupo de cavalleiros pela frente da casa, nenhum esclarecimento ácerca dessa interrupção se póde obter, até que alguns soldados da escolta de Clowes foram mandados á estrebaria a ver se nada occorrera com os seus cavallos. Ali encontraram o homem ferido, estendido na neve, e logo para dentro da porta estava Janice desmaiada com Clarim a lamber-lhe o rosto. Ambos foram transportados para casa, e emquanto a Sra. Meredith e o sargento da escolta tratavam de salvar o official por meio de um torniquete muito rudimentar, o pai segurava a cabeça de Janice por cima de algumas pennas que Margarida queimava em um aquecedor de cama.

— Mataram-n'o? foi a primeira pergunta que fez a rapariga quando o máo cheiro e a suffocação combinados a fizeram tornar a si.

— Está agora mesmo morrendo respondeu o pai. Cortaram-lhe o braço abaixo do cotovelo, e sangra como um porco esfaquecado.

Janice poz-se de pé cambaleando, posto que um tanto enfraquecida.

— Posso... Pediu para ver-me?

— Não disseram-lhe. Vamos, menina, senta-te e descança um pouco, até que a tua cabeça melhore, e conta-nos como foi tudo isso.

Janice deixou-se cair na cadeira que o pai collocou perto do fogo.

— Elle estava incumbido de uma missão por S. Ex., disse com difficuldade, e parou aqui para tomar um cavallo descansado, — foi assim que eu vim a saber, — e emquanto estavamos conversando, ouvimos aproximarem-se os dragões, e por isso elle... elle montou para escapar-se. Então ouvi um grito, — oh! que grito! — e as pistolas... e... é tudo de que me lembro.

— Por que foi elle primeiro á estrebaria em vez de vir á casa? perguntou o pai?

(Continúa)

O PAIZ
Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1921

O GOVERNO E AS CLASSES ARMADAS

Como era de esperar, a dissidencia, que ainda existe, apesar de ter declarado o seu chefe, quando de passagem pela Bahia, que "tudo está decidido", pronunciou-se hontem, pelos seus orgãos na imprensa e representantes nas duas casas do Congresso, contra a nota e o acto do governo, censurando as manifestações collectivas de officiaes das classes armadas sobre a questão das candidaturas presidenciaes. Os discursos proferidos, a esse respeito, pelos partidarios do Sr. Nilo Peçanha, especialmente o do Sr. Octavio Rocha, que, como "leader" das bancadas dissidentes na Camara, é o mais autorizado interprete parlamentar de sua corrente politica, foram animados de tal acuidade critica e de tamanho ardor combativo, que parecem menos de adversarios da candidatura Arthur Bernardes que do opposicionistas do presidente Epitacio Pessoa.

Não nos importa saber se a reacção organizada contra o candidato das maiores forças politicas á suprema magistratura da Republica já evoluiram para a franca opposição ao actual chefe do Estado. Essa attitude dos nilistas, se por ventura é um facto, affecta mais á economia de seu partido que aos grandes interesses da Nação. Por isso, não queremos entrar na sua apreciação, reconhecendo-lhes o mesmo direito que reclamamos para os bernardistas, quando lhes exigimos o devido respeito ás resoluções desses, no que se referem aos seus pontos de vista partidarios

O que devemos frizar é a infelicidade do pretexto escolhido pelos correligionarios do Sr. Nilo Peçanha para assestarem as suas baterias contra o Sr. Epitacio Pessoa. Não fosse a desorientação caracteristica das pseudo forças "alliadas", porque não o póde ser um conglomerado de elementos tão heterogeneos, causaria surpresa a ameaça do seu rompimento com o Sr. presidente da Republica, attribuindo-lhe intuitos diversos dos que resaltam das palavras e gestos de S. Ex., com relação aos officiaes que se compromettoram collectivamente com os candidatos da Convenção e da dissidencia, pois nada mais fez do que prestigiar uma doutrina corrente no seio das classes armadas e concretizada no texto dos regulamentos militares.

A melhor prova dessa verdade é a patriotica ordem do dia, que o general Cardoso de Aguiar expediu, quando ministro da guerra, e que hontem reproduzimos na integra, prevenindo o exercito contra as attitudes collectivas sobre as questões politicas. Vale a pena confrontar alguns topicos desse documento com outros da nota governamental, para se verificar a harmonia de vistas, e até a semelhança de phrases, entre o actual commandante da 6ª região, que declara ao Sr. Nilo Peçanha o "apoio incondicional da officialidade sob as suas ordens", e o Sr. presidente da Republica, que o reprehendeu por essa transgressão da disciplina militar.

Dizia, em 1919, o general Cardoso de Aguiar, dirigindo-se aos officiaes do exercito: "Individualmente, cidadãos no gozo dos direitos politicos que competem á generalidade dos brasileiros, sabem seus membros, comtudo, exercer esses direitos sem esquecer as imposições do inigualavel mandato, cuja investidura têm, permanentemente, de defensores da Patria, isto é, de sustentaculos de sua existencia, de sua integridade, bem como de seu desenvolvimento, dentro da ordem juridica estabelecida. De modo que, collectivamente, como soldados, são e devem manter-se alheios aos debates e competições dos partidos e dos homens; não se pronunciam; abstêm-se de qualquer manifestação, neste ou naquelle sentido, porque lhes enche as consciencias o dever supremo de velar pela Republica, com as armas que a Nação confiou á sua lealdade, tantas vezes posta á prova, victoriosamente, na vida de abnegação a que se votaram com irrevogavel decisão."

Escreveu, ha dois dias, o Sr. presidente da Republica: "Os officiaes do exercito e da marinha podem "individualmente" manifestar-se sobre questões politicas, não assim "collectivamente", porque, como "collectividades", as forças armadas são instituições nacionaes, destinadas á defesa da Patria no exterior e á manutenção das leis no interior. No dia em que o exercito e a armada puderem, como taes, envolver-se em luctas partidarias, ou elles se desaggregarão por dissenções intestinas e deixarão de ser a garantia da Patria e da ordem interna, ou se conservarão, não obstante, cohesos e solidarios, e matarão a liberdade civil. Por isso, os regulamentos militares prohibem as manifestações collectivas de natureza politica, e o governo não as póde permittir."

Como se vê desse confronto, traduz elle perfeito encontro de idéas entre o ultimo ministro da guerra e o actual chefe da Nação, condemnando o pronunciamento collectivo dos militares sobre assumptos de natureza politica. Se ha maior rigor de expressão, é da parte do general Cardoso de Aguiar, apesar de ser o senhor Epitacio Pessoa brilhante manejador da palavra, pois o illustre official superior desceu a detalhar os deveres de seus companheiros de armas, para que conseguissem "manter-se alheios aos debates e competições dos partidos e dos homens". Logicamente, portanto, os dissidentes não podiam censurar o Sr. presidente da Republica, por ter reprovado a conducta do commandante da 6ª região, sob pena de se voltarem contra esse eminente correligionario do senhor Nilo Peçanha, em cujos ensinamentos se inspirou o primeiro magistrado da Nação, na nota em que advertiu as "forças armadas contra as seducções dos partidarios exaltados, que nunca se preoccuparam com os interesses dos militares e destes só se lembram para tentar fazel-os instrumentos de suas paixões — acarrete isto embora a perturbação impatriotica dessa obra de reconstrucção das forças armadas que a Nação acompanha com tanta sympathia, e embora represente dezenas de annos de retrogradação no caminho das conquistas democraticas, que temos percorrido".

Por uma coincidencia sugestiva, no mesmo dia que o Sr. presidente da Republica dirigia essa advertencia salutar ás nossas classes armadas, um dos expoentes mais legitimos de sua cultura, patriotismo e nobreza — o general Setembrino de Carvalho — exaltava-lhes a alta missão civica nos tempos de hoje, conjugando a obrigatoriedade do serviço militar com o progresso dos idéaes pacifistas, para lhes attribuir um papel preponderante na formação moral da Patria e na organização da defesa nacional. Referimo-nos ao scintillante e vigoroso discurso com que S. Ex. agradeceu as significativas homenagens prestadas pela culta sociedade mineira, externando os mais formosos e dignificadores conceitos sobre a classe de que é uma das figuras mais prestigiosas.

Não fôra a angustia do espaço, não resistiriamos ao desejo de comprovar as nossas palavras, reproduzindo alguns desses conceitos, cuja elevação só é comparavel á sua opportunidade. Mas os camaradas do general Setembrino de Carvalho devem ter lido e meditado devidamente a sua oração em Bello Horizonte, que é um hymno admiravel de fé e de enthusiasmo á grande e bella profissão das armas. E podem ficar convencidos de que, tal como tão eloquentemente disse o seu illustre chefe, pensam todos os homens de responsabilidade, que "o exercito da nossa Patria, essencia viril do seu poder, extrema sancção do seu direito; o exercito de hoje, para onde a Nação canaliza o que tem de mais nobre e o que tem de mais puro, afim de fazel-o carne de sua carne, sangue do seu sangue, vida da sua vida — ha de ser sempre digno da confiança, da estima e do applauso dos bons patriotas".

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje :

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, bom, nublado, passando a instavel e já sujeito a chuvas e trovoadas; temperatura, estavel; ventos, variaveis, predominando a componente sul, com rajadas frescas, passageiras;

Estado do Rio — Tempo, bom, nublado, passando a instavel e já sujeito a chuvas e trovoadas, menos provaveis a léste; temperatura, estavel.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 15 horas de hontem) — O tempo foi bom, á noite e de dia ás 15 horas, com nebulosidade variavel. A temperatura continuou estavel; a maxima registrou-se ás 8 horas e 40 minutos com 24º,0 e a minima ás 4 horas e 40 minutos com 19º,1. Os ventos foram de SSE fracos até 1 hora; desta hora até as 8, quando rondaram novamente para SSE fracos a principio e muito frescos após, reinou calmaria.

Em todo o paiz (até 9 horas do hontem) — Zona norte — Devido á falta de despachos meteorologicos, não é feita a synopse desta zona. Zona centro — Nas regiões centraes dos Estados de Minas e Matto Grosso, o tempo está incerto; nos demais pontos desta zona, bom. Choveu e trovejou hontem, em Araxá; choveu em Fortaleza, Pyrenopolis, Cuyabá, São Luiz de Caceres, Corumbá e S. Carlos do Pinhal. Zona sul — Tempo incerto no Rio Grande do Sul e Santa Catharina, e bom nos demais pontos. Chuvas esparsas e trovoadas na região central do Paraná e no Estado do Rio Grande do Sul.

Estações de aguas — Em Caxambú, Passa Quatro e Poços de Caldas, o tempo está bom e em Araxá está instavel. Choveu e trovejou hontem, em Araxá. A temperatura subiu nessas estações e foi estavel em Araxá. A temperatura maxima em Caxambú foi 27º,0, em Passa Quatro 25º,0, em Araxá 28º,0 e em Poços de Caldas, 26º,0.

Menores temperaturas — 9º,0 em S. Carlos do Pinhal e 11º,0 em Coritiba.

Maiores chuvas recolhidas no dia 22 — 41 m|m,0 em S. Luiz de Caceres e 17 m|m,5 em Cuyabá.

Estado do mar na costa do paiz — Da Bahia para o sul, foi chão e tranquillo, salvo em Macahé e Laguna, em que foi vagas.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Jaboatão.

DADOS AEROLOGICOS

Corrente de SSE até 363 metros com a velocidade maxima de 9m,0; desta altura até 1.448 metros corrente variando de ESE a NNW com a velocidade maxima de 6m,6. D'ahi até 3.258 metros, onde o balão desappareceu em stratus, á distancia horizontal de 3.400 metros, corrente de 7 com a velocidade maxima de 10m,8.

Edição de hoje, 10 paginas

No palacio do Cattete foram hontem recebidos em conferencia pelo Sr. presidente da Republica os Drs. Homero Baptista, ministro da fazenda, e Custodio Coelho, director da carteira de cambio do Banco do Brasil.

Matto Grosso, Pernambuco e a dissidencia.

Hontem, no Senado, o Sr. Vespucio de Abreu, atacando, em nome do nilismo, a nota do governo referente aos militares na politica, teve estas duas lamentaveis expressões

— O general tal, *como castigo*, foi enviado para Matto Grosso; o general tal, *como castigo*, foi enviado para Pernambuco

Apreciando os motivos da nota, deplorou o Sr. Vespucio que o Sr. Epitacio manifestasse uma mentalidade "retrograda", com o restringir a liberdade de opinião politica dos militares, que, conforme tratadistas citados, é hoje amplissima.

Pois, senhores, o senador gaucho é que demonstrou mentalidade authenticamente retrograda, mentalidade de ha 34 annos, quando achou que as regiões militares de Matto Grosso e de Pernambuco são "castigos".

Em 88, Deodoro volvia do "castigo" de Matto Grosso, sertão, brenha, fim do mundo, para fazer a Republica. Era o tempo em que Matto Grosso não passava de um preconceito...

Ainda vigorará esta prevenção anti-nacional? Ainda, conforme o testemunho retrogrado do Sr. Vespucio.

Mas ha peor. Naquelle tempo, a Siberia brasileira era só Matto Grosso. Hoje, a triste fama attinge Pernambuco. E' a dissidencia que o diz, pela boca de um *leader* conspicuo. Pelo orgão mais autorizado da sua candidatura no Senado, é o senhor Nilo Peçanha que o affirma.

Militar, o Sr. Vespucio defende a theoria de que o exercito só está dignamente no Rio de Janeiro. Para os romanos cesareos, o mundo acabava entre as sete collinas de Romulo; para além dellas, tudo era barbaria e treva.

Para o Sr. Vespucio, tudo que não seja o Rio de Janeiro, é castigo. Comprehenda-se: impaludismo, beri-beri, selvicolas, serpentes, onças, floresta inhospita, desconforto, purgatorio. Assim o preconceituava a mentalidade de ha 34 annos...

Matto Grosso, pela palavra do Sr. Azeredo, levantou a luva. Mas Pernambuco... moita. Foi uma rebencada mestra, que o Sr. Borba soffreu com galhardo estoicismo, em homenagem ao contubernio Borges-Bezerra-Nilo...

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencias préviamente marcadas, os Srs. senador Raul Soares, deputado Sampaio Vidal, Drs. Assis Chateaubriand, Linneu de Paula Machado e João Teixeira Soares e padre Aristides Ferreira, deputado estadoal na Parahyba do Norte.

O rompimento

O Sr. Nilo Peçanha ("onde está o Nilo, está a confusão") tem no Parlamento, como seus *leaders*, dois militares: o capitão Octavio Rocha, na Camara; o coronel Vespucio de Abreu, no Senado.

A estes dois militares nilistas coube a tarefa de atacar hontem a nota do governo referente á intromissão dos militares nas agitações politicas.

Nos discursos de ambos encontra-se apenas um refrão: o Sr. Epitacio Pessoa está fazendo o jogo dos bernardistas.

Se estas coisas fossem ditas por algum dos congressistas desassizados, de cuja lingua sem continencia e de cuja falta de bom senso dispõe a seu talante o Sr. Nilo Peçanha, nada teriamos a reparar; mas é inadmissivel que as digam dois congressistas de innegavel responsabilidade, com a circumstancia de serem tambem officiaes do exercito.

Relevem SS. EEx. o affirmarmos que empregaram visivel má fé na discussão da nota. O Sr. presidente da Republica mandou applicar as prohibições regulamentares, relativas ao pronunciamento collectivo de officiaes nas questões politicas, com irreprehensivel isenção e rigorosa neutralidade. Não quer saber se os manifestantes eram nilistas ou bernardistas. Objectivou-os em globo. E' isto que está na nota, clarissimamente.

Muito de proposito, SS. EEx. tresleram. Onde, pois, como, por que fazer o senhor presidente da Republica o jogo de determinado candidato?

Além disso, o Sr. Octavio Rocha, sangrando a dissidencia na veia da saude, teve a semceremonia de dizer que o senhor Epitacio Pessoa injuriou o nilismo, quando exhortou os militares a resistir á fascinação dos profissionaes da politicagem.

Sem mais reflexão, S. Ex. transformou as palavras do Sr. presidente da Republica em carapuça e enfiou-a até as orelhas pela cabeça apostolica do Sr. Nilo.

E' uma revelação preciosa. Sabe-se agora, pelo testemunho formal do *leader* nilista, que é a dissidencia que explora com o exercito, não obstante ter este declarado nojo dos politiqueiros.

Até então, a immunda torpeza das cartas falsas, o convite a officiaes para irem examinal-as, a hypocrita e sordida lisonja á altivez da farda, o appello systematico e criminoso á indisciplina, por parte da imprensa amilhada nos cofres publicos da dissidencia, tudo isso não passava de conjecturas e hypotheses. Mas agora, tudo isso se converte em evidencia, em realidade, em verdade, porque o Sr. Octavio Rocha pensa que assim o disse a nota presidencial...

Não ha mais duvida, portanto. Desmascarados, os dissidentes abrem fogo contra o Cattete. Consumma-se o rompimento, iniciado pelas parlendas do Sr. Nilo através do norte.

Se outra utilidade não tivesse, essa, ao menos, ficou positivada pela nota do governo: já se sabe onde estão os especuladores dos brios e da boa fé das classes armadas.

A confissão custou um rompimento — mas veiu. Ainda bem.

As commissões do Senado.

Esteve hontem reunida a de justiça e legislação, sob a presidencia do Sr. Adolpho Gordo, presentes os Srs. Euzebio de Andrade, Marcilio de Lacerda e Antonio Massa.

Aberta a sessão, o Sr. Euzebio de Andrade communicou achar-se na casa uma commissão do Instituto da Ordem dos Advogados, que desejaria assistir ás reuniões em que fossem tratados assumptos referentes áquella instituição.

Recebida com agrado a communicação do Sr. Euzebio de Andrade, o presidente convidou a commissão a entrar para o recinto em que se achava reunida a commissão, tomando parte á mesa os Drs. Moutinho Doria, Solidonio Leite, Gabriel Bernardes e Castro Nunes.

O Dr. Moutinho Doria tem então a palavra e agradece o acolhimento que acabam de ter os representantes do Instituto da Ordem dos Advogados, fazendo considerações tendentes a salientar a utilidade do projecto e o valor que teria para o resultado final do assumpto em plenario o voto trabalhado do Sr. Euzebio de Andrade, condemnando-o.

O Sr. Adolpho Gordo faz em seguida um historico do projecto. Apresentado pelo saudoso ex-senador Mendes de Almeida, soffreu elle largo debate no seio da commissão, resultando d'ahi um substitutivo, elaborado pelo ex-senador Raymundo de Miranda, em longo parecer, o qual mereceu a assignatura do orador e dos Srs. Marcilio de Lacerda, com restricções, Rego Monteiro e José Euzebio.

Estava, pois victorioso. Mas o Sr. Euzebio de Andrade, opinando de modo contrario, delle pediu vista, para justificar o seu voto. Terminada a sessão de 1920, agora o Sr. Euzebio de Andrade trouxe o seu voto. A commissão, porém, está completamente modificada, de modo que necessario se torna abrir debate sobre o assumpto. Por isso, vai proceder á votação do substitutivo, afim de verificar se elle tambem merece o assentimento da maioria da commissão, ou se o voto do senador por Alagoas.

O Sr. Euzebio de Andrade observa que a commissão não se acha completa, faltando tres dos seus sete membros. Propõe, pois, dada a relevancia do assumpto, que se adie a votação para outra sessão, no que concordam os presentes.

O Sr. Adolpho Gordo convoca uma sessão extraordinaria para amanhã, depois da sessão, para examinar exclusivamente este assumpto, e convida a commissão do instituto para voltar nesse dia.

Retirando-se a commissão do instituto, a de justiça prosegue os seus trabalhos.

O Sr. Euzebio de Andrade relata as emendas ao projecto n. 29, de 1921, que autoriza o governo a despender a quantia de 20.000:000$ para, no Districto Federal, desapropriar terrenos e construir habitações para funccionarios publicos civis e militares e operarios da União.

Salienta S. Ex. que das emendas apresentadas ao projecto, a commissão só se tem que manifestar sobre a de n. 5, que manda que os alugueis actuaes não podem ser superiores aos cobrados em dezembro de 1920, e, depois de recordar o voto anterior da commissão sobre emenda identica, conclue pela sua rejeição, no que foi acompanhado pelos Srs. Adolpho Gordo, e Marcilio de Lacerda.

O Sr. Antonio Massa assignou o parecer, vencido.

Relatou ainda S. Ex. favoravelmente, a proposição da Camara dos Deputados que autoriza a Associação Commercial do Rio de Janeiro a contrair um emprestimo até o maximo de 10:000$:000$, para ampliar o seu actual edificio.

Este parecer foi assignado unanimemente.

Finalmente, o Sr. Marcilio de Lacerda fez larga exposição sobre o projecto reorganizando os registros publicos, justificando diversas emendas e aceitando outras, que foram sugeridas pelo Instituto da Ordem dos Advogados.

Tendo a commissão se manifestado de accordo com as sugestões do relator, este ficou de redigir o respectivo parecer, que será assignado na proxima reunião ordinaria da commissão.

Incoherencia e opportunismo.

Demonstrámos hontem, cristalinamente, em nosso editorial, que a nota presidencial sobre a attitude dos officiaes das classes armadas no fervedouro da politica partidaria nada mais era do que a reproducção do aviso do general Cardoso de Aguiar, em 1919.

Ora, a esse tempo, o Sr. Octavio Rocha já era deputado, e deputado era tambem o Sr. Vespucio de Abreu.

Entretanto, nenhum desses senhores se ergueu das suas cadeiras para verberar a conducta do então ministro da guerra.

Por que? A prohibição de manifestações collectivas de militares devia ser tão censuravel naquella época quanto hoje. O aviso do general Aguiar tinha em vista cohibir os mesmos exageros que teve em vista cohibir a nota de hontem.

Onde a coherencia dos illustres representantes gauchos? Desde que, em determinado debate politico, ha um precedente, quem não o debateu no devido tempo não póde intervir quando uma nova occasião se apresenta para avival-o.

Atacando a nota presidencial de agora, os Srs. Octavio Rocha e Vespucio são illogicos, porque acataram o aviso de 1919. Com uma aggravante dupla: a doutrina firmada no aviso mereceu a honra da sua *solidariedade*, porque naquelle anno eram *maioria*, e, combatendo a nota de hoje, implicitamente combatem o aviso Aguiar. Logo, a incoherencia é de duas faces...

Mas o caso explica-se. Em 1919, aquelles senhores eram absolutamente, inteiramente, authenticamente contrarios á intromissão de militares, seus collegas, nas paixões geradas pela politica partidaria — porque, como dissemos, formavam maioria e tinham, como maioria, o seu candidato, *contra o qual se faziam as manifestações prohibidas*.

Hoje, estão em minoria, e, como essas mesmissimas manifestações *são favoraveis ao seu candidato*, não têm duvida em approval-as, em estimulal-as, em defendel-as, em applaudil-as.

Não só incoherencia: tambem opportunismo. E são estes dilectos discipulos de mestre Nilo que prégam, com tamanha intrepidez de versatilidade, a seriedade dos costumes politicos!

Risum teneatis?...

As commissões da Camara.

A de finanças, hontem reunida, assignou os seguintes pareceres:

Do Sr. Olegario Pinto, favoravel ao projecto que abre o credito de 25:000$ para pagamento de premio ao Sr. Paulo Netto Reis; do mesmo, favoravel ao projecto que manda trasladar para esta capital os restos mortaes dos militares brasileiros sepultados em Dakar;

Do Sr. Rodrigues Alves Filho, favoravel, com projecto, á mensagem do governo, solicitando a abertura do credito de 32:847$612, para regularizar a escripta da arrecadação da renda dos serviços de luz e telephone da cidade de Rio Branco, territorio do Acre;

Do Sr. Bento de Miranda, favoravel, com projecto, á mensagem do governo solicitando o credito de 4.533:046$520, para a acquisição de um edificio destinado á Delegacia do Thesouro, em São Paulo; e

Do Sr. Bueno Brandão, com substitutivo ao projecto que augmenta os vencimentos do consultor geral da Republica e dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

A commissão reunir-se-ha amanhã, extraordinariamente, para tratar da questão da defesa permanente do café e da refórma do Tribunal de Contas.

Ministerio das Relações Exteriores.

O Sr. ministro recebeu noticia de que o ministro das relações exteriores da Republica Argentina havia entregue ao nosso representante em Buenos Aires um projecto de tratado geral entre o Brasil e a Republica Argentina para o aproveitamento das quédas do Iguassú.

— O Sr. ministro recebeu telegramma da nossa embaixada em Lisboa noticiando que, por decreto do governo portuguez, foi declarado limpo de peste bovina todo o territorio do Brasil.

Caramurú ou cariuamurú ?

Diogo Alvares, aquella phenomenal personagem da nossa historia colonial, immortalizada no episodio de Moema pela lyra épica de Santa Rita Durão, acha-se em vesperas de occasionar uma vibrante controversia entre os nossos historiographos e ethnologos.

A lenda do "homem de fogo" e do "filho do trovão", que tem embalado o espirito a centenas de gerações de crianças das escolas brasileiras, parece que vai entrar em crise...

No Pará, um estudioso de taes assumptos, e tambem jornalista e poeta, o doutor Jorge Hurly, publicou recentemente na *Folha do Norte*, de Belém, um interessante artigo, no qual procura demonstrar que, se os selvagens receberam com expressões de panico a imprevista apparição de Diogo Alvares, no momento de abater uma ave com um certeiro tiro de arcabuz, não deveriam ter pronunciado *Caramurú*, mas *cariuamurú*, cuja traducção é "homem-espinho".

No tupy superior: *cariua*, homem civilizado, não selvagem, de qualquer cor, e *murú*, espinho; assim, pois, *cariuamurú* e não *caramurú*.

E diz ainda o Sr. Hurly:

"Os selvagens brasileiros, como os demais da America, caçavam e caçam com a flecha que ficava e fica espetada na caça.

Dentro do pensamento curto do selvicola de outro modo se não podia justificar a matança da *mbiára*. Sua intelligencia não podia perceber que granulos de chumbo, accionados pelo vigor explosivo da polvora, invisiveis na trajectoria mortifera, fossem sufficientes para abater a caça que foge pelo campo e o passaro altaneiro que se libra pelos ares...

A *taquára* ficava embebida na presa mas do tiro nada encontraram fincado no passaro; apenas o ferimento mortal ali estava, indicando, na visão estreita dos aborigenes, a passagem de um pequeno *murú* (espinho), ou coisa semelhante, e diante disto exclamaram *Cariuamurú ! Cariuamurú !* — Homem espinho!"

Em homenagem á "bella Paraguassú", está aberta a controversia...

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro, em companhia do doutor Francisco Alexandrino, director do gabinete de S. Ex., visitou hontem, pela manhã, em Jacarépaguá, o edificio da Colonia de Alienados, que se acha em construcção.

— Conferenciaram hontem com o senhor ministro o Dr. Pires e Albuquerque, ministro procurador geral da Republica; senadores Cunha Pedrosa e Eloy de Souza, deputado José Augusto e doutor Mello Mattos, director do Instituto de Surdos-Mudos.

— O Sr. ministro recebeu hontem de Natal o seguinte telegramma: "Temos a honra de communicar a V. Ex. que o Congresso Legislativo votou unanimemente uma indicação do deputado Raphael Fernandes, no sentido da mesa se dirigir a V. Ex., em nome do Congresso, pedindo queira mais uma vez intervir junto autoridades competentes no sentido de serem continuados os serviços da Estrada de Ferro de Mossoró, de cuja conclusão depende em grande parte o progresso de immenso trecho do nordeste do paiz. Atenciosas saudações — *Henrique Castriciano*, presidente — *Raphael Fernandes — Ferreira de Souza.*"

— Acompanhado de seu ajudante de ordens esteve hontem com o Sr. ministro o almirante Pinto de Vasconcellos, afim de agradecer a S. Ex. a taça que offerecera á Escola Naval, por occasião do campeonato realizado no dia 19 do corrente.

O almirante Pinto de Vasconcellos communicou tambem ao Sr. ministro haver a directoria da Escola Naval dado o nome de Ferreira Chaves á linha de tiro organizada pelos alumnos daquelle estabelecimento.

— Por acto do Sr. ministro, foi concedido o titulo declaratorio de cidadão brasileiro a Theodoro Grundel, natural da Allemanha e residente no Estado de Santa Catharina.

— Foram naturalizados brasileiros Agostinho Pereira, Alipio Condelo Lebre, Francisco Alves, José Caetano Feiteira, José de Souza Basilio, Martinho dos Santos e Domingos de Azevedo, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

— Foi dispensado, a pedido, das funcções de inspector do Lyceu de Goyaz o bacharel Onayr Lacerda Penhafort, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Antonio Borges dos Santos.

DECRETOS ASSIGNADOS

Na pasta da guerra:

Promovendo, na arma de infanteria, a 1º tenente, o graduado Amadeu Bahia Fernandes de Barros e o 2º tenente João Antonio Calvet; na arma de artilheria, a capitão, o graduado Francisco Agra Lacerda de Almeida e a 1º tenente, o 2º tenente Adalberto Monteiro de Andrade, e no corpo de saude, a 1º tenente medico, o graduado Bonifacio Antonio Borba; graduando, na infanteria, no posto de 1º tenente, o 2º Heitor Cabral Ulysséa; na artilheria, no posto de capitão, o 1º tenente Gelio de Araujo Lima, e no corpo de saude, no posto de 1º tenente medico, o 2º Gastão Aurelio de Lima Torres; nomeando o general de divisão Agricola Ewerton Pinto chefe da commissão central de requisições, cummulativamente com as funcções do cargo de inspector do ensino militar; o general de brigada João de Deus Menna Barreto, inspector de infanteria nas 1ª e 2ª regiões militares e o general de brigada Bonifacio Gomes da Costa commandante do 1º districto de artilheria de costa; exonerando o general de brigada Bonifacio Gomes da Costa do cargo de commandante da 3ª brigada de artilheria; declarando sem effeito o decreto de 25 de março de 1914 na parte em que nomea para tenente da 2ª companhia do 54º batalhão de infanteria da antiga guarda nacional da comarca de Barra do Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro, Noberto de Jesus, visto não possuir as necessarias habilitações; concedendo o accrescimo de 5 °|° sobre seus vencimentos ao professor do Collegio Militar de Barbacena, tenente-coronel honorario e major reformado do exercito João Aurelio Ortegal Barbosa; reformando o sargento ajudante Sebastião Alves Apparicio, do 7º batalhão de caçadores, e o 1º sargento João Bueno de Lima, do 8º regimento de cavallaria independente; concedendo medalhas militares a diversos officiaes e praças do exercito; classificando, na engenharia, o coronel Jonathas da Costa Rego Monteiro, no 1º batalhão, na Villa Militar; o tenente-coronel Gustavo Lebon Regis e o major Heraclito Paes Ribeiro, no quadro supplementar; e o capitão Nestor Figueira Pegado, no 2º batalhão, sem effectivo, em S. Paulo, como ajudante, e no quadro supplementar, de artilheria, o coronel Sylvestre Rocha e, de infanteria, o capitão Alcibiades Dracon Barreto; transferindo, na engenharia, o capitão Nicoláo Bueno Horta Barbosa, do quadro ordinario para o supplementar, e para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado ao corpo a que pertence, o capitão medico Julio Palma Filho; concedendo ao capitão reformado Alvaro de Bithencourt Carvalho as honras do posto de tenente-coronel do exercito, visto ser professor do Collegio Militar do Ceará; graduando no posto de 2º tenente o 2º sargento graduado enfermeiro-mór do Hospital Militar de Porto Alegre Alexandre Silveira, visto contar mais de 20 annos de bons serviços; e reformando o sargento ajudante Cicero de Carvalho, do 1º grupo de artilheria de montanha, e o 2º sargento intendente José Maria Ribeiro da Silva, do 11º regimento de infanteria.

Na pasta da viação:

Abrindo o credito de 850:000$, em apolices, para a construcção da ponte Benedicto Leite, sobre o canal de Mosquitos, na Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias; approvando os projectos e respectivos orçamentos, na importancia total de réis 333:981$981, para construcção de oito desvios de cruzamentos, com postos telegraphicos, nas linhas de S. Francisco a Porto União e Itararé ao Rio Uruguay, de concessão da Companhia e Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande; approvando o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 221:831$830, para conclusão do serviço relativo ao augmento do numero de dormentes, a 1.600 por kilometro, na Estrada de Ferro do Paraná e nos desvios do trecho de Coritiba a Serrinha.

Na pasta da fazenda :

Approvando a alteração feita em seu nome por The North British & Mercantile Insurance Company, com séde em Edimburgo, Escossia e Inglaterra.

MOMENTO POLITICO

NO SENADO

Hontem, no Senado, á hora do expediente, alguns oradores se fizeram ouvir sobre as providencias do governo em relação ás manifestações collectivas de militares na politica.

Primeiramente, falou o Sr. Vespucio de Abreu, lamentando o acto do Sr. presidente da Republica e procurando mostrar que os officiaes, manifestando-se, embora collectivamente, em favor da uma candidatura, não incorriam em nenhuma lei ou regulamento em que merecessem a censura do governo.

Fez, então, um appello ao Sr. presidente da Republica, que diz ser um jurista, para que S. Ex. torne sem effeito a censura — se é que já a fez — pois os officiaes nada praticaram contrario á disciplina, appello que, por fim, chega a parecer uma ameaça, pois S. Ex. diz que o senhor presidente da Republica não se deve deixar levar por cantos de sereias, "o que póde dar em resultado o naufragio dos preceitos constitucionaes".

Tomou a palavra, em seguida o Sr. Paulo de Frontin, que, apoiando embora a nota fornecida pelo governo, em relação á intervenção de militares, collectivamente, na politica, acha que o acto do governo em relação ao commandante da 6ª região militar não tem razão de ser, pois o general Cardoso de Aguiar não exhorbitou dos seus deveres.

Em seguida falou o Sr. A. Azeredo, pronunciando o seguinte discurso:

O SR. ANTONIO AZEREDO — Sr. presidente, estou certo de que o Senado não me tem por sereia nem sou eu o mais competente para defender o Sr. presidente da Republica do acto por elle praticado.

O Senado sabe que não sou um dos frequentadores do palacio. A imprensa não tem divulgado o meu nome em visitas ao Sr. presidente da Republica. Mas, perdoe-me o meu illustre amigo senador pelo Rio Grande do Sul, não vejo razão para combater o acto do Sr. presidente da Republica, por menos justo que elle pudesse ser, diante das manifestações politicas collectivas que partem da officialidade do exercito brasileiro.

Tenho verdadeira admiração pelo general Alberto de Aguiar que é como o chamavamos nós o da Escola Militar, e não Cardoso de Aguiar — meu companheiro e meu amigo, mas ninguem poderá acreditar que o telegramma firmado por S. Ex., promettendo apoio "incondicional" a uma candidatura em nome da região que commanda, não seja até certo ponto um acto de indisciplina.

Todos os officiaes do exercito, como todos os cidadãos brasileiros, têm o direito, mesmo o dever de pleitear pelo seu candidato, e defender este ou aquelle individuo que esteja na altura de se candidatar á presidencia da Republica; mas, perdoe-me o meu illustre amigo senador pelo Rio Grande do Sul, nos termos em que se estão manifestando agora, creio que se não for uma indisciplina, será, entretanto, um acto para temorizar aquelles que estão em campo opposto. O presidente da Republica tem, portanto, o dever de aconselhar a todos os militares que devem pleitear, devem defender aquelle que desejam como candidato á presidencia da Republica, mas que não devem fazer da fórma collectiva por que estão fazendo.

Que o general Barbedo envie o seu apoio ao senador Nilo Peçanha: muito bem — é do seu direito. Que o meu amigo, muito caro, a quem eu quero muito bem e de quem tenho recebido as provas mais positivas de amisade, o general Joaquim Ignacio, commandante da região militar de Matto Grosso, se manifeste pessoalmente, como tem feito sempre, em todos os actos de sua vida publica, com a franqueza que lhe é caracteristica, dirigindo-se ao Sr. Nilo Peçanha, para applaudir a sua candidatura e prometter-lhe todo o seu apoio: muito bem! Mas não podia fazel-o em nome da guarnição que dirige. E é nesse sentido, simplesmente que o Sr. presidente da Republica o advertiu, chamando a attenção do exercito brasileiro para que se não manifestasse collectivamente em favor desta ou daquella candidatura. O Sr. presidente da Republica não disse absolutamente que elles não o podiam fazer pessoalmente...

O Sr. Raul Soares — Pelo contrario: assegurou-lhes esse direito. (Apoiados.)

O Sr. Antonio Azeredo—...dirigindo-se a cada um dos candidatos, como bem entendessem, porque essa é uma das suas prerogativas civis e politicas. Pódem defender quem bem julgar conveniente e esteja nas condições de exercer a presidencia da Republica; mas pessoalmente, como cidadão.

Não vejo, pois, razão para que se censure o Sr. Epitacio Pessoa. O Sr. presidente da Republica foi levado a este procedimento, naturalmente, diante das responsabilidades que tem. Se o chefe da Nação se calasse, neste momento, em que essas manifestações podem acarretar a perturbação da ordem, pois valem por actos de força, melhor seria, então, que S. Ex. passasse o governo a quem o pudesse desempenhar com prestigio capaz de garantir as instituições republicanas. S. Ex. andou bem. Bem cumpriu o dever.

Os Srs. Alfredo Ellis, Alvaro de Carvalho e Eloy de Souza — Apoiado.

O Sr. A. Azeredo — S. Ex. procurou e está envidando evitar essas manifestações que podem ser prejudiciaes á Nação. Se porventura, com esta simples observação, nós não conseguirmos que as manifestações collectivas cessem até que se proceda á eleição, e o chefe do governo se calasse, então, o procedimento do Sr. presidente da Republica, a sua attitude seria a de um recuo, e, neste caso, o prestigio da autoridades estaria enfraquecido e S. Ex. não poderia continuar no poder.

O Sr. presidente da Republica cumpriu o seu dever. Não tem razão o honrado senador pelo Rio Grande do Sul, nas observações que acaba de fazer.

O Sr. Vespucio de Abreu — Na opinião do nobre senador. Na minha, julgo procedente. Costumo pautar os meus actos pela minha consciencia e não pela dos outros.

O Sr. A. Azeredo — Tal qual como a mim acontece. Pauto os meus actos publicos fóra dos interesses politicos e partidarios, como parte neste momento — e o declaro solemnemente—não tenho nenhum interesse politico ou partidario. Ajo independentemente aqui, como ajo na minha terra natal, onde entreguei a direcção dos interesses do partido ao senador Pedro Celestino e deputado Annibal de Toledo. Posso prescindir do presidente do Estado, como do Sr. presidente da Republica, para me manter, como politico, no Estado de Matto Grosso. Não tenho, pois, interesses de ordem secundaria, interesses de ordem partidaria. Não tenho solicitado do Sr. presidente da Republica favor algum. Deixei de frequentar o palacio ha cerca de dois annos. Devo, pois, accentuar que, nesta situação, se defendo o honrado Sr. presidente da Republica, faço-o em obediencia aos principios que defendi na constituinte republicana. Faço-o porque entendo que o prestigio da autoridade deve ser respeitado por todos, pelas forças armadas, como pela nação inteira. E se o glorioso exercito brasileiro quizer continuar a ter a honra de ser a garantia da ordem interna como a garantia do paiz contra qualquer invasão estrangeira, é preciso que seja disciplinado e que mantenha esse mesmo principio de autoridade.

O Sr. Miguel de Carvalho — Muito bem.

O Sr. A. Azeredo — O Sr. presidente da Republica andou bem; está procurando observar aos illustres militares que já se têm manifestado a respeito das candidaturas presidenciaes, que o seu procedimento não deve ser este, mas que devem aguardar o momento da eleição para poder, cada um de per si, manifestar-se por este ou aquelle candidato; o que não podem positivamente, de accordo com as posições que occupam, dirigir-se collectivamente a cada um dos candidatos, para prestigial-o.

O Sr. presidente da Republica cumpriu o seu dever procurando ao mesmo tempo evitar que essas manifestações continuem de sorte a poder garantir a ordem, e que os militares, patriotas como são, se manifestem, de accordo com as suas idéas, não á frente das regiões que commandam nem das forças que a Nação lhes confiou.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem. Muito bem.)

Em seguida falou o Sr. Moniz Sodré.

O discurso de S. Ex. foi violento, sustentando com vehemencia o acto dos militares que se manifestaram collectivamente em favor dos seus candidatos.

Diz S. Ex. que não ha nos regulamentos, nem nas leis, nada que considere esse acto como indisciplina. De sorte que não se póde invocar o principio de autoridade, desde que essa autoridade exorbita da lei.

Volta á tribuna o Sr. Antonio Azeredo.

O SR. ANTONIO AZEREDO — Sr. presidente, o Senado melhor do que eu acompanhou o discurso do meu illustre amigo, o honrado senador pela Bahia, Sr. Moniz Sodré. E o Senado notou naturalmente que o nobre senador estava falando como partidario...

O Sr. Moniz Sodré — Caracter commum a nós ambos.

O Sr. Antonio Azeredo—... Antes do que como o jurista que nós todos reconhecemos e admiramos. S. Ex. quiz fazer a distincção entre a declaração do Sr. presidente da Republica e a censura feita pelo senhor ministro da guerra. Devo dizer ao Senado — e o Senado deve recordar-se — que não falei absolutamente em censura. Mas se houve infracção de leis, de disposição de regulamentos disciplinares, o Sr. presidente da Republica cumpriu o seu dever.

O Sr. Moniz Sodré — Mas não houve.

O Sr. Antonio Azeredo — Não se comprehende a ligação que o honrado senador pretendeu fazer, ao estabelecer a igualdade de condições entre o civil e o militar...

O Sr. Moniz Sodré — Quem estabeleceu foi a Constituição.

O Sr. Anotnio Azeredo —... Na manifestação dos seus direitos civis e politicos. E' natural que o soldado, como o civil, exerça de accordo com a Constituição, os seus direitos politicos. Mas não é natural que o militar, investido de sua funcção militar, á frente de unidades militares, possa ser collocado na mesma situação que os civis,— os quaes, reunidos ou não, acham-se em outra situação — manifestando-se em desaccordo com as leis.

Nós, senadores, podemos nos reunir collectivamente, podemos deliberar nesta casa do Congresso Nacional,unanimemente,mas,esta unanimidade do Congresso não póde ser comparada com a fracção ou com a unanimidade do exercito brasileiro, porque uns estão completamente desarmados, não têm elemento algum de compressão, ao passo que o outro dispõe da força, dispõe dos elementos materiaes que a Nação lhe confiou para defendel-a. As situações são completamente differentes.

O Sr. Alexandrino de Alencar— O nobre senador dá licença para um aparte?

Elle vai em auxilio de seu discurso.

O Sr. Antonio Azeredo — Perfeitamente: tenho muito prazer em ser aparteado.

O Sr. Alexandrino de Alencar — O codigo disciplinar, que tenho em mão, veda aos militares discutirem pela imprensa assumptos atinentes á disciplina militar bem como autorizar, promover ou assignar petições collectivas entre militares.

Os Srs. Vespucio de Abreu e Moniz Sodré — Mas onde está a petição ?

O Sr. Antonio Azeredo — Sr. presidente, ha, incontestavelmente, uma differença muito grande. O nobre senador pela Bahia não quiz admittil-a.

O Sr. Moniz Sodré — Porque as leis não admittem.

O Sr. Antonio Azeredo — Não podem deixar de admittir.

O Sr. Moniz Sodré — Em materia de restricção de direito as leis são taxativas — ou existe ou não existe a limitação.

O Sr. Antonio Azeredo — Quando se trata de collectividades militares, estas não se podem manifestar em questões de ordem politica. Os civis podem fazel-o collectivamente; os militares, não, porque seria uma oppressão.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. dirá onde viu isso nos codigos disciplinares do exercito ou da armada. Cite um artigo, um unico que seja, das leis, da Constituição, dos codigos disciplinares, pelo qual se prohiba isso aos militares, e está acabado.

O Sr. Antono Azeredo — Vou responder ao nobre senador com um elemento que, neste momento, é de grande importancia. Vou ler o que publicou o illustre militar que hoje dirige a 6ª região militar, o general Alberto de Aguiar, quando ministro da guerra.

O Sr. Moniz Sodré — Não conheço a publicação.

(O Sr. Antonio Azeredo lê o aviso do Sr. ministro da guerra, já publicado por nós.)

O Sr. Moniz Sodré — Desejaria que V. Ex. me mostrasse ahi que o general Cardoso de Aguiar punisse qualquer falta disciplinar de qualquer de seus camaradas, por uma manifestação dessa natureza.

O Sr. A. Azeredo — Se actualmente fosse ministro da guerra o general Alberto de Aguiar, e o commandante da 6ª região militar se tivesse manifestado da fórma por que o fez S. Ex., o honrado senador pela Bahia acredita que o illustre militar, que commanda actualmente aquella região, não tomaria uma providencia immediata contra essa manifestação ?

O Sr. Paulo de Frontin — S. Ex. naquella occasião não censurou.

O Sr. A. Azeredo — Mas houve manifestação semelhante ?

O Sr. Paulo de Frontin — Houve.

O Sr. A. Azeredo — Não houve manifestação alguma. Naquelle tempo

discutia-se a candidatura presidencial, estando envolvido nella o conselheiro Ruy Barbosa. E quando foi que houve manifestações collectivas em favor do Sr. Ruy Barbosa ou de quem quer que seja ?

O Sr. Paulo de Frontin — Houve da parte de officiaes do exercito, nessa occasião, como tambem quando se discutia a candidatura do marechal Hermes.

O Sr. A. Azeredo — A candidatura do marechal Hermes foi anterior á essa época. E nessa occasião nós estavamos com o marechal, e a reacção era civilista.

O Sr. presidente da Republica tem dado provas, até hoje, de que não tem preferencias por nenhum dos dois candidatos á presidencia da Republica; não é pelo Sr. Arthur Bernardes, como não é pelo Sr. Nilo Peçanha. S. Ex. se tem conservado inteiramente fóra dos partidos, inteiramente fóra das candidaturas. Não applaude nem uma nem outra. E se agora S. Ex. teve necessidade de vir advertir — foi a palavra que empreguei — de aconselhar — foi o que eu disse.

O Sr. Moniz Sodré — Mas S. Ex. tambem puniu.

O Sr. A. Azeredo — Fel-o prestigiando a sua autoridade, porque no momento em que S. Ex. se sentir desprestigiado, não poderá continuar a governar.

Se isto, porém, é o que desejam os militares ou os defensores da candidatura do Sr. Nilo Peçanha, então, sim, SS. Exs. podem argumentar com razão, podem justificar o procedimento dos militares, podem censurar o acto do Sr. presidente da Republica, podem fazer o que bem entenderem. Nós, porém, que somos conservadores, que queremos defender os principios republicanos, que queremos o prestigio da autoridade, que queremos, seja como fôr, custe o que custar, que a autoridade legal prevaleça, estaremos com o honrado presidente da Republica, (apoiados e muito bem) porque é dever dos conservadores, para a manutenção da ordem, para que os principios republicanos não sejam suffocados, para que a Republica não venha a soffrer, para que não retrogrademos, Sr. presidente, precisamos collocar-nos ao lado do Sr. presidente da Republica, prestigiando-lhe a autoridade, porque sem ella não ha governo, não ha Republica, não ha Patria !

(Muito bem, muito bem.)

ECHO DA NOTA DO CATTETE

"Sr. presidente Republica—Cattete—Calorosos applausos vossa patriotica energica attitude civica ordem contra desordem, que apoiarei armas nas mãos se generaes despeitados ousarem passar terreno bestialogico telegraphico criminoso terreno lucta armada—General Gomes de Castro".

CENTRO POLITICO REPUBLICANO INDEPENDENTE DE NITHEROY

Sob a presidencia do capitão Anselmo Rosas, secretariado pelo capitão Affonso Porto, reuniu-se hontem este centro. Foram objecto de discussão as adhesões recebidas de diversos municipios do Estado, contendo declarações de solidariedade com o centro quanto ás candidaturas dos Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no proximo pleito. Ficou ainda deliberado acceitarem-se as indicações dos Srs. Carlos de Oliveira, para delegado do centro em Iguassú, e tenente José Gonçalves Pereira, em Barra do Pirahy.

Resolveu-se, afinal, telegraphar ao commandante Braga Mello, felicitando-o pelo rasgo de altivez com que dirigiu ao "Correio da Manhã" um telegramma em defesa da insolita aggressão feita no discurso do almirante Alexandrino de Alencar.

De Cruzeiro do Sul, no territorol do Acre, recebeu a Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegramma:

De Cruzeiro do Sul, no territorio brasileira em prol do direito de voto dos acreanos, nas eleições presidenciaes, cessando a anomalia que restringe esse direito ás eleições municipaes. E' possivel que brasileiros eleitores dentro do seu paiz não intervenham na escolha do chefe da Nação?—Craveiro Costa, director de "O Estado"—Antonio Magalhães, director de "O Rebate".

O "MEETING" DE HONTEM

A Concentração Politica pró-Bernardes-Urbano levou hontem a effeito, como noticiámos, o "meeting" em prol da candidatura do presidente de Minas á presidencia da Republica.

Compareceram todos os oradores annunciados e que foram os seguintes: Drs. Azevedo Lima, Isaias Frota Cavalcanti, Raymundo Thomé Bezerra, Milton Sucupira, Pedro Fiel Kroema, Dr. Luiz Salvado Lima, Filho e Raymundo Serra Negra.

O "meeting" teve inicio ás 16 e meia horas, falando os oradores para o povo, que acudira á convocação e que pouco a pouco se foi avolumando, em frente á escadaria do theatro Municipal.

A policia do 5° districto, recebendo ordens do chefe do policia, obedecendo á resolução do chefe da Nação de não se permittir mais que fique suspensa a vida da cidade, com as vaias, correrias e depredações, esteve a postos, representada pelo delegado Dr. Ferreira Cardoso, commissarios, investigadores e guardas civis.

Para impedir a alteração da ordem e garantir a livre manifestação do pensamento dos oradores, uma força de cavallaria postou-se proximo ao local do "meeting", emquanto a pequena distancia foram postados auto-soccorros com praças.

Apesar disso, um grupo de nilistas pretendeu do lado da avenida Rio Branco perturbar a oração dos convocadores da reunião, o que não conseguiu devido á energica intervenção da policia.

Realmente, logo que os primeiros exaltados começaram a perturbar a ordem foram presos e "méttidos" nos auto-soccorros.

Os intolerantes antagonistas da candidatura Bernardes dispersaram então e o "meeting" não foi perturbado, sendo os oradores muito applaudidos.

Os presos pela policia do 5° districto foram João Vieira, Bruno Mattos e Adelino Francisco Martins, que mais tarde foram postos em liberdade.

Devido a ordens severas que havia, a avenida Rio Branco teve á tarde um policiamento especial, vendo-se duas praças de cavallaria e quatro de infanteria em cada esquina.

O policiamento era dirigido pelo Dr. Nascimento Silva, 3° delegado auxiliar.

Cerca de 18 horas terminou o "meeting", descendo os seus convocadores em direcção ás redacções dos jornaes.

Quando os manifestantes desciam a Avenida Rio Branco, um grupo de nilistas prorompeu em vaias, obrigando a força de cavallaria a fazer umas manobras destinadas a restabelecer a ordem publica.

O povo correu e dispersou, evitando-se assim a repetição dos sobresaltos a que a população tem estado sujeita e os prejuizos do commercio.

Depois de visitarem os jornaes, os convocadores do "meeting" dissolveram-se.

Voltando a calma á cidade, a policia recolheu-se toda.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

"A DACTYLOGRAPHA", POR CHRYSANTHÈME.

Esta infatigavel trabalhadora das letras que se assigna Chrysanthème, depois de ter largamente brilhado na chronica jornalistica e de obter franco successo no romance, vai tentar o difficil genero theatro, tendo já entregue á empreza que explora o Trianon uma comedia em tres actos denominada *A dactylographa*.

Nessa peça Chrysanthème estuda e põe em relevo o que soffre uma mulher quando pela necessidade se vê obrigada a sair da sua esphera normal de actividade para descer á arena do ganha pão, onde terrivelmente se entrechocam interesses e appetites de todo o genero. Conhecedora, porém, do gosto que cada vez mais se accentua no nosso publico pelas peças de genero alternado, nas quaes sob uma fórma ligeira se deixa entrever, pela propria consequencia dos factos, o desenrolar de uma these, Chrysanthème conseguiu apresentar um trabalho de fundo serio, desenvolvido em episodios alegres, ás vezes com pontos de *vaudeville*.

E' uma peça que máo grado fazer rir fará tambem pensar. Com ella não só o nosso acervo theatral vai ficar enriquecido como, sem duvida, a empreza do Trianon terá mais uma occasião de sustentar um *placard* por tempo indeterminado.

UMA ESTRÉA DE SENSAÇÃO NO THEATRO LYRICO.

E' depois de amanhã sexta-feira, 25 que faz sua estréa no theatro Lyrico o grande illusionista Carter, considerado por todas as platéas como o melhor artista no genero, em todo o mundo.

Carter faz-se acompanhar de Miss Evelyn Maxwell, que nos dizem fazer bellas demonstrações de seu poder sobrenatural de transmissão de pensamento.

O Illusionista Carter

Os seus programmas são sensacionaes e têm merecido applausos das platéas mais cultas da Europa e da America.

Tem sido grande a procura de bilhetes para esta estréa que promette ser de espectaculo de primeira ordem.

O CENTENARIO DE "MANHÃS DE SOL".

A comedia de Oduvaldo Vianna, *Manhãs de sol*, vai na proxima segunda-feira completar o seu centenario. E a empreza vai commemorar esse acontecimento com uma festa. E é justo. *Manhãs de sol* é uma das comedias que mais têm agradado no Trianon.

A FESTA DE ABIGAIL MAIA.

Mais um attractivo para a récita que vai haver no Trianon, organizada pela actriz Abigail Maia. A graciosa comediante vai cantar a marcha *Guanabara*, da lavra do maestro Eduardo Souto e dedicada aos clubs nauticos. Abigail cantará tambem varias de suas mais apreciadas canções regionaes.

S. PEDRO.

Tem sido grande o exito obtido pela opereta de Pablo Santarone, *Aranha azul*, no cartaz do S. Pedro, que em boa hora os Srs. Carlos Bittencourt e Rego Barros traduziram para a empreza Paschoal Segreto.

A montagem da *Aranha azul* tem merecido os maiores elogios do publico que tem affluido áquella casa de diversões. O desempenho tem tambem conseguido calorosos applausos.

A PREMIÈRE DE HOJE NO S. JOSÉ.

Hoje haverá no popular theatro São José mais uma revista em *première* de autoria de David Carlos, com musica do maestro Assis Pacheco, *Fogo na cangica*.

A distribuição da nova revista é a seguinte: Lucas, Alfredo Silva; Elysio, Asdrubal Miranda; Telephonista e Florista, Ottilia Amorim; Torcedor, J. Figueiredo; Fantocheiro, Ernesto Begonha; Bola de ouro, 1° acto de cinema e Vendedor, Paulo Ferraz; 2° acto, Autor e Vendedor, Franklin de Almeida; 3° acto e Baleiro, Pedro Dias; Autor e Chega-lhé, Francisco Alves; Autor, Namorado e Off-side, Ernesto Vianna; Canhão e Rei dos Bonbons, Tobias Rodrigues; Cabelleira e Flamengo, Violeta Ferraz; America, Saude Publica e Soirée, Luiza Caldas; Matinée, Fluminense, Bonbon e Licor, Henriqueta Brieba; Chuva, Morphina e Botafogo, Emilia de Souza; Champagne, Bangú e Bonbon, Isaura Pereira; São Christovão, Maria da Conceição.

CARLOS GOMES.

Continuam no Carlos Gomes as representações da revista de Carlos Leal e Avelino de Souza *No paiz do sol*.

Hoje novamente se repete nas duas sessões e são de certo mais duas enchentes.

A FESTA DE HOJE NO RECREIO.

No Recreio realiza-se esta noite em espectaculo completo um festival promovido pela Sra. Maria Henriqueta de Souza.

Representa-se, pela 1ª vez, a comedia em um acto *A casinha pequenina*..., original dos escriptores hespanhoes irmãos Quintero e adaptada por Luiz Palmeirim, a qual terá a seguinte distribuição: Maria do Céo, Leda Vieira; Marianna, Albertina Silva e Oswaldo, Teixeira Pinto. A *mise-en-scène* é de João de Deus. Completa o espectaculo a representação da engraçada revista *Não posso me amofinar*, original de Henrique Junior e que todas as noites faz esgotar as lotações.

"AS MENINAS BARRANCO".

Submette a Companhia Brasileira de Drama e Comedia á apreciação do publico de Nitheroy sua segunda peça, a comedia argentina *As meninas Barranco*, que o senhor Danton Vampré adaptou ao nosso meio.

Os papeis e os seus interpretes, enumerados pela ordem da entrada em scena, são os seguintes: D. Maria, Sra. Conchita Bernard; Carmen, Sra. Davina Fraga; D. Brasilia, Sra. Gabriella Montani; Bibi, Sra. Pepa Delgado; Maricota, senhora Julia Santos; Moraes, Jayme Paraiso; Castro, Candido Nazareth; Paulina, Sra. Branca de Lys; Linhares, Delfim de Andrade; Barroso, Raul Barreto; Cardoso, Attila de Moraes; Pereira, Henrique Fernandes e Caixeiro, Agenor Rocha.

MUSICA

ESCOLA OFFICIAL DE CANTO.

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. critico musical — Peço agasalho nas columnas de vossa apreciada secção de *Artes e artistas* para uma reclamação justa. Sou alumno da escola de canto que a empreza Mocchi mantem no Municipal, por força do contrato de arrendamento daquelle theatro.

Acontece, porém, que me vejo agora forçado a desistir do meu idéal artistico e, como eu, mais de 80 collegas. E tudo isso por um capricho ou relaxamento de quem já devia ter cumprido com os deveres dos seus cargos.

E' o caso, Sr. redactor, que as salas das aulas estão transformadas num forno infernal, cuja temperatura ameaça assar os temerarios que nella queiram permanecer das 15 ás 18 horas, justamente á hora das aulas.

E não é só o calor, que ha de ir augmentando na razão directa do verão que ahi vem. Ha tambem e mais o reverbero e o aggressivo deslumbramento dos raios solares nos vidros das janelas, de maneira que só se póde estar nas citadas salas com os olhos protegidos por oculos escuros ou de costas voltadas para as janelas.

Por que não tornar os vidros dessas janelas opacos ou collocar cortinas ou coisa que o valha para evitar o augmento do calor com a intromissão dos raios solares e o excesso de luz prejudicial á vista?

Assim como estão as salas é que não póde continuar, sendo para admirar que a direcção da escola ou o maestro Piergili ainda não tenham providenciado a respeito, chegando até mesmo ao extremo de suspender as aulas, o que, no caso, seria perfeitamente justificavel."

O governo norueguez defende-se

O Sr. ministro das relações exteriores communicou ao seu collega da agricultura que o governo norueguez, tendo decretado a taxa maxima de importação para os productos oriundos da Hespanha, Portugal e suas colonias, exige que os productos similares procedentes de outros paizes sejam acompanhados de certificados de origem, afim de poderem gozar de taxas minimas.

Ficam assim avisados os interessados.

Ministerio da Marinha.

O almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada, foi hontem, ás 13 horas, a bordo do couraçado *Minas Geraes*, acompanhado dos officiaes americanos addidos ao estado-maior da armada, commandantes Canaga e Jackson; de seu assistente, capitão de corveta Bricio Guilhon, e ajudante de ordens, 1° tenente Macedo Soares. S. Ex. foi ali recebido com as honras inherentes ao seu cargo e, em companhia do respectivo commandante e officiaes do navio, percorreu todas as dependencias do grande couraçado demoradamente.

— Apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes o capitão-tenente João Soares de Pinna, por ter regressado de Santa Catharina, onde exercia o cargo de delegado da capitania do porto daquelle Estado, em S. Francisco.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os Srs. almirante Americo Silvado, superintendente da navegação; deputados Manoel Bonjardim e Heitor de Souza, Dr. Beroni da Veiga e Alvaro Guanabara.

— Obteve 90 dias de licença, para tratamento de saude, o capitão de fragata engenheiro machinista Augusto Fernandes de Araujo, chefe de machinas do couraçado *Minas Geraes*.

— Nos exames da reserva naval da 2ª categoria (sociedades do remo), foram approvados os seguintes inscriptos: — plenamente, Estevão Avelino Araujo, Carlos Conceição, Hans Meyer, grão 4; Cid Oliveira Costa, Gualter Coelho da Silva, Luiz Justino Mello Pereira, Rodolpho Americo Russá e Attila Sampaio, grão 3; Manoel Passos Lemos Junior, Oscar Gil Lourenço, Manoel Leopoldo dos Santos, Raul Fanzeres e Paulo Nepomuceno Costa, simplesmente grão 2; Lino Velloso da Silva e Waldemar Silva Guimarães, simplesmente grão 1.

Cinco não compareceram.

Para amanhã estão chamados 30 candidatos, ás 11 horas, no Arsenal de Marinha, para os mesmos exames.

— A torpedeira *Goyaz*, do commando do capitão-tenente Roberto Guedes de Carvalho, fez hontem demorados exercicios de lançamento de torpedos, tendo a seu bordo a turma de officiaes-alumnos do curso de torpedos das escolas profissionaes da armada

Ministerio da Guerra

O Sr. ministro communicou á Camara dos Deputados, em solução ao pedido de esclarecimentos sobre a commissão technica civil e militar, que a mesma tem caracter todo transitorio e é escalada sem prejuizo do serviço, não percebendo os officiaes para ella nomeados nenhuma vantagem pecuniaria, assim como não cogitando nem precisando o Ministerio da Guerra de nenhuma verba especial para custeal-a.

— Não foi attendida a solicitação do chefe do serviço de recrutamento da 8ª circumscripção concernente á requisição do funccionario do Ministerio da Viação, tenente-coronel Joaquim Theodoro Julio dos Santos, para servir na junta permanente do alistamento militar de Guaratuba, no Paraná, visto ser o citado funccionario administrador dos correios do mesmo Estado.

— Todas e quaesquer informações referentes á commissão do centenario deverão ser publicadas no boletim do exercito, que será remettido á commissão organizadora da exposição nacional, á rua do Mercado 12, sobrado, segundo determinação do Sr. ministro.

— O Sr. ministro assignou as seguintes portarias: concedendo ao coronel Raymundo Rodrigues Barbosa e ao capitão graduado Juvencio de Oliveira Bueno a exoneração que pediram, respectivamente, dos cargos de chefe da 4ª secção do estado-maior do exercito e de commandante da 2ª companhia de alumnos do Collegio Militar de Porto Alegre; nomeando 2° official da Escola Militar, por merecimento, o 3° Agenor Carlos Brandão e o capitão de infanteria Octaviano de Britto, auxiliar do departamento central; licenceando, para tratamento de saude, de accordo com o artigo 8°, por tres mezes, ao operario de 5ª classe da officina de correeiros e ao remador da intendencia da guerra Decio José da Cunha Guimarães e Gaspar Pinto Lopes Penada; ao electricista chefe do arsenal de guerra desta capital Mario Vieira; de accordo com o artigo 17, seis mezes, ao operario de 2ª classe, do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, Honorato Rosa; tres mezes ao operario [illegible] classe do Arsenal desta capital, [illegible] Ferreira dos Sa[illegible]; seis mezes [illegible] fessor do Collegio Militar desta [illegible] Dr. Decio Coutinho; e para t[illegible] negocios de seu interesse, trinta [illegible] servente do departamento do pess[illegible] guerra, Gregorio Cesar, todas de accordo com o decreto numero 14.663, de 1° de fevereiro ultimo.

— Em circular expedida hoje o senhor ministro scientificou aos commandantes das regiões e circumscripções militares que os officiaes dos corpos, quando visitarem seus commandados nos hospitaes e enfermarias militares deverão previamente procurar o director do estabelecimento ou o medico de dia e sempre que occorrer qualquer circumstancia que mereça ser assignalada ou exija uma solicita e prompta providencia relatarão esta á respectiva directoria, sem embargo da communicação que lhes compete fazer aos seus commandantes. Outrosim, que para o fim supra, os estabelecimentos em questão deverão facilitar os meios necessarios.

— Foi transcripto no boletim de hontem do departamento da guerra o theor do officio n. 96, de 16 do corrente, do inspector dos corpos da artilheria das 1ª, 2ª e 4ª regiões militares, elogiando o amanuense de 1ª classe Saturnino Satyro de Aguiar, posto á disposição do chefe do estado-maior.

— Para aguardar sua reforma em Florianopolis, o Sr. ministro concedeu permissão ao capitão Raymundo Bayma Serra Martins.

— O sorteado José de Araujo Oliveira foi excluido da relação dos insubmissos da 2ª circumscripção do recrutamento, por ter sido julgado incapaz para o serviço.

— O commandante da 1ª região mandou consignar no boletim respectivo os louvores e agradecimentos ao capitão João Abreu Araujo, pelos serviços prestados, com a maior boa vontade e solicitude, no cargo de assistente dessa região, durante a ausencia do capitão Alexandre Fontoura.

— O tenente-coronel da antiga guarda nacional Astolpho Gonçalves prestou compromisso ante-hontem perante o departamento da guerra.

— Ao coronel Alipio Gama, do 9° regimento de artilheria montada, foi permittido vir a esta capital, por 15 dias.

— Afim de responder ao respectivo processo, o Sr. ministro declarou que deve ser mandado apresentar ao commando da 5ª região, o sorteado insubmisso Henrique Magalhães Correia, conforme o pedido por telegramma.

— Serviço para hoje: dia á região, 1° tenente José Travassos da Veiga Cabral; auxiliar do official de dia amanuense Francisco Costa; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor. Uniforme, 6°.

O "Quest" está na Guanabara

Desde a manhã de hontem está na Guanabara o "Quest". Um dos seus passageiros de maior realce, é o explorador inglez sir Ernest Schackleton, em companhia do qual estão diversos outros, tambem exploradores, com destino aos mares antarcticos.

O arrojado explorador, com sua comitiva, estudará os mares, golfos e ilhas ainda não explorados ou que não são visitados ha annos. A sciencia terá de certo reaes beneficios de tal empreza, e certamente os pesquizadores brasileiros e a nossa sociedade receberão carinhosamente o ousado sir Schackleton e seus companheiros, que no navio minusculo se abalançaram a vir até nós, e no qual vão desafiar os bravos mares antarcticos.

Sir Schackleton é rico, é millionario, e deixa o lar, as commodidades, para ir ás terras virgens, póde-se dizer, em pesquizas scientificas.

O "Quest" desloca apenas 125 toneladas de registro e tem 111 pés de comprimento, tendo sido construido pelos planos traçados por sir Schackleton. A tripulação do navio é de 18 pessoas, na sua mor parte sabios exploradores. Declarou o grande explorador haver ainda 3.000 milhas de terras antarcticas a explorar.

A guarnição do "Quest" está assim organizada: sir Ernest Schackleton, sir F. Wild, 2° commandante; F. A. Worley, Dr. A. T. Mc. Hooy, major A. H. Machlin, capitão J. Hyssey, tenente A. Kerre, C. Green, T. Mc. Leod, major C. Karr, capitão Douglas, capitão Wilkins, commandante Jeffery, A. Smith, T. Watts e J. Dell.

A directoria do Museu Nacional designou os professores Alberto Betim Paes Leme, Edgard Roquette Pinto, Bourguy de Mendonça e Alberto Childe, para saudar — em nome daquelle instituto — o explorador britannico, sir Ernest Schackleton.

Um grupo de scientistas e pessoas de grande destaque da nossa sociedade, offerecerão um almoço ao notavel explorador inglez.

A lista de adhesões poderá ser assignada até o proximo sabbado, no Museu Nacional, no Instituto Historico e Geographico, na Sociedade de Geographia e joalheria Luiz Rezende, á rua do Ouvidor n. 3.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional será paga hoje a folha do montepio da viação, de letras O a Z.

— O Sr. ministro remetteu ao delegado fiscal em S. Paulo, para os devidos fins, o requerimento em que o ex-collector federal em Sant'Anna da Vargem Grande, no referido Estado, Ernani Correia, pede providencias afim de serem tomadas as suas contas.

— O director do gabinete, de accordo com o despacho do Sr. ministro, remetteu ao inspector da Alfandega desta capital o officio n. 5.260, do vice-presidente da commissão organizadora da exposição nacional, afim de emittir opinião sobre o que melhor convier a respeito das medidas nelle contidas quanto ao regimen a ser observado em relação aos productos estrangeiros destinados á exposição do centenario.

— O Sr. ministro remetteu ao presidente da commissão de inquerito na superintendencia da fazenda nacional de Santa Cruz, afim de se pronunciar a respeito, o processo relativo ao requerimento em que Antonio Luiz Ribeiro pede expedição de guia para pagamento de laudemio pela acquisição, em praça publica, de 10 alqueires de terras no logar denominado Ribeiro do Caçador, no Estado do Rio de Janeiro.

— O Sr. ministro nomeou o 2° official aduaneiro da Alfandega de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, Galdino Gonçalves de Lima, para identico logar na Alfandega de Maceió, Alagoas, e o 2° official aduaneiro desta Alfandega Joaquim Tuyuty de Seabra Fagundes, para identico logar na de Natal.

— A Estrada de Ferro Central do Brasil recolheu hontem aos cofres da thesouraria geral do Thesouro Nacional a importancia de 1.506:063$543, correspondente á arrecadação da respectiva renda na semana finda, e, na mesma data, recebeu daquella thesouraria geral, como supprimento, a de 1.506:000$, para attender ao pagamento de despezas a seu cargo.

— O Sr. ministro, attendendo ao pedido feito pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo, autorizou o despacho, com fundamento no § 29 do art. 2° das disposições preliminares da tarifa, mediante assignatura de termo de responsabilidade, de um autoclave, para uso proprio na esterilização do leite, importado de Paris pelo vapor *Ango*, esperado em Santos no corrente mez.

— O Sr. ministro resolveu crear uma collectoria para arrecadação de rendas federaes no municipio de Albuquerque Lins, Estado de S. Paulo, conforme solicitou a respectiva municipalidade.

— O Sr. ministro concedeu ao despachante aduaneiro da Alfandega do Rio Grande do Sul Octacilio de Oliveira o prazo improrogavel de 15 dias, a contar da intimação, para prestar a respectiva fiança.

— A directoria da despeza publica concedeu hontem o credito de 50:000$ á delegacia fiscal em Minas, para attender ao pagamento da 2ª quota da subvenção concedida á Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

— O procurador geral da fazenda publica requisitou ao Tribunal de Contas informações sobre se já foi ultimado o processo da tomada de contas do ex-collector de Mar de Hespanha Josino Rocha, afim de poder ser dado andamento a um requerimento do interessado.

— O Sr. ministro deferiu o pedido de F. Vandesmet, proprietario da Usina Brasileira, em Atalaia, Alagoas, no sentido de serem restituidos os direitos pagos por 91 volumes, formando um apparelho completo com quatro turbinas para fabrico de assucar.

— Com o Sr. Sylvio de Miranda, inspector da Alfandega desta capital, conferenciou hontem o Sr. Dutra da Fonseca, director do patrimonio nacional, em companhia do engenheiro Cypriano Nunes, sobre as bases a que deve obedecer o projecto de construcção do novo edificio da referida Alfandega, no cáes do porto.

— Ao 3° procurador da Republica o procurador geral da fazenda publica enviou 1.875 certidões de dividas do exercicio de 1918, na importancia de réis 282:609$607, sendo 1.379 do imposto de industrias e profissões, na importancia de 270:072$707, e 496 da taxa de saneamento, no valor de 12:536$900, afim de serem cobradas judicialmente.

— A Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão, representada pelo seu presidente, Sr. Paulo de Castro Maya, assignou hontem, na procuradoria geral da fazenda publica, o termo de responsabilidade em que declara ter-se extraviado o conhecimento n. 163, de 31 de dezembro de 1898, de uma caução de 20:000$, representada por 20 apolices da divida publica, de ns. 52.578 a 52.597, de 1:000$ cada uma.

— O Banco do Brasil remetteu este mez para Londres, por telegramma, a N. M. Rothschild & Sons, nossos agentes financeiros, por conta dos vales ouro e outras despezas extraordinarias do governo, a quantia de 450.000 libras esterlinas.

— O Sr. ministro, por actos de hontem, nomeou Francisco Gonçalves Marinho escrivão da collectoria federal de Araruama, no Estado do Rio; Jeronymo Theodoro Pires, para identico logar em Santa Rita do Parnahyba, em Goyaz, e Ignacio Malheiros da Fonseca para despachante da Alfandega desta capital, e exonerou deste logar Onofre José de Carvalho.

A proposito da divida da Leopoldina para com a fazenda nacional.

No requerimento em que a Leopoldina Railway Company, Limited, pede pagar em prestações os impostos aduaneiros exigidos nos processos de revisão, foi exarado o seguinte despacho: "Confessada a divida, aceito o pagamento em vinte e quatro prestações iguaes, que deverão ser recolhidas até o dia cinco de cada mez; a devedora recolherá em cada prestação a vigesima quarta parte da divida em papel e a vigesima quarta parte em ouro, esta ou em especie ou convertida em papel-moeda ao cambio da vespera do dia do recolhimento. A falta de recolhimento de uma prestação importará no vencimento das que restarem e determinará immediato procedimento judicial. Convide-se a requerente a declarar, no prazo de oito dias, se aceita taes condições."

"America Brasileira".

O Brasil é uma terra onde o numero de publicações periodicas, de todos os generos, de todos os gostos, augmenta sempre, a despeito do malogro frequente a que estão expostas iniciativas dessa natureza. Mas essa plethora de nossa publicistica periodica não nos impede de estar privados de um orgão de larga projecção mental e economica, que reflicta, em globo, o vigor ascensional das forças multiplas que estão estructurando na riqueza material e na cultura social e intellectual a grandeza deste paiz.

Parece que, finalmente, com o proximo apparecimento da *America Brasileira*, vamos ter, na imprensa, esse orgão tão necessario e de exito tão garantido. Fundada e dirigida por Elysio de Carvalho, que se acercou de excellentes auxiliares e collaboradores, esse mensario comprehende no seu programma o estudo e critica dos problemas nacionaes, abrangendo a defesa militar e a propulsão economica da Republica, bem assim uma incisiva resenha da actividade brasileira e uma synthese da vida internacional.

Programma vasto, de realizações fecundas, com uma direcção capaz, affeita ao triumpho em emprehendimentos de publicidade uteis ao paiz, tudo auspicia o successo mais completo á *America Brasileira*.

Ministerio da Viação.

Por aviso de hontem, o Sr. ministro determinou ao director geral dos correios que dê as necessarias providencias afim de que sejam afastados, provisoriamente, do exercicio de seus cargos, o administrador e contador da Administração dos Correios do Estado do Amazonas, por se tornar conveniente ao bom desempenho do serviço da commissão de inspecção da referida administração.

— Por actos do Sr. ministro, foram promovidos, na Estrada de Ferro Central do Brasil, a conductor de 1ª classe, por merecimento, o interino Henrique José Soares e a interino, o de 2ª Francisco Marques de Souza, e na Repartição Geral dos Telegraphos, a inspector de 3ª classe, o de 4ª Joaquim Antonio Pacheco.

— Pelo Sr. ministro foram indeferidos os requerimentos, pedindo licença, de Guilhermino Gonçalves de Faria, Laurentino Oliveira Azambuja, José Manoel Pereira e Jonas Barcellos.

— Por acto do Sr. ministro, foi determinada a publicação do edital para a compra de material para telegrapho, illuminação e electricidade, destinado á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Ministerio da Agricultura.

Por portarias de hontem o Sr. ministro resolveu:

Nomear Niels Bay Lund, para o corpo de veterinarios do Serviço de Industria Pastoril, no Rio Grande do Sul; Carlos Filgueiras Lima, para o cargo de corretor de navios do Districto Federal, e José Rodrigues Pereira, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de 1ª classe do Posto de Fronteira de Bella Vista, em Matto Grosso;

Exonerar José Romeiro Pires, do cargo de escrevente dactylographo da Estação de Pomicultura de Deodoro, e Tedrik Wilhelm Nicolay Engelhart, do cargo de corretor de navios desta praça;

Designar o lente substituto da 5ª cadeira da Escola Superior de Agricultura Dr. Ezequiel Candido de Souza Brito, para reger, interinamente, a mesma cadeira, durante o impedimento do effectivo;

Conceder licença aos seguintes funccionarios: Pedro Celestino Leivas, do Serviço de Protecção aos Indios; Eduardo de Souza Pereira, preparador da Escola de Agricultura; Franklin da Rocha Lima, da Escola de Artifices de Goyaz, e Etelvina Conceição Werneck, da Directoria de Estatistica.

Prefeitura.

Será paga hoje a folha de vencimentos do mez findo das adjuntas de 2ª classe.

— Serão pagos hoje os salarios do mez de outubro dos trabalhadores da Inspectoria de Mattas, Caça e Pesca e da Limpeza Publica.

Vida Social

Festas.

Proseguem animados os ensaios do excellente programma, que agora recebe os ultimos retoques do espectaculo marcado para a tarde de 27, em beneficio da Casa de Santa Ignez.

Os ensaios das dansas classicas que figuram no programma correm animados. Nessas dansas, em que ha numeros deveras graciosos e originaes de scenas choreographicas, artisticamente evocativas, tomarão parte senhoritas de nossa melhor sociedade.

O espectaculo em conjunto vai constituir um verdadeiro acontecimento mundano e está despertando vivo interesse nas nossas rodas sociaes.

Assim, o espectaculo do proximo domingo, provavelmente o derradeiro deste anno no Municipal, promette esplendidas impressões á sociedade de escol que encherá o theatro, attraida ao mesmo tempo pelo fim humanitario da festa e por sua primorosa organização artistica.

A directoria do club de São Christovão resolveu realizar cinco festas intimas semanaes, a começar de amanhã, 24 do corrente, nos salões de sua confortavel séde, dedicada aos seus associados e excellentissimas familias.

Tocará a orchestra Cicero, sendo o ingresso dos associados feito mediante a apresentação do recibo do mez corrrente.

A directoria do Coelho Netto A. C. em a sua ultima sessão, resolveu que a *soirée* dansante de sabbado proximo seja dada em homenagem á Sra. Gaby Coelho Netto.

Recepções.

A Sra. Garnier Sampaio, esposa do commandante Mario Sampaio, dará hoje a sua ultima recepção do corrente anno.

Conferencias.

No Instituto Polytechnico Brasileiro será feita hoje, ás 16 1|2 horas, uma conferencia sobre *A pseudo-engenharia no Brasil*, pelo engenheiro civil, Jurandy de Castro Pires Ferreira, que falará em defesa dos interesses da classe.

A sessão será publica e na séde do Instituto, na Escola Polytechnica.

Na séde da Loja Theosophica Perseverança, á rua Riachuelo n. 152, fará o coronel, Dr. José Joaquim Firmino, amanhã, uma conferencia de propaganda theosophica, subordinada ao thema: *Da justiça humana á justiça divina*.

Começará ás 20 1|2 horas, sendo franco o ingresso.

Na séde da Associação dos Funccionarios de Banco, á rua da Quitanda n. 107, 2° andar, o Dr. Almachio Diniz, a convite da respectiva directoria, realizará no proximo sabbado, ás 16 horas, uma palestra literaria sob o thema: *Cartas*, dedicada aos socios e suas familias, sendo, porém, a entrada franqueada ao publico.

Com essa conferencia inaugura aquella associação a série das horas literarias com que pretende presentear os seus associados e familias.

Em continuação á série de conferencias sobre sociologia, falará no proximo domingo, ás 16 horas, na Associação Christã de Moços, o Dr. João Vellmer, que dissertará sob o thema: *O grande reformador social. Seu programma para a humanidade.*

Abrilhantarão a conferencia o maestro Daniel Cordes e sua esposa, com excellentes numeros de musica e canto.

A entrada é franca e reina grande interesse entre varias classes sociaes pela referida conferencia, mesmo por ser a ultima da série que foi levada com tanto successo na Associação Christã de Moços.

A Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, no intuito de concorrer para maior divulgação das questões concernentes á Odontologia Patria, resolveu, dando cumprimento aos seus estudos, realizar uma série de conferencias publicas.

Para esse fim convidou o professor A. Coelho e Souza que, accedendo ao convite, fará uma conferencia sob o thema: *O ensino racional da prothese.*

Esta conferencia será realizada na Bibliotheca Nacional, na proxima sexta-feira, ás 20 horas, sendo a entrada franqueada ao publico.

Homenagens.

Os funccionarios da estatistica e do recenseamento preparam uma affectuosa homenagem ao Dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, director geral de estatistica.

Ao Dr. Bulhões Carvalho será offerecida uma medalha de ouro de libra, pesando 250 grammas, em riquissima caixa de madeira embutida, com incrustações de vinte e uma pedras preciosas e um luxuoso album com as assignaturas (autographas) de todos os que tomarem parte nesta manifestação.

A solemnidade da entrega da lembrança se effectuará no dia 31 de dezembro do corrente anno.

Commemorações.

Realizou-se hontem a romaria promovida pelo Club Naval em homenagem aos mortos dos acontecimentos que enlutaram a marinha em novembro e dezembro de 1910.

A's 7 1|2 horas, sairam do Arsenal de Marinha os officiaes, sub-officiaes e praças, que tomaram no cáes dos Mineiros os bondes especiaes que se destinaram aos cemiterios de S. Francisco Xavier e S. João Baptista.

Ao mesmo tempo, do cáes da Bandeira do Arsenal de Marinha, seguiram lanchas com destino a Maruhy, em Nitheroy, conduzindo os officiaes e sub-officiaes, que foram em visita ao tumulo do capitão de corveta Mario Carlos Lahmeyer, onde depositaram bellissimas coroas de flores naturaes.

No cemiterio de S. Francisco Xavier foram visitados os tumulos do almirante Baptista das Neves, do capitão de corveta José Claudio da Silva Junior e capitão-tenente Mario Alves de Souza, do sargento Albuquerque e grumete Joviniano.

A' beira do tumulo do almirante Baptista das Neves falou o capitão-tenente Carlos Lemos, que começou dizendo que a marinha já se habituou ás homenagens que hontem se renovavam diante das campas dos seus antigos companheiros sacrificados naquella triste rebelião da maruja.

Evocando a memoria de Baptista das Neves, terminou pedindo que, reverentes, todos se curvassem ante o sepulchro do inolvidavel almirante.

De regresso, toda a officialidade de marinha assistiu, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, á celebração da missa mandada rezar pelo Club Naval, em suffragio das almas daquelles mortos, sendo officiante o Rev. padre Leonardo Carrecia.

As bandas de musica do batalhão naval e corpo de marinheiros nacionaes executaram marchas funebres.

A esse acto religioso assistiram, além da officialidade e sub-officialidade de marinha, os marujos de diversos navios da esquadra e estabelecimentos navaes, o Dr. Veiga Miranda, ministro da marinha; capitão de mar e guerra Raphael Brusque, representando o Sr. presidente da Republica; os capitães de fragata Horacio Esquivel, addido naval argentino, e Luiz Caballero, addido naval chileno; almirantes Gomes Pereira, ministro do Supremo Tribunal Militar; Frontin, chefe do estado-maior da armada; Felinto Perry, presidente do Club Naval; Pinto de Vasconcellos, director da Escola Naval; Machado da Silva, commandante da 1ª divisão naval; Aristides Mascarenhas, commandante do corpo de marinheiros nacionaes; Heleno Pereira, inspector do Arsenal de Marinha; Octavio Jardim, inspector de engenharia naval; Oliveira Sampaio, inspector de fazenda e fiscalização; Dr. João Penido, tenente Edgard Amaral, representando o general Silva Pessoa, commandante da policia militar; capitão Barrão e tenente C. Carvalho, pela policia militar; Deocleciano Martyr, pela Assistencia Judiciaria Militar; familia Evandro Santos, Alberto Silveira Carneiro, Celso Romero Lopes Sampaio e B. Bittencourt.

Uma esquadrilha de aviões, durante a romaria no cemiterio de S. Francisco Xavier, evoluiu sobre essa necropole, fazendo varias evoluções e deixando cair mancheias de flores.

No cemiterio de S. João Baptista foram depositadas bellissimas palmas e coroas de flores naturaes sobre as sepulturas dos capitães-tenentes Carneiro da Cunha e Salles de Carvalho.

Essa visita era dirigida pelo capitão de mar e guerra Bento Machado, commandante da 2ª divisão naval, acompanhado da respectiva officialidade.

— Na commemoração que a marinha nacional realizou hontem, para homenagear os vultos que tombaram na revolta de 23 de novembro de 1910, a Associação Christã de Moços tomou parte, fazendo-se representar por tres commissões: a primeira incorporou-se á officialidade e praças que seguiram em demanda do cemiterio de S. Francisco Xavier.

Uma vez ali, a commissão, que representava o Departamento Militar (secção naval da A. C. M.) e era composta dos Srs. Cyro de Moraes e Paulo Watson, depositou linda palma de flores naturaes, com expressiva legenda em fita nacional.

Outras commissões ainda representaram a secção naval da A. C. M.

Uma, composta dos Srs. Rosalvo de Queiroz Costa e Castriciano Silva, seguiu em lancha até o cemiterio de Maruhy, onde, em companhia de officiaes e praças, tambem rendeu homenagem á memoria do saudoso commandante Lameyer.

A commissão designada para o cemiterio de S. João Baptista incorporou-se aos officiaes, deixando saudades eternas e flores profusas, com patriotica dedicatoria, sobre os tumulos das victimas do dever.

O chefe do estado-maior da armada, assim como o almirante Perry, inclusive officiaes, sub-officiaes e praças, cumularam as diversas commissões da A. C. M. com fino acatamento e elevado conceito.

Entre a maruja pertencente ao Departo Naval da A. C. M. taes homenagens calaram profundamente.

Viajantes.

A bordo do *Limburgia*, segue para a Europa amanhã, o Dr. Abelardo Bretanha Bueno do Prado, que vai assumir o cargo de secretario de legação do Brasil na Republica Tcheco-Slovaca.

Regressou do Estado da Parahyba do Norte onde foi, por deliberação do senhor ministro da agricultura, estudar a praga do cafeeiro, o professor Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola.

Pelo *Limburgia* parte amanhã para a Europa o Dr. Gustavo de Souza Bandeira, que vai assumir o seu posto de secretario da nossa legação em Haya.

Em viagem de recreio seguiu hoje para Ribeirão Preto a senhorita Zilda Magalhães Godinho, filha do coronel Antonio José Godinho, residente em Barreirinhos, no Estado do Maranhão.

Do Maranhão chegaram os commerciantes José Leão, Raul Bello e Ignacio Beltrão.

E' esperado do Maranhão, no proximo dia 26, o Dr. Luiz Camacho, ex-deputado pelo mesmo Estado.

Regressa hoje de Ribeirão Preto o Dr. Luiz Leite Lopes.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do senador João Lyra, embaixador do Estado do Rio Grande do Norte e relator do orçamento da fazenda na commissão de finanças do Senado Federal.

Faz annos hoje a Exma. Sra. almirante Gustavo Garnier, senhora que, pelas suas virtudes moraes, goza do maior respeito e consideração na nossa sociedade.

A distincta anniversariante receberá, á noite, as suas relações de amisade, offerecendo-lhes uma festa intima.

Passa hoje a data natalicia da senhora D. Nair Teixeira, esposa do Dr. Gastão Teixeira e filha do illustre senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal.

Faz annos hoje o Dr. Renato Lago, distincto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores.

Moço culto e intelligente, o anniversariante ali fez uma carreira brilhante, gozando por isso de geral estima.

Completa annos hoje o Dr. Domeque de Barros, clinico nesta capital.

Passa hoje o dia natalicio da senhora D. Nair Teixeira Gomes Pimenta, esposa do marechal Gomes Pimenta.

Faz annos hoje o Dr. Alfredo Cesario Alvim.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Joaquim Pinto Portella.

Faz annos hoje o Sr. Casemiro Santa Maria, negociante desta praça.

Passa hoje a data natalicia da senhora D. Leopoldina Medina, esposa do Sr. Cornelio Medina.

Faz annos hoje o Dr. Ataliba Correia Dutra.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o menino Raphael Vasco Palmeirim, filho do Sr. Luiz Palmeirim.

Fez annos hontem a senhorita Sophia Domingues de Araujo.

Festejou hontem o seu anniversario natalicio a senhorita Aracy Gomes Saavedra, filha do Sr. Bernardino Gomes Savedra.

Casamentos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Orlando Joppert com a senhorita Arinda Mayrink Raulino.

Os actos civil e religioso, que se realizaram á rua São Francisco Xavier, residencia dos avós da noiva, ás 14 e 15 horas, respectivamente, foram testemunhados pelos Srs. Carlos Joppert Filho e Ramiro Pedrosa e senhoras, por parte do noivo, e, por parte da noiva, os Srs. Eduardo Mayrink Abreu e Alfredo Mayrink Veiga e senhoras. Terminados os actos, os noivos retiraram-se para Petropolis.

No dia 26 do corrente realizar-se-ha o enlace matrimonial da senhorita Dulce de Lacerda, filha do Sr. Luiz de Lacerda Brandão, com o Sr. Otto Proggll, do alto commercio desta praça.

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Esmeraldina de Souza Oliveira, filha de D. Hilaria Carneiro de Oliveira

CINEMAS E FITAS

BÉBÉ DANIELS, HARRISSON FORD E WALTER HIERS EM "OH! MULHERES, MULHERES!"

A linda e brejeira Bébé Daniels reapparece hoje, na tela do Parisiense, em um novo *film* da Realart, *Oh! mulheres, mulheres!*...

Estas simples palavras significam desde logo que o Parisiense vai ficar repleto, pois os admiradores da endiabrada Bébé Daniels são agora uma legião innumeravel.

E é por isso mesmo que o Parisiense ao envés de começar a exhibir o novo *film* na quinta-feira, apressa de um dia a apresentação do novo *film* da *little good bad girl*.

Bébé Daniels nesse *film* apparece-nos ao lado de Harrisson Ford, o celebre "leadman" de Constance Talmadge, ao tempo em que esta trabalhava na Select e ao lado do gorducho e impagavel Walter Hiers, cuja popularidade cresce dia a dia entre nós.

Além de ser uma *charge* cheia de humorismo leve e fino *Oh! mulheres, mulheres!*, que é uma producção extra-Realart vai agradar muitissimo pelo luxo da sua enscenação e pelo *chic* das *toilettes* elegantissimas.

O PLENO EXITO DE LIL DAGOVER, NO PALAIS.

O dia de hontem, nos elegantes salões do Palais, mais uma vez confirmou as nossas previsões quanto ao exito da nova "estrella" allemã, Lil Dagover, que estréa fazendo um duplo papel na fita de Dekla, tão esplendidamente realizada, *O mysterio de um dia*.

E' um drama de cuja acção, por ser concentrada, desenvolvendo-se no curto espaço de 24 horas, é das mais intensas e empolgantes. E em tudo foge da vulgaridade, conduzindo o espectador de emoção em emoção.

Hoje é o ultimo dia desta grande fita, pois o Palais vai dar o *Rapto da princeza dos dollars*, uma *charge* irresistivel, montada com todo o apuro e requintes de luxo, no genero da inesquecivel *Princeza das ostras*.

Já publicámos o argumento dessa deliciosa pellicula. E amanhã, primeiro dia da sua apresentação, como pudemos vêl-a numa exhibição prévia, della falaremos aos nossos leitores.

AUSENCIA DE SUPERSTIÇÕES.

Quem não tem, nesta vida, as suas superstições, as suas scismas?

Tudo que nos cerca é mysterio e dir-se-hia que a superstição é o proprio fundo da natureza humana. Ha, entretanto, uma actriz americana, muito conhecida e querida do nosso publico, que totalmente foge da regra...

Alice Brady, com effeito, faz troça de todas as superstições antigas e modernas. Isto é dizer muito, pois ainda hoje ha muitas pessoas illustres que tremem quando derramam sal na mesa, ou quando passam por baixo de uma escada e ficam aterrorizadas quando alguem abre o chapéo de chuva dentro de casa. Alice Brady, porém, não se importa se põe primeiro no chão o pé direito ou o esquerdo quando se levanta pela manhã, nem quando um gato preto se atravessa no meio do seu caminho. Quando á noite ouve um cão uivar á lua, principia a assobiar dentro de casa, o que dizem tambem ser de máo agouro.

Ha actores e actrizes, especialmente actrizes, mais supersticiosos que um toureiro. Ha directores cinematographicos que têm puxado os cabellos no auge do desespero ao verem a impossibilidade de fazer interpretar tal ou qual scena a uma actriz supersticiosa. Alice Brady pensa de outro modo. Se o director lhe diz que tem de quebrar um espelho, obedece a essa ordem com a mesma naturalidade como se tivesse de sentar-se a uma mesa de treze talheres.

E essa excepção á regra da superstição é tanto mais notavel, quando se trata de uma mulher...

BÉBÉ DANIELS TEM O TYPO DE UMA HESPANHOLA E ESTÁ NO PARIS.

De todas as "estrellas" da Realart, Bébé Daniels é a mais trigueira, tanto na tela cinematographica como fóra della.

Isto não é estranho, pois pelas veias desta actriz corre sangue hespanhol. Com os seus bellos olhos e cabellos negros, Bébé Daniels poderia perfeitamente chamar-se Dolores, Carmen ou Paquita

Talvez a rara combinação das duas raças, latina e saxonia, contribua para que o seu trabalho artistico seja tão distincto e gracioso

Bébé Daniels é fogo e gelo. Na tela, nos momentos de grande paixão ou de philosophica calma, é irresistivel

Essa deliciosa Bébé Daniels está hoje, no Paris, com a nova *charge* da Realart, *Oh! mulheres, mulheres!*

Basta mencionar esse *film* para que se avalie o que é o longo e magnifico programma do querido cinema do largo do Rocio.

Os programmas de hoje:

CENTRAL — Ultimo dia do "film" *Rosa de Damasco*. No mesmo programma *Ouro é o que ouro vale*. Nas sessões de costumes Baptista Junior, o rei dos caipiras. Amanhã, Mabel Normand, no "film" *Flor de maio*.

ODEON — *Culpa e remorsos*, por Pola Negri e Mutt e Jeff, em *Viajantes originaes*.

PARISIENSE — *Oh! Mulheres, mulheres!* por Bebé Daniels.

PALAIS — *Cupido e o foot-ball ou o rapto da princeza dos dollars*, por Lotte Lorring.

PARIS — Bebé Daniels, em *Oh! Mulheres, mulheres!* e Lotte Lorring, no *film Cupido e o foot-ball* ou *o rapto da princeza dos dollars*.

ELECTRO BALL — *Aventura*, em seis actos pela artista Anna Murdock.

GUARANY — *Como se vence* e o *film* em cinco actos da Fox, *Emquanto o Diabo se ri*.

PRIMOR — Carlile Blackwell em *O rival do padre* e *Diabrete de saias*, por Dorothy Gish.

HELIOS — William Farnum em *O seu maior sacrificio* e a comedia *Leões no expresso da meia noite*.

COLUMNA EVANGELICA

O CORPO DE JESUS

Um diario desta capital trouxe, ha dias, com esta epigraphe um artigo que merece ser refutado.

O autor quer attribuir a Jesus um corpo fluidico; e, para este fim, argumentando "a priori", recusa a idéa do sacrificio para a remissão dos peccados, e affirma que o motivo da vinda de Christo foi o de firmar a sua doutrina salvadora:

"Não poderia ter vindo ao mundo para remir peccados com o seu sangue... Seria uma reproducção dos estupidos sacrificios humanos das religiões barbaras... Seria tambem uma abrogação desta lei universal: as faltas de cada um são remidas por suas proprias provações..."

Ora, a primeira razão allegada funda-se em um falso supposto; e a segunda, tomada assim em absoluto, é falsa.

E' falsa physicamente. Os filhos dos ébrios, que, sem culpa propria, nascem epilepticos; os dos syphiliticos, que, sem culpa propria, nascem idiotas e aleijados; os dos tuberculosos e outros, que, por excessos de vicios, contrairam molestias, que se transmittem aos filhos pelo sangue — soffrem acaso esses males physicos por culpa propria?

E' falsa moral e espiritualmente: em geral, as máculas moraes, como a deshonra dos pais, mancham os filhos e os humilham profundamente, sem culpa propria. A má educação dos pais tambem se transmitte aos filhos, — porque ninguem dá o que não tem; e assim os vicios, os defeitos, e os erros doutrinarios, principalmente os de ordem religiosa, se transmittem e vão pautar a conducta dos que os receberam por herança, sem culpa propria. Essa herança é um mal, que os abate e os humilha. Mas de quem é a culpa?

Quanto á regeneração pela doutrina, — de boas palavras está o mundo cheio. Sem a acção divina, sem o Espirito Santo, o christianismo ter-se-hia extinguido no Calvario.

* * *

O falso supposto da primeira razão, é que o sacrificio de Christo foi uma reproducção dos sacrificios humanos. Percebe-se, o illustre autor não apprehendeu, nem, sequer, por alto, o plano divino da salvação por Jesus Christo, — exposto nas linhas geraes das Escripturas, desde o Genesis até o Apocalypse.

Façamos aqui um ligeiro esboço desse plano, do que resaltará á evidencia do erro do autor, que nega a Jesus Christo o poder de remir os peccados alheios, emprestando-lhe, por isto, sem base alguma, um corpo fluidico.

Plano divino da salvação

Deus creou o homem dotado de intelligencia e vontade livre; deu-lhe á alma espiritual o dom da immortalidade; constituiu-o seu filho adoptivo, poz-se em sensivel contacto com elle, deu-lhe a posse da terra e a promessa de compartilhar da felicidade divina, desde que se mantivesse digno, pela sua santidade, gratidão e obediencia, do titulo e dos direitos das honras de filho adoptivo de Deus.

O homem, porém, decaiu, desobedecendo e deshonrando a Deus. Preferiu a sua liberdade de peccador á liberdade de filho de Deus. O Senhor deixou-o entregue a si mesmo, destituido da adopção, e afastou-se.

Todavia, infinita foi a misericordia de Deus, que, conciliando-se com a sua justiça e a sua infinita santidade, offereceu aos filhos do peccado o meio de se rehabilitarem e se restituirem á condição de filhos adoptivos, pelos laços de sangue e pela paternidade da fé, mediante Jesus Christo, o Filho natural de Deus feito homem, novo chefe da natureza humana, novo Adão, novo pai da humanidade, habilitada por elle a restaurar-se espiritualmente.

Jesus Christo tomou sobre os seus hombros os peccados de todos os que por Elle quizeram a adopção divina e a salvação, e cravou-os na cruz, reparando a desordem do peccado e tornando-se o substituto dos peccadores.

O seu sacrificio pelos homens não foi uma imitação dos sacrificios barbaros. Os sacrificios, barbaros ou não, foram representações symbolicas da perversidade que os homens, nossos irmãos peccadores, iam livremente praticar contra o Filho de Deus, o seu Salvador e verdadeiro amigo, cravando-o na cruz.

E isto nos demonstra o summo amor de Deus, que nos amou acima de toda a nossa maldade; e o incomparavel amor de Christo, que, barbaramente assassinado, orou: Pai, perdôa-lhes, porque não sabem o que fazem."

A nossa rehabilitação é, pois, gratuita, pelos meritos de Jesus Christo, não pelos nossos meritos. A grande maxima, que resume todo o christianismo, é esta: "Crê no Senhor Jesus, e serás salvo." Actos 16:31.

Restaurados, de graça, á condição de filhos adoptivos de Deus, é certo que devemos viver, como filhos de Deus e não como peccadores. As nossas obras darão testemunho do que nós somos na realidade. As obras dos homens espirituaes não se confundem com as dos homens carnaes. "Os que são de Christo, diz S. Paulo, sacrificaram a carne com as suas paixões e concupiscencias. Se vivemos em Espirito, andemos tambem em Espirito." Galatas 5:24-25.

E adiante: "Deus não se deixa escarnecer... O que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espirito, do Espirito ceifará a vida eterna."

Deus nos dá a sua graça, consoante a sinceridade da nossa fé. Mas a graça de Deus é gratuita; e quem nol-a adquiriu foi Jesus Christo, nosso Salvador e nosso Subustituto.

* * *

Jesus foi, portanto, verdadeiro Deus e verdadeiro homem: Filho de Deus por natureza, tornou-se nosso verdadeiro irmão, assumindo a carne humana no seio da bemdita Virgem Maria, formando-se, nascendo, crescendo, vivendo e morrendo como verdadeiro homem, para sermos nelle, o nosso Irmão na carne, o nosso Salvador, o nosso Substituto, readaptados por Deus como filhos, e coherdeiros da herança eterna de Christo.

Tirai a Jesus esta dupla qualidade de verdadeiro Deus e verdadeiro homem, dai qualquer outro sentido ao plano da creação e da salvação do homem, que fareis das Escripturas um livro ininteligivel, fareis da missão de Jesus um enygma e das suas palavras um accumulado de contradicções.

Jesus é o verdadeiro Redemptor dos homens. Elle padeceu realmente para nos remir; e, comprovando do alto do Calvario a immensidade do seu amor pelos homens, realizou a sua prophecia: "Quando eu for levantado da terra, tudo attrairei a mim".

Hoje, elle está vivo e glorioso no céo, e corpo e alma, á dextra do throno de Deus, no verdadeiro e unico santuario, a exercer pessoalmente o seu sacerdocio incommunicavel, mostrando perennemente ao Pai as chagas do seu sacrificio, que se não repete, e a interceder por nós: "semper vivens ad interpellandum pro nobis", diz S. Paulo, vivendo sempre para interceder por nós. (Vide Hebreus, caps. 7 e 9.) E' elle o unico mediador entre Deus e os peccadores, porque sómente Elle é o Filho de Deus, que se fez nosso irmão, para que Deus, perdoando-nos nelle o nosso peccado, nos readoptasse como filho e nos abrisse as portas dos céos.

VICTOR C. DE ALMEIDA.

---

e do Sr. Clarindo de Souza Oliveira, funccionario da Policia Maritima, com o Sr. Armando Basileu Machado, negociante nesta praça.

Contratou casamento o Sr. Arthur Soares, funccionario do Tribunal de Contas, com a senhorita Diva Faria, filha do senhor Francisco Marques Faria e da senhora Constança Faria.

Contrataram casamento o Sr. Orestes da Luz Braga, funccionario dos telegraphos, e a senhorita Manuela Lobo, filha do Sr. Antonio Lobo e de D. Maria Lobo.

Realiza-se no dia 30 do corrente o casamento do Sr. Demosthenes Monteiro da Motta com a senhorita Annita de Souza.

Servirão de testemunhas os Srs. Aurelio Aguiar Caminha e Archimedes Thomé de Moura.

Está marcado para o dia 10 de dezembro vindouro o enlace matrimonial do Sr. Bernardino de Carvalho, empregado do alto commercio de nossa praça, com a senhorita Ottilia Justo, filha do Sr. Ramon Justo Vieitas.

Enfermos.

Foi hontem submettido a uma operação delicada, pelo Dr. Abreu Fialho, o desembargador Francisco da Cunha Machado, deputado pelo Maranhão e presidente da commissão de legislação e justiça da Camara dos Deputados.

S. Ex. tem, por esse motivo, sido muito visitado.

Continúa enfermo, na casa de saude do Dr. Eiras, o desembargador Lourenço Valente de Figueiredo.

O seu estado inspira sérios cuidados.

E' seu medico assistente o Dr. Henrique Duque.

O venerando magistrado tem sido visitado.

Acha-se em franca convalescença a senhora D. Esther de Pinho Mangabeira, esposa do deputado Octavio Mangabeira, que ha dias soffreu uma intervenção cirurgica praticada pelo professor Moura Brasil.

A distincta senhora tem sido muito visitada.

Missas.

O nosso illustre confrade de imprensa e eminente escriptor Carlos Malheiro Dias, que tão rude golpe acaba de soffrer com o fallecimento, em Portugal, de seus venerandos pais e de seu irmão, tem recebido de nossa sociedade as mais significativas demonstrações de pesar pelo luctuoso acontecimento que tão profundamente o feriu.

Hontem o illustre escriptor fez celebrar, no altar-mór da igreja do Carmo, missa pelo repouso das almas de seus venerandos progenitores e de seu irmão.

Esse piedoso acto de religião esteve grandemente concorrido, achando-se a vasta nave do templo repleta do que a nossa sociedade possue de mais representativo, que reiterou ao eminente escriptor os seus sentimentos de profundo pesar e sympathia.

Entre a numerosa assistencia ao piedoso acto conseguimos tomar nota dos senhores:

Dr. Jorge Monjardino e senhora, desembargador Ataulpho de Paiva, Vicente Calamelli e Feliz Celso, Octavio Tavares, Francisco Barreiro, Eugenio Cunha, Honorina Cunha, Laura Serpa Granado, Alice Granado, Constacio Alves, Maria do G. Amarante Cruz, Elisa Amarante Romariz, Dr. Raul de Sá, Jorge de Souza Freitas, Manoel Pereira da Costa, Dr. C. de Veiga Lima e senhora, viuva Antonio Lourenço dos Santos, Alexandre Lamberti Guimarães, senhora e filha; Bilac Guimarães, H. Santos Lobo e senhora, J. Alberto Vieira, Antonio A. A. Carvalhaes, Antonio Dias Garcia e senhora, viscondo de S. João da Madeira, Alexandre Herculano Rodrigues, Augusto Lopes de Mendonça, Alfredo Borges Monteiro, Dr. Herbert Moses, Dr. Alfredo Ferreira Lages, Ernesto Tiburcio, Ricardo Pinheiro, Virginia B. Campos, Affonso Campos, Luiz Machado, Isidoro Marx e senhora, Ernesto Souza da Rocha, Manoel da Costa e senhora, Ary de Noronha e senhora, Carlos F. de Noronha, Rufino Augusto Pires, R. A. Pires, G. Fogliani (*Fon-Fon* e *Selecta*), Antonio Joaquim Machado da Cunha, por si e pelo pessoal da administração da *Revista da Semana*; Olympio de Niemeyer e familia, Waldyr de Niemeyer, Dr. Edmundo Carvalho e senhora, viuva Arthur Monteiro e filho, Oscar Machado, José Augusto Vieira, Dr. Armando Vieira, familia general Dionysio Cerqueira, J. Schmidt, Pirotico de Almeida e senhora, Luiza Campello, Freitas Couto & C., José Gomes de Freitas, Fonseca Almeida, Manoel Almeida, Mario Ferreira, Manoel José Silva, Armando Ribeiro Vieira Castro, Carlos Cordeiro da Graça, Lino Coelho Novaes, Adelia Novaes, Antonio Ribeiro Seabra, Granado & C., José Antonio O. Granado, Irineu Marinho, Manoel Potoki, João Luso e senhora, Samuel das Neves, Irineu de Souza Sampaio, Franklin Sampaio, Dr. Armando Cruz, Dr. Eugenio de Barros, senhora e filha, Dias Sobrinho, por si e pela S. A. *A Patria*; Dr. João do Rego Barros, Laurita Lacerda, senador Feliz Pacheco, Joaquim de Souza Leão, Mabel Cicero, Coelho Netto e familia, Dr. Neves da Rocha e senhora, Abilio Machado, Manoel Machado, Manoel de Antas de Oliveira e senhora, Vasco Lima e senhora, Antonio de Sá Junior, por si e representando Borges & Irmão; Dr. Randolpho Chagas e familia, Dr. Carlos Seidl, Borja de Almeida, directoria do Centro Academico Nacionalista, r. Paulo de Frontin, Armando de Castilho, Seraphim Fernandes Claire, Ruy Pinheiro, Costa Macedo, Luiz Barbosa da Silva Filho, por si e pela familia Barbosa da Silva; Julia Lopes de Almeida, Margarida Lopes de Almeida, N. José Constante, Dr. Elysio de Carvalho, *Monitor Mercantil*; conde e condessa Candido Mendes de Almeida e familia, Renato de Castro, Alfredo Hendall, Dr. Antonio de Mello e familia, Henrique de Carvalho Kendall, Carlos Kendall e senhora, José Custodio Velloso, Luiz Gomes Loureiro, capitão-tenente Eugenio de Castro, J. V. Azeredo, chefe da secretaria da Academia Brasileira de Letras; M. Dias Ferreira, Freitas Dantas & C., capitão Genserico de Vasconcellos, José Antonio de Souza, Francisco Pereira dos Santos, Antonio Ribeiro França, Luiz Vidal, Amelia de Sá Camello Lampreia, Raul Pederneiras, Antonio F. Ferreira Botelho, embaixador Duarte Leite e familia, Joaquim Pedrosa, Raul Freitas e senhora, Mario Guastini, João Marcellino Gonçalves, Antonio Pereira Rosa, Raul Cesar de Sá, Bevenuto Pasquinelli, Evaristo Borges Paschoal, Manoel Moledo Ferreira Branco, Silvino da Costa Pinheiro e Filho, Oscar Lopes, Isidoro Marx, Mlle. Fontenelle, Eudoro de Barros e senhora, Eurico de Barros, Mario de Barros John Raphael Shaldio, Christiano do Rego Barros, Aurelino Machado, senador Lauro Muller, G. Fogliani, Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica; Dr. Rodrigo Octavio Filho, Dr. Carlos Magalhães e senhora, Dr. Paulo de Magalhães, A. Moura, Joaquim Pereira Montenegro, A. Queiroz & C., Augusto Lopes, familia Francisco Valladares, Oscar de Carvalho Azevedo, Pio de Carvalho Azevedo, Arthur Leite Vasconcellos, João de Almeida Serra, Dr. Humberto Gotuzzo, Alberto Vieira, Borja de Almeida, Marquez de Diniz, Aurelino Machado a senhora, Dr. Diniz Junior e senhora, directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria, Adrano de Castro Guidão, Pedro de Mello, Antonio Alberto A. Pinheiro, Alberto de Almeida & C., directoria da Real e B. S. P. de Beneficencia, directoria da Associação Condes Mattosinhos e directoria da Casa do Bom Soccorro, commendador José Rainho da Silva Carneiro, Francisco Luiz da Silva Carneiro, J. Rainho & C., Alexandre de Albuquerque, Humberto Taborda e familia, Gabinete Portuguez de Leitura, por seu secretario Humberto Taborda; directoria da Assistencia aos Orphãos da Guerra, Felinto de Almeida, Vicente Ricardo, Oldemar de Niemeyer, Angelo de Albuquerque Mello, commandante Judice Biker, Dr. Pedro Biker, Fredolino Cardoso, conselheiro Camelo Lampreia, Dr. Pinto da Rocha, Ivo Arruda, por si e pelo *Rio-Jornal*; João Lage, Luiz Pastorini, por si e pelo *D. Quixote*; conde de Avellar, Lauro de Muller e sua familia, Paulina da Costa Macedo, Annibal Fonseca, Daniel Monteiro de Barros, viuva Joaquim Lacerda, Maria Augusta de Carvalho, Basilio C. Guerra, Companhia de Seguros Sagres, João Fernandes Cunha, Enrique Morel, Bernardo Bueno, Julio Barbosa e senhora, Mario Gasparoni, Laura Serpa Granado, Antonio Telmo, Paulo Laboriau, por si e pelo Dr. Gustavo Barroso, Optato A. Meira, Rodolpho Amoedo e senhora, Mathias Augusto T. Ferreira, Carlos Santos e Dr. Oliveira e Silva.

Reza-se, hoje, ás 9 1|2 horas na igreja de N. S. do Carmo, missa de 2º anniversario do fallecimento de D. Maria Corrêa da Silva Bittencourt, mãi dos senhores Alfredo Bittencourt, Francisco Bittencourt e Eugenio Bittencourt, do commercio desta praça e nosso companheiro de redacção Candido Bittencourt Junior.

Será celebrada hoje na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, missa por alma de D. Herminia da Silva Valle, viuva do tennete-coronel Rubens Alves do Valle.

Rezam-se hoje as seguintes:

Manoel Marcondes Pereira da Costa, ás 9 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade; Antonio José Leitão, ás 9 1|2, na igreja de Nossa Senhora Mãi dos Homens, á rua da Alfandega; João de Souza Martins 2º, ás 8 1|2, na igreja do Senhor do Bomfim; D. Vera Horta Barbosa, ás 9, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte; princeza D. Isabel, ás 9 1|2, na Cathedral Metropolitana; Manoel Joaquim da Silva Junior, ás 9, na mesma; Gastão Rodrigues Damasceno, ás 7 1|2, no Santuario de Maria, no Meyer; Julio Gomes Tavares, ás 8, na matriz de S. Joaquim; Nicanor Guimarães, ás 9, na matriz de Nossa Senhora da Sallete; coronel José Alves de Lima, ás 7 1|2, no Convento do Carmo, no largo da Lapa; Joseph T. Kint, ás 9, na igreja do Rosario; D. Maria José de Azevedo Magalhães, ás 9, na igreja do Carmo; doutor Alfredo Teixeira de Carvalho, ás 9, na matriz da Gloria; Carlos do Carmo Oliveira, ás 9, na capela do Asylo São Luiz; tenente Florencio dos Santos Rocha, ás 9, na Cathedral de Nitheroy; dona Eliza Augusta de Moraes, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Francisca de Arruda Beltrão, ás 9 1|2; D. Herminia da Silva Valle, ás 9; D. Amalia Theotonia Mallet, ás 9 1|2, Duarte J. Rodrigues, ás 9, e José Moreira da Costa, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Um premio de 16.000 contos

A "Revista da Semana" abre a 3ª serie de mil assignaturas com o 3º bilhete inteiro da grande loteria hespanhola do Natal, n. 20.671, que acaba de adquirir em Madrid, depositado no Banco Hispano-Americano, daquella capital. Essa grande loteria distribue premios no valor de 80.000 contos, sendo o seu grande premio de QUINZE MILHÕES DE PESETAS, representando cerca de 16.000 contos da nossa moeda. As condições em que os assignantes participarão do premio, que, porventura, couber aos tres bilhetes inteiros, encontram-se pormenorizadamente descriptas na "Revista da Semana", e na "A Scena Muda", que tambem tem uma serie aberta com o n. 32.509. A distribuição dos premios é feita integralmente pelos mil assignantes de cada serie de assignaturas. A "Revista da Semana" não tem outro objectivo senão o de brindar os seus assignantes, associando-se á maior loteria do mundo e facultando-lhes, sem o menor dispendio, a acquisição de uma grande fortuna.

Pelas escolas.

Escola Nacional de Bellas Artes — Realizam-se hoje os seguintes exames: ás 13 horas, prova oral de desenho geometrico e aguadas, para os alumnos que não estão fazendo concurso de desenho figurado; ás 10 horas, prova oral de materiaes de construcção, e ás 14 horas, prova oral de historia e theoria de architectura.

— Realizam-se amanhã os seguintes exames: ás 9 horas, prova escripta de resistencia dos materiaes; ás 12, prova graphica de geometria descriptiva, e ás 13, prova escripta de historia das bellas artes.

Acham-se abertas até o dia 25 do corrente as inscripções dos exames de primeira época da Faculdade Hahanemanniana. Os requerimentos devem ser entregues das 4 ás 7 horas diariamente e acompanhados das respectivas taxas na thesouraria da faculdade.

As inscripções para os exames de primeira época da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro encerram-se, improrogavelmente, na dia 25, ás 17 horas.

Acham-se abertas na secretaria da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, até o dia 25 do corrente, as inscripções de exames da 1ª e 2ª series.

Associações scientificas

O Dr. Arnaldo Quintella lerá amanhã, quinta-feira, na Academia de Medicina, uma nota do Dr. Annibal Pereira, conhecido clinico especialista, communicando a recente descoberta de um novo medicamento especifico contra a infecção gonococcica.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

Casos de policia

Tres facadas mortaes

UM TRIPEIRO MATA UM QUITANDEIRO

Sobre o crime occorrido ante-hontem, á noite, á rua João Caetano, temos hoje a accrescentar a confissão do assassino e os motivos que o levaram a matar o seu patricio e aliás camarada.

Varios amigos de Candido Peres Armada, dono da quitanda á rua General Pedra n. 154, casado com Ermelinda Rosa, haviam-lhe contado que o tripeiro José Machado, residente em um dos commodos da casa n. 129 da rua João Caetano, em toda a parte, inclusive botequins, fazia referencias deshonestas ao proceder de Ermelinda, de quem se dizia mesmo amante, sendo sabedor de toda esta infamia Gabriel de tal, tambem tripeiro.

Candido tratou de informar-se do caso e do proprio Gabriel ouviu a confirmação do que lhe haviam dito, tratando, por isso, de tomar uma desforra do atassalhador da sua honra.

Pensou sobre o melhor modo de tirar o facto a limpo e assim procurou entender-se com José Machado.

Procurou-o por toda a parte e, como não o encontrasse, resolveu esperal-o á porta da casa, onde residia.

Postou-se ali, á noite, e depois de curto espaço de tempo appareceu-lhe Machado, acompanhado de Gabriel.

Candido dirigiu-lhe a palavra, exprobando-lhe o degradante procedimento, acabando por interrogal-o asperamente se sustentava o que andava a dizer de Ermelinda, a sua esposa.

Machado, homem conhecido pelos seus máos instinctos, tanto assim que mais de uma vez tem ajustado contas com a policia, em vez de se explicar, de lhe dar uma satisfação, calado, de cabeça baixa, como que arrependido, encaminhou-se para a porta do aposento, e ahi, num rapido movimento, impresentidamente, sacou de uma faca e investiu contra Candido, ferindo-o por tres vezes. Candido rodou sobre os calcanhares e caiu banhado em sangue. Estava morto.

José Machado tentou fugir, não o conseguindo.

Preso, autoado na delegacia do 14º districto, negou o crime, e só hontem, pela madrugada, revelou os motivos que o levaram a tornar-se assassino.

O cadaver de Candido foi hontem, no necroterio da policia, examinado pelos medicos legistas e, em seguida, dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

20:000$000

O bilhete n. 13.197, premiado com 20:000$, na loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta capital pela casa "Centro Loterico".

"Canoa" proveitosa

MAIS UM "MOLEQUE" PRESO...

A policia do 9º districto resolveu hontem dar uma batida em toda a sua "zona, saindo em "canôa" o delegado Dr. Virgilino de Paiva, o investigador Barreira, os commissarios Ozorio e Barbosa e varios soldados e agentes.

Depois de effectuar prisões de vagabundos e larapios em varias ruas, a caravana policial dirigiu-se para o celebre tunel do Rio Comprido, onde encontrou nas mattas o ladrão Evaristo dos Santos, vulgo "Moleque Evaristo", que resistiu á prisão, sendo preciso que o levassem em auto-soccorro para a delegacia do 9º districto.

Nessa refrega, o investigador Barreira recebeu uma paulada na mão direita, ferindo-a.

Os presos, além de "Moleque Evaristo", foram os seguintes:

José Correia da Costa Junior, Manoel Garrido, João de Oliveira, José Maria, Manoel Ferreira, Francisco Vieira, Gastão Gonçalves, Pedro Brasil, Joaquim Ferreira, Pacifico da Costa, José Gouveia, Antonio Fernandes, Oscar Peixoto Dias, Jayme de Oliveira, Paulo de Souza Neves, Evaristo dos Santos, Ernesto Pereira da Silva, Horacio Varzão, José Lopes Ramos, Haroldo Baptista, Euclides Pereira da Silva, Amadeu Costa, Victor de Aguiar, José dos Santos, Miske Doniscowsky e Appa Horns, estes dois ultimos "caftens".

Foram mettidos todos no xadrez para serem processados.

Briga de menores

O menor Romualdo Freire, de 12 annos, filho de Zulmira Freire, moradora á rua Constança n. 13, brigou com o menor João, seu vizinho, que lhe deu com um tamanco na cabeça, ferindo-o.

A policia do 23º districto foi sabedora do facto.

Sexagenario aggredido

O operario Henrique de Souza, de côr preta, de 60 annos, casado, e morador á rua João Pereira n. 90, foi aggredido a cabo de vassoura na praia das Palmeiras.

Souza soffreu fractura do braço esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia e recolhendo-se á sua residencia.

O aggressor fugiu e a policia do 10º districto não soube do facto.

Autoado por vender leite com agua

Pela policia do 4º districto, foi autoado em flagrante, hontem, o leiteiro Antonio Soares Ribeiro, que vendia leite com agua na carrocinha n. 2.950, na rua José Mauricio.

Feriu o companheiro

Por questões de serviço, desavieram-se hontem os copeiros Francisco Camacho Garcia e José da Costa, acabando este por vibrar uma facada no rosto e outra na perna direita de Garcia.

O ferido foi medicado pela Assistencia e retirou-se.

O facto passou-se na pensão da rua Sete de Setembro n. 97, tendo o aggressor sido preso pela policia do 1º districto.

Caiu no xadrez

José de Mello, operario, morador em Bento Ribeiro, foi preso por estar embriagado e no xadrez do 4º districto poz-se a pular nas grades, caindo ao solo e ferindo-se na cabeça.

O ferido foi medicado pela Assistencia e internado na Santa Casa.

Carroceiro aggredido

O carroceiro Francisco Ferreira da Cunha, morador á rua Cardoso Junior n. 318, foi aggredido por um companheiro nas obras do morro do Castello, ficando ferido no rosto.

O aggressor fugiu, e a policia do 5º districto não soube do facto.

Atiraram-se ao mar

A costureira Josepha Doralice Barbosa, de 25 annos, moradora á rua Condo de Leopoldina, tentou hontem suicidar-se, atirando-se ao mar de bordo da barca "Quarta", que partiu á tarde para Nitheroy.

O motorista da lancha "Azia" salvou Josepha e levou-a á policia maritima, onde a tresloucada não quiz dizer o motivo do seu gesto.

DO CAES MAUÁ

A cozinheira Julieta Mello, de 19 annos, moradora á rua Xavier da Silveira n. 104, por desgostos intimos, atirou-se do cáes Mauá ao mar, sendo salva por tripulantes de uma lancha.

Soccorrida pela Assistencia, retirou-se.

A policia do 2º districto soube do facto.

Ingeriu iodo

Por motivos intimos, tentou hontem suicidar-se, na rua Vasco da Gama, o operario Alberto Mochi de 30 annos, morador á rua D. Mariana n. 18, que ingeriu um pouco de iodo.

Alberto foi posto fóra de perigo pela Assistencia e retirou-se, sabendo do facto a policia do 3º districto.

Caiu da barreira e morreu

Um homem de côr parda, de 35 annos presumiveis, vestindo camisa branca e calça preta, descalço, rolou de um barranco que dá para a ladeira do Faria, no morro do Pinto. Populares acudiram e chamaram a Assistencia, vindo o desconhecido a fallecer no Posto Central, apresentando fractura do craneo.

A policia do 8º districto soube do facto, e a do 14º districto fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

Desastres de automoveis

NA AVENIDA MEM DE SÁ

O menino Roberto Nogueira, de 8 annos, morador á avenida Henrique Valladares n. 44, ao atravessar a avenida Mem de Sá foi colhido por um automovel, recebendo contusões pelo corpo.

O automovel desappareceu e o menor foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se.

A policia do 12º districto não soube qual o numero do auto.

NA RUA S. FRANCISCO XAVIER

Um automovel que passou pela rua S. Francisco Xavier atropelou Antonio Lourenço, de 13 annos, portuguez, morador á travessa Cassiano n. 7.

Antonio ficou ferido na cabeça e nos joelhos, recolhendo-se á sua residencia, depois de soccorrido.

O auto desappareceu, e a policia do 15º districto não soube do facto.

NA PRAÇA DA BANDEIRA

O ajudante de cocheiro Affonso de Oliveira, morador á rua da America n. 18, foi colhido por um auto, na praça da Bandeira, recebendo ferimentos pelo corpo.

O ferido foi medicado e retirou-se, não sabendo do facto a policia do 15º districto.

NA AVENIDA RIO BRANCO

O jardineiro da Prefeitura José Nunes, portuguez, de 39 annos, morador em Cascadura, foi colhido por um auto, que fugiu, na Avenida Rio Branco, em frente ao Supremo Tribunal Federal.

Nunes, que ficou ferido na cabeça, foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

A policia do 5º districto não soube do facto.

—Tambem em frente ao cinema Central foi atropelado por um automovel um menor de côr branca, de 10 annos presumiveis, que soffreu ferimentos pelo corpo e foi accommettido de commoção cerebral.

O menino foi soccorrido e internado na Santa Casa.

A policia do 5º districto não soube do facto.

NO LARGO DA LAPA

Ao atravessar o largo da Lapa, foi colhido por um auto Isidoro Justin, de 33 annos, hungaro, morador á rua Agra n. 36, que recebeu varios ferimentos pelo corpo.

O auto desappareceu, e o ferido foi medicado pela Assistencia, retirando-se.

A policia do 13º districto não soube do facto.

NA RUA FREI CANECA

Um auto que passou pela rua Frei Caneca atropelou Joaquim Ferreira da Silva, de 54 annos, casado e morador á rua Sete de Setembro n. 107.

Silva recebeu ferimentos pelo corpo, retirando-se depois de medicado.

O auto desappareceu, e a policia do 9º districto não soube do desastre.

Juntas de alistamento militar

Os presidentes das Camaras de Guaratiba e de Nova Friburgo propuzeram ao chefe da 2ª circumscripção do serviço de recrutamento os Srs. Antonio Ferreira da Silva, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e major da 2ª linha Manoel Joaquim de Araujo Góes para servirem como seus representantes no seio das juntas de alistamento militar daquelles municipios, em substituição ao tenente da antiga guarda nacional Decio Nogueira de Oliveira, que pediu dispensa do cargo, e Manoel Madureira Junior, pelo mesmo motivo.

O commandante da 1ª região approvou essas indicações.

O novo contratante das obras do Castello

Foi assignada hontem a rescisão do contrato entre o Dr. Teixeira Soares e a Prefeitura para o arrazamento do morro do Castello, nas bases do accordo feito com o Banco Hollandez.

Por estes dias deve ser assignado o novo contrato com a firma Kennedy & C., de Nova York, na fórma da proposta aceita.

SPORT

FOOT-BALL

Notas do dia

AINDA "ELLA"... A "IODURAN"

Um collega paulista, tratando da ultima reunião da "Apea", publicou o seguinte topico das resoluções tomadas por aquella entidade, quanto á solução do caso da taça "Ioduran":

"A directoria resolve congratular-se com o sport patrio pela feliz solução dada ao caso da "Taça Ioduran", que implica o almejado reatamento das relações entre a Associação Paulista de Sports Athleticos e a Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, agradecendo ao C. A. Paulistano a boa vontade demonstrada no decorrer das preliminares das negociações, e ao deputado J. E. Macedo Soares o empenho e esforço empregados em prol da união do sport."

Muito bem, bravos.

A Associação em tudo andou bem, menos em se esquecer de um dos centros de cultura physica do Rio de Janeiro, que foi um dos primeiros deste trabalho que acabou de realizar o presidente da C. B. D. e a Liga Metropolitana.

Trata-se do valoroso, multas vezes campeão da cidade, Fluminense F. Club, que foi o primeiro a abrir a questão da "Ioduran", com um documento honroso, que está no archivo da Metropolitana, declarando desfazer-se daquelle trophéo, "concedendo a S. Paulo para ceder ao Brasil".

Evidentemente que é ser pouco justo, se é que o gesto de esquecimento da "Apea", póde ser tomado como injustiça.

Mas, de qualquer fórma, a sua directoria incorreu em grande falta, olvidando deste trabalho patriotico, que está realizado o seu iniciador.

O BANQUETE DO ASSYRIO ACABOU EM PANDEGA DE "CABARET".

Com o titulo acima, transcrevemos com a devida venia, do nosso brilhante collega, "Esporte', as seguintes linhas:

"Fazemos questão de dar destas columnas um justo puxão de orelhas na directoria da Confederação Brasileira de Desportos. O banquete, o celebre "regabofe" do conhecido "cabaret" onde se bebe e impera a prostituição é bem um motivo deste castigo merecido.

Os spostistas (é preciso repetir?) são contrarios a essas noitadas em que o alcool "manda", em que o deboche impera, em que o escandalo domina, garalhando cynicamente, como para contrariar a seriedade daquelles que, educando-se physicamente, para ter um corpo esbelto, elegante, uma saude boa, com o fim de dar ao Brasil uma geração nova, perfeita, sadia, e moralizada, primam por esquecer as maleficas consequencias dos vapores de "wisky" e do champagne, as tonturas e os perfumes alcoolicos!

Como comprehender-se essas preferencias, pela criminosa derrubada da moralidade, chefiada justamente por aquella que deveria ser um exemplo de virtudes, como o querem ser na sua totalidade os nossos distinctos sportistas? Como admittir-se seja a Confederação a primeira a desviar o somno da noite, a alimentação sã, os principios recommendaveis, para levar ao Assyrio, naquella noite de verdadeiro deboche, os distinctos representantes do Brasil ao ultimo Campeonato Sul Americano, em que foram o exemplo apontado de esmerada educação, o exemplo de serenidade, disciplina, distincção, moral, tudo, emfim, proprios a logares em que fosse figura principal a familia?

Quando se esperava uma homenagem seria aos nosos distinctos vencedores do prelio moral de Buenos Aires, viu-se a figura verdadeiramente chata a que se sujeitaram, sendo apresentados aos apreciadores do "animado réco-réco", como os apologistas da sciencia de Baccho, como beberrões conhecidos, como os deuses do deboche, como os propagandistas do alcool — os semi-deuses da bebedeira, tal o estado em que muitos, que desempenharam o papel de "penetra", numa verdadeira confusão de assistentes e convidados, graças aos convites de ultima horas, para occupação de alguns logares vasios, que se encontravam já, como diz a gyria popular: a cento e vinte!

Foi o que a Confederação arranjou, naquella inesquecivel noite de sabbado, vespera de um dia em que, em competições athleticas, muitos sportistas se preparavam para representar o paiz nas proximas olympiadas sul-americanas!

E dizer-se que a Confederação, a dirigente maxima dos sports (dos sports, frizem bem), no Brasil, foi quem organizou o regabofe amoral e nada digno da distincção dos nossos sportistas.

Bella homenagem prestada aos que tiveram um feito tão grandioso!

A Confederação, justifica a "brincadeira" com o estado incerto de tontura em que se encontra, como demonstra o seu acto, convidando para tomarem parte naquelle pagode, como simples convidados, quando a "farra" fôra organizada pela propria Confederação! E' incomprehensivel. E os directores "convidados" lá não estiveram como muitos mais, que previram o "successo" daquella pandegalandia do "cabaret".

Com o exito do banquete, commemoramos o centenario e... viva a "farra!"

AS OLYMPIADAS DE 1922

Esteve hontem no stadium, conferenciando com Mr. F. Brown, professor de cultura physica daquelle club, o sportsman Arthur Azevedo Filho, membro da commissão de athletismo da Confederação Brasileira de Desportos.

Nessa conferencia, foi assumpto principal a acquisição do material necessario para as festas olympicas de 1922, tendo Mr. Brown fornecido áquelle sportsman uma relação completada a respeito.

A ASSEMBLÉA DE HOJE NA LIGA

Em assembléa geral extraordinaria, reunem-se hoje, ás 20 horas e meia, na séde da Liga Metropolitana, os representantes dos clubs filiados, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Eleições de cargos vagos;
b) — Pareceres;
c) — Interesses geraes.

O CARIOCA F. C. VAI JOGAR EM CAMPOS

Por intermedio do sportsman campista Anysio Silva, diz o "Esporte", que esteve até hontem em nossa capital, o Carioca F. C. recebeu um convite para enviar o seu primeiro team a Campos, em 8 do mez vindouro.

Em sua proxima reunião, a directoria do club da Gavea deliberará sobre o assumpto.

A COMPETIÇÃO ATHLETICA QUE A FEDERAÇÃO VAI PROMOVER

Informou-nos hontem conhecido paredro carioca, membro da commissão de athletismo da Confederação Brasileira de Desportos, que a Associação Paulista, em officio que dirigiu áquella entidade, concordou com a transferencia para o dia 18 de dezembro proximo, da competição athletica entre esta capital, São Paulo, Paraná, Espirito Santo, Estado do Rio e pelas Ligas Sportivas da Marinha e do Exercito.

OS URUGUAYOS VENCEM O CAMPEONATO DO RIO DA PRATA

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Com grande concurrencia de espectadores, realizou-se hontem o annunciado match de foot-ball entre os teams do Club Nacional de Montevidéo, e o do Boca Juniors, desta capital.

Tirado o toss, iniciou-se o encontro, que desde os primeiros lances se inclinou favoravel ao Club Boca Juniors, portando-se a defesa do team montevideano, de modo brilhante, inutilizando com vantagens os ataques que eram feitos pelos players do Boca Juniors. Esta defesa energica valeu-lhe mudar a sorte do jogo, terminando o encontro com a victoria do Club Nacional, de Montevidéo, pelo score de dois goals contra um, ficando assim detentor da taça do campeão do Rio da Prata, no anno de 1921.

SUICIDOU-SE EM PORTO ALEGRE O ANTIGO FOOT-BALLER DINORAH DE ASSIS

Informa um telegramma de Porto Alegre, que ante-hontem se suicidou, atirando-se ao rio, o antigo foot-baller Dinorah Candido de Assis.

O suicida, que era bastante conhecido nesta cidade e em S. Paulo, pertenceu ao S. C. Internacional, da Paulicéa, e ao America e ao Botafogo, desta cidade, sendo campeão paulista de 1907 e carioca de 1910, pelo Internacional e Botafogo, respectivamente.

Dinorah de Assis, que era um dos melhores backs brasileiros, foi alumno da Escola Naval, e, estando envolvido no assassinato do escriptor brasileiro Euclides da Cunha, foi obrigado a abandonar a sua carreira.

Desta data em diante, a sorte começou a ser contraria ao grande back nacional, que, depois de luctar muito pela vida, se suicida no meio da maior miseria.

A morte do referido jogador foi recebida com pesar no meio dos veteranos sportmen cariocas.

UM MATCH ENTRE A CENTRAL DO BRASIL E A LEOPOLDINA RAILWAY

Realiza-se amanhã, no campo do America F. C., o esperado encontro entre as 1ªs equipes dos clubs acima, devendo ter inicio, ás 16 horas, a peleja. O captain do primeiro sollicita o comparecimento dos jogadores abaixo: Balthazar, Norival, Conceição, Arlindo, Villa, Quintanilha, Rubens, Leão, Waldemar, Nequinho e Newton.

Reservas: Durval, Mesquita, Salema e Plinio.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

Conselho da 1ª divisão — Reune-se hoje, em sessão semanal, para tratar de assumptos de sua competencia, ás 20 horas.

Sessão de directoria — O presidente pede o comparecimento de todos os directores para a sessão de amanhã.

NOTAS DE S. PAULO

Tres jogadores censurados pelo jogo violento — A directoria da A. P. S. A., em sua ultima reunião, resolveu censurar, por escripto, os jogadores Francisco Sant'Anna, do São Bento; Cassiano da Silva Passos, do Paulistano, e Foxman Koppelmann, do Germania, por terem desenvolvido jogo violento, nos ultimos jogos effectuados.

Duas demissões aceitas pela A. P. S. A. — Em sua ultima reunião, a directoria da A. P. S. A. resolveu conceder, a pedido, a demissão de membro da commissão de syndicancia ao Sr. João Rodrigues Filho, nomeando em sua substituição o Sr. Jorge Caldeira;

Resolveu tambem aceitar o pedido de demissão de 2º secretario, apresentado pelo Sr. Possidonio Pinheiro, em seu officio de 10 do corrente.

O Independencia é o campeão secundario — A Associação Paulista proclamou campeão da divisão secundaria, nos 1ºs e 2ºs quadros, o Independencia F. C.

O campeonato do interior — Domingo, será iniciado o campeonato do interior, deste anno, que promette ser dos mais movimentados e interessantes.

A tabela para o inicio é a seguinte:

Zona paulista:
Guarany F. C. x Villa Industrial F. C.
Zona Mogyana:
Amparo A. C. x A. A. Socorrense.
Zona Sorocabana:
America F. C. x E. C. 15 de Novembro;
S. Roque A. C. x E. S. Sorocabano.
Zona S. Paulo Railway:
Bragança F. C. x Corinthians Jundiahyense F. C.;
Paulista F. C. x S. João F. S.

RESULTADOS DE DOMINGO
Solda Autogenia Light Club x Jornal do Brasil"

Promovido pelo torneio interno do Bomsuccesso F. C., realizou-se domingo, no ground da rua Uranos, um festival sportivo.

Para a disputa da taça Juracy Correia da Costa — prova de honra — os promotores da festa convidaram as valorosas esquadras do "Jornal do Brasil" e do Solda Autogenia Light Club. Foi felicissima essa idéa, pois a lucta entre essas duas equipes foi renhidissima e cheia de lances emocionantes que fizeram vibrar a numerosa e selecta assistencia.

A garrida rapaziada do Solda Autogenia Light Club conseguiu mais uma victoria para as suas já gloriosas cores, sobrepujando um team forte e homogeneo como o é o "Jornal do Brasil.

O primeiro tempo terminou sem que nenhum dos lados conseguisse abrir o score. Os dois bandos se equilibravam perfeitamente em forças, revezando os ataques de lado a lado.

O segundo meio tempo caracterizou-se por ligeiros e bem organizados ataques da linha commandada por Ernesto.

Em uma dessas investidas Ernesto é fortemente chargeado por um back do "Jornal do Brasil". O juiz ordena um penalty-kick que batido por Orlando redunda no primeiro goal do Solda. O delirio da assistencia é indescriptivel.

Recomeçada a lucta, o Solda Autogenia Light Club continúa na offensiva, desenvolvendo Le Menil jogo assombroso. Em dado momento Orlando em uma scrimage na porta do goal do "Jornal do Brasil" consegue com forte tiro mais um ponto para o Solda.

Mais alguns minutos, e estava terminada a partida com a victoria por 2x0 do Solda team que dia a dia vêm se impondo no nosso meio sportivo não só pela sua magnifica actuação em conjunto como tambem pelos altos sentimentos sportivos que animam os seus modestos organizadores.

Um bravo, pois ao team do Solda Autogenia Light Club, cuja constituição era a seguinte: Vianna — Zito e Alamiro — Victalino, Nicanor e Antoninho — Olympio, Le Menil, Ernesto, Orlando e Matheus.

VARIAS NOTICIAS

O sportista infantil Léo de Lamare ganha um premio — Em sua residencia, o conhecido sportsman João Santos, prestimoso presidente do America F. C., promoveu ha dias, uma interessante festa sportica infantil, na qual, a prova principal, o "shoot em distancia", foi brilhantemente vencida pelo sportista infantil Léo, filho do sportsman e veterano foot-baller Dr. Rolando de Lamare.

Ao vencedor da prova, que já é um ardoroso adepto das côres botafoguenses, o Sr. João Santos offereceu um rico relogio-pulseira.

Uma festa em homenagem ao São Christovão A. C. — A artista Antonia Denegri, primeira figura da companhia **Leoni Siqueira, realizará a 2 de** dezembro, a sua festa, em homenagem ao S. Christovão A. C., no Cine-Theatro Fluminense, juntamente com o actor Luiz Peixoto (Peixotinho).

Nessa noite, deverá ser presentada, em duas sessões, a revista "O 24", augmentada com um novo quadro, em homenagem ao S. Christovão A. Club, a quem é dedicado o espectaculo.

Apresentar-se-hão em scena os tres clubs locaes (S. Christovão A. C., Palmeiras A. C. e C. R. S. Christovão), seguindo-se a apotheose ao patrono da festa.

O player Pedro de Almeida, do River, está gravemente enfermo — Aggravou-se a enfermidade do player Pedro de Almeida, jogador do 1º team do River, sendo seus medicos assistentes os Drs. Octavio Pinto e Vicente Appolaro.

O Rezende A. C. tomará parte no festival do Helios A. C. — Tomará parte no grande festival sportivo do Helios A. C., no proximo domingo, no campo do Metropolitano A. C., o gremio da rua do Rezende.

As entradas para esse festival acham-se á venda na secretaria do club.

O festival do Salette — No proximo mez, o Salette fará realizar, no campo do Mangueira, á rua Jorge Rudge, um festival que, pelos preparativos, será de um grande exito. Farão parte deste festival os clubs Indiano, Chileno, Correio da Manhã, Santa Thereza, Helios, Palace e Jornal do Brasil.

O Lapa vai eliminar amanhã todos os socios em atrazo—Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no Lapa F. C., a assembléa geral, sendo, por essa occasião, eliminados todos os socios com mais de tres mezes de atrazo de mensalidades.

Os novos elementos do Botafogo A. C.—Estréaram domingo, no veterano gremio da Aldeia Campista, os sportsmen Luciano Pereira e Mario Pereira, o primeiro defendeu, este anno, as cores do campeão de mar e terra, e o segundo, do Fluminense F. C.

A proxima festa do Iberia F. C.— Em nosso meio sportivo e social está despertando interesse a festa sportiva que a directoria do Iberia F. C. fará realizar, em regosijo á passagem do 2º anniversario, no dia 3 de dezembro, ás 21 horas, no salão nobre da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, sita á rua da Constituição, gentilmente cedido pela sua digna directoria.

Para tão promissora festa, foi especialmente contratada a excellente orchestra Schubert.

A directoria fará, nesse dia, a exposição de todos os trophéos conquistados pelo club, durante o corrente anno.

A entrada para a festa será com o ingresso que os interessados encontrarão com os directores, facultando-se-lhes o acompanhamento de duas senhoras de suas familias.

O Frontin S. C. vai promover uma festa sportiva—Este novel e florescente club está organizando, para o dia 4 de dezembro, no campo do River F. C., na estação da Piedade, um grande festival sportivo, em homenagem á Alliança Republicana, da qual é seu presidente o Dr. Paulo de Frontin. O programma do festival, que será brevemente publicado, consta de tres matches de foot-ball, no qual figuram dois gremios da 1ª divisão, da serie A, da Liga Metropolitana.

FOOT-BALL NO ESTADO DO RIO

Uma tourada num campo de foot-ball

O foot-ball na vizinha capital de Nitheroy, ainda tem, em seu seio, elementos retrogrados, que lhe tolhem a marcha evolutiva social; elementos que ainda não procuraram interpretar a legitima missão do sport entre nós, de factor do preparo e robustecimento da raça e não pomo de discordia, motivos para scenas vergonhosas como as que se desenrolaram ali, ha dias, por occasião do match de campeonato da Liga Sportiva Fluminense, entre os teams dos Odeon F. C. e Rrarigboia F. C.

Um, expressão de lealdade, cavalheirismo e polidez, adversario leal; outro, de jogo aggressivo e violento, desleal; este é o Ararigboia, e aquelle, o Odeon que, antes do termino do jogo teve seis jogadores postos fóra de campo, inclusive o seu center-half Nicodemo, que d'ali saiu para o hospital, co muma grande abertura no frontal, consequente de uma cabeçada de um daquelle adversarios.

Assim mesmo, o Odeon saiu de campo victorioso, e, isto deu ensejo a que torcedores do Ararigboia exaltados, pretendessem linchar o juiz da pugna, qu eteve das directorias do Odeon e da Liga, todas as garantias necessarias.

E' vergonhoso um caso deste, ali, ha dois passos da capital da Republica, e entre moços que se dizem amadores do foot-ball, mas que não passam de simples irresponsaveis se reunindo em gremio sportivo para affrontarem a sociedade fluminense e procurarem enodoar a acção dos desportos no seio da mocidade brasileira.

Que a Liga seja energica com estes centros poucos desejaveis, varrendo-os do seio como uma medida de radical e prompto saneamento social.

TURF

DERBY CLUB

Para a reunião de domingo proximo, no hippodromo de Itamaraty, já se acham organizados os seguintes pareos:

"Seis de Março" — 1.300 metros — 2:000$000 — Audaz, Jacobina, Luminaria, Tank, Atroz e Beduina.

"Progresso" — 1.609 metros — 2:000$000 — Ostende, Amaná, Tempestade, Guarujá, Knockout, Kidnaper, Miragem e Atroz.

"Velocidade" — 1.609 metros — 2:000$000 — Oraculo, Marimbo, Papoula, Zombador, Melindrosa e Louvain.

"Internacional" — 1.609 metros— 2:000$000 — Mico, Realeza, Democracia, Torpedo, Vigia, Lena e Atrevido.

"17 de Setembro" — 1.750 metros — 2:500$000 — Moreninha, Servio, Descrente, Moscatel, Guarany e Almofadinha.

"Grande Premio Dois de Agosto" — 1.800 metros — 7:000$000 — Maroim, Aspirina, Conde Danillo, Melrose, Centenario, Malandrim e Faceira.

Os pareos "Itamaraty" — em 1.609 metros e 2:000$000, que já reune Va Tout e Killai, Kamakura e Mica, e o "Dr. Frontin" — em 2.200 metros e 4:000$000, que te malistados Madrugador, Soberano e Quebec, ficam reabertas até hoje, ás 11 horas, quando se encerrarão as respectivas inscripções.

A directoria de corridas do Jockey Club, reunida hontem, para julgamento da sua ultima corrida, resolveu:

Confirmar a suspensão por duas corridas, imposta pelo Starter, ao aprendiz J. B. Gomes;

Chamar á secretaria hoje, ás 17 horas, os jockeys Domingo Soares, Claudio Ferreira e Octaviano Coutinho, e os aprendizes Arnaud Figueiredo e J. B. Gomes

Multar, de accordo com o art. 47, do codigo, em 50, cada um, dos tratadoras dos animaes Kamakura, Mirante e Altamirano;

Chamar a attenção dos tratadores para o ensilhamento dos animaes, que deverá ser mais cuidado;

Chamar á secretaria hoje, ás 17 horas, o tratador Americo de Azevedo;

Abrir inquerito sobre a disputa do pareo "Consolação", á requerimento do proprietario da egua Amada.

VARIAS NOTICIAS

Pelo nocturno de luxo, seguem hoje para o haras S. José, onde vão examinar a egua Mangerona, que se encontra em estado grave, o Dr. L. de Paula Machado e o veterinario Dr. Octavio Dupont.

— O cavallo nacional Vigia foi trocado por Servio, que dentro em pouco será remettido para o Rio Grande do Sul, onde vai servir na reproducção.

— A bordo do "Itaquatiá", seguiu hontem para Porto Alegre o Sr. Codrato de Vilena, representante nesta capital, da Associação Protectora do Turf.

— Passou a novo dono a potranca nacional Mascotte.

— Para S. Paulo serão hoje enviados os animaes Martello, Pardal, Miragaya e Málaga.

— Durante o galope de hontem sentiu-se a egua Va Tout.

— A "Taça dos Productos", prova official que fez parte da corrida de domingo ultimo, em S. Paulo, foi creada em 1918, e tem tido por vencedores os seguintes animaes:

1918 — 2.000 metros — 10:000$ — J'accuse, 3 annos, por Tarporley e Tarbaise, criação e propriedade do Sr. Linneu de P. Machado, jockey Lydio de Souza.

1919 — 2.000 metros — 10:000$ — Diavolo, 3 annos, por Curuzu e Naná, criação e propriedade do Sr. Antenor Lara Campos, jockey Charles Houghton.

1920 — 2.000 metros — 10:000$ — Bridge, 3 annos, por Vanderbit e e Michelena, criação e propriedade dos Srs. Erasmo e Antonio de Assumpção, jockey José Augusto.

— O garanhão francez Le Diuc, ha annos importado pelo governo de S. Paulo, faz avtualmente a monta no posto zootechnico de Pindamonhangaba, no norte do Estado, onde no corrente anno nasceram os seguintes potros do pai de Bridge, Bronzino, Fandango, Pintangueira, etc.: Camelia, feminina, castanho, puro sangue, nascida a 29 de julho, por Le Diuc e Nish; Cotegipe, masculino, alazão, puro sangue, nascido a 18 de agosto, por Le Diuc e Jassy; Castalia, feminino, castanho, puso sangue, nascido a 9 de setembro, por Le Diuc e Monastier; Collina, feminino, alazão puro sangue, nascido a 11 de setembro, por Le Diuc e Stip. Cbralia, feminino, alazão, puro sangue, nascido a 18 de setembro, por Le Diuc e Ornament.

Esses animaes pertencem ao governo de S. Paulo.

NATAÇÃO

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Roga-se aos associados que deram os seus nomes para as listas de inscripções na "Prova Experimental" de natação (200 metros, em qualquer tempo), que não deixem de comparecer á carage do club, no dia da realização desta prova, 27 do corrente, á hora que opportunamente será annunciada.

Haverá bondes especiaes para conducção dos nadadores e os que quizerem, poderão tomar parte no "minhocão-monstro" que será organizado na volta ao club.

Não serão disputados matches do torneio interno de foot-ball no dia em que fôr corrida a "Prova Experimental".

Falsa noticia.

Espirito malevolo, desconhecido na sua procedencia e intuito, está fazendo propalar que os retratos offerecidos nos cigarros "Olympicos" só têm valor até 30 de dezembro, o que constitue uma falsa noticia, porquanto taes retratos, "em qualquer tempo", serão trocados pelos premios citados no seu verso ou por brindes. Esta affirmativa obtivemos dos fabricantes daquelles cigarros, que tambem autorizaram a publicação desta nota, desfazendo assim tão "intelligente" campanha, producto de quem, certamente, não dá para mais...

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva.

Compareceram 41 senadores.

No expediente foram lidos papeis de pouca importancia e o orçamento da marinha, remettido pela Camara.

A' hora do expediente, houve debate politico, que damos em outro logar.

Em seguida, passou-se á ordem do dia, sendo approvadas as seguintes materias, de accordo com os pareceres das commissões: 3ª discussão do projecto do Senado, n. 20 A, de 1921, reduzindo os prazos a que se refere a lei n. 3.992, de 1920, relativamente aos funccionarios de repartições extinctas, que occupam cargos em commissão, para os effeitos da aposentadoria (com emenda da commissão de justiça e legislação); 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 91, de 1921, que manda subordinar á delegacia fiscal do Paraná a mesa de rendas da foz do Iguassú (com parecer favoravel da commissão de finanças); 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 103, de 1921, que abre, pelo Ministerio da Guerra, um credito especial de 252:511$587, para pagamento de despezas effectuadas pela Fabrica de Ferro de Ipanema (com parecer favoravel da commissão de finanças).

NA CAMARA

A sessão de hontem foi aberta á hora regimental, com a presença de 72 deputados. A acta da sessão anterior foi, sem impugnações, approvada. No expediente, de que se fez leitura a seguir, figurava uma mensagem do Sr. presidente da Republica, pelo Ministerio da Guerra, solicitando um credito de 36:536$500, para pagamento dos vencimentos a que têm direito, no corrente anno, os operarios e aprendizes das secções de segunda ordem do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, bem como da percentagem que lhes cabe, em vista do disposto no art. 34, da lei 4242, de 5 de janeiro ultimo, extinguindo a distincção existente entre as officinas do dito Arsenal.

A hora destinada ao expediente foi toda preenchida com o discurso politico pronunciado pelo Sr. Octavio Rocha, *leader* da dissidencia.

Passou-se á ordem do dia. Foram julgados objecto de deliberação os seguintes pojectos: do Sr. Graccho Cardoso, concedendo uma pensão mensal de 200$ á viuva do Sr. José Pedro Souza e Silva, e facultando a matricula patente de um de seus filhos menores em qualquer estabelecimento de ensino official; do Sr. Austregesilo, autorizando o poder executivo a adquirir a collecção de medalhas do fallecido Dr. Domingos Góes; e do mesmo, considerando de utilidade publica a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Approvou-se o projecto que proroga até 31 de dezembro a actual sessão legislativa.

Annunciada a 3ª discussão do projecto que manda trasladar para o Brasil o corpo da princeza Isabel de Orleans e Bragança, teve a palavra o Sr. Armando Burlamaqui que sugeriu o alvitre de ser feita ligeira modificação na redacção do mesmo ao ser elle enviado á commissão de redacção. Essa alteração consistirá em um accrescimo ao art. 1º do projecto de uma clausula em que se disponha que a trasladação será feita depois de obtida a acquiescencia da familia Orleans e Bragança. O projecto foi, em seguida, approvado.

A' continuação da votação do projecto (redacção da emenda approvada e destacada do projecto n. 140 C, de 1921), concedendo ao governo varias autorizações para a realização de serviços, pelo Ministerio da Viação, falou encaminhando a votação, o Sr. Gonçalves Maia, impugnando vehementemente o projecto, por julgar inadmissivel que em uma mesma proposição figurassem materias de todo heterogeneas.

O presidente deu as explicações que no caso cabiam, accrescentando que o deputado pernambucano poderia, se quizesse, formular um requerimento pedindo a transformação de cada um dos artigos do projecto, em outras tantas proposições desta natureza.

O deputado pernambucano enviou, então, á mesa o seu requerimento. Posto a votos o mesmo, foi recusado por 104 votos contra 9.

Foram, a seguir, approvados os seguintes projectos: autorizando o credito especial de 12:000$, papel, e de 4:162$963, ouro, para pagamento ao major Manoel Correia do Lago, e ao capitão de corveta Luiz Autran de Alencastro Graça (2ª discussão); autorizando o credito especial de 31:436$379, para pagamento de despezas do fallecido zelador do palacio Guanabara e encarregado do do Cattete (2ª discussão), e relevando a prescripção em que incorreu o direito do contra-almirante graduado Francisco Braz de Cerqueira e Souza, á contagem em dobro do tempo de serviço (2ª discussão).

Foi approvado o requrimento do S. Bueno Brandão e outro, offerecido ao projecto, concedendo ao capitão Sabino Menna Barreto o favor do decreto n. 1.836, de 30 de dezembro de 1907 (3ª discussão).

Foram approvados mais estes projectos: autorizando o credito especial de réis 16:803$643, para pagamento ao coronel Napoleão Gonçalves Guttemberg, em virtude de sentença judiciaria (2ª discussão); do Senado, concedendo a D. Maria Luiza de Macedo a reversão das pensões que percebia sua fallecida mãi, D. Rosa Maria Vieira de Macedo; autorizando o credito especial de 1:358$, para pagamento de gratificações addicionaes a professores do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (2ª discussão); autorizando o auxilio de réis 100:000$, á construcção do edificio do Instituto Historico e Geographico da Bahia (2ª discussão), e revigorando a autorização do art. 83, n. XLII, da lei n. 2.242, de 5 de janeiro de 1921 (1ª discussão)

Foi approvado o requerimento do senhor Mauricio de Medeiros pedindo informações sobre a importação de trigo pelo porto de Santos (discussão unica).

Foram approvados: em 3ª discussão, o projecto autorizando o credito especial de 215:966$100, para pagamento ao Dr Antonio Baptista Pereira, em virtude de sentença judiciaria; em 3ª discussão, o projecto autorizando o credito especial de 4:591$130, para pagamento de vencimentos ao sargento commandante dos guardas da mesa de rendas de Porto Acre, Olympio Coutinho; em 3ª discussão, o projecto autorizando o credito de 23:754$780, supplementar á verba 15ª, "Administração e custeio dos proprios nacionaes", do orçamento do Ministerio da Fazenda; em 3ª discussão, o projecto autorizando o credito de 48:774$461, supplementar á verba 37, do art. 2º da lei orçamentaria vigente; em 2ª discussão, o projecto mandando erigir estatua ao general Pinheiro Machado (com parecer favoravel da commissão de finanças; em 2ª discussão, o projecto regulando a especificação de despeza orçamentaria, e em discussão unica, o parecer mandando archivar a mensagem do senhor presidente da Republica, pedindo a interpretação do art. 45, da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921.

A' 1ª discussão do projecto autorizando o accordo com o Estado do Amazonas, para a liquidação amigavel da acção que este move contra a União, afim de reivindicar o Territorio do Acre (com pareceres favoraveis da commissão de constituição je justiça, com declaração de voto do Sr. Prudente de Moraes, e de finanças), falou o Sr. Olyntho Magalhães, que leu á Camara longa exposição sobre o assumpto em debate. Falou, em seguida, o Sr. Dorval Porto.

Por ultimo, sobre o momento politico falou, rapidamente, o Sr. Joaquim Osorio.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS

SECÇÃO PORTUGUEZA

OS ACONTECIMENTOS DE 19 DE OUTUBRO

A consagração do chefe do Estado

A chegada do cortejo — A patriotica mensagem do presidente da Republica

(Continuação)

DIA 20:

A chegada do cortejo

A rua começa agora a ter um certo movimento. Vem chegando povo, que se alinha e escolhe de preferencia os sitios mais sombrios.

A's 14,30 chega uma força da guarda republicana, commandada pelo capitão Guerra, com a banda do commando geral, que executa a "Portugueza". A esse tempo já a multidão é contida a custo pela policia. Ha vozes de commando.

A vanguarda do cortejo entesta a Avenida Antonio Augusto de Aguiar. São 16,45.

O terno de cornetas do bombeiros municipaes executa a marcha de continencia.

Vão chegando os estandartes de todas as camaras do paiz, alguns delles ostentando as insignias da Torre e Espada. O ultimo é o da cidade de Lisboa, conduzido pelo Sr. Carlos Simões Torres.

O chefe do Estado está já no atrio da sua residencia, rodeado dos seus secretarios.

Recebeu em primeiro logar os cumprimentos das deputações das camaras municipaes do paiz, juntas geraes de districto e juntas de freguezia. Toda a vereação de Lisboa, tendo á frente o Sr. Agostinho Estrella, entra na residencia do presidente.

Após breves cumprimentos, o chefe do Estado conduz os recemchegados ao seu gabinete de trabalho, e ali, tendo á direita o estandarte da Camara de Lisboa, ouve attentamente a leitura, feita pelo Sr. Agostinho Silvares, da mensagem das camaras municipaes, que acima publicamos. Esta mensagem, escripta em papel pergaminho, estava dentro de uma rica pasta de veludo vermelho, com cantos de prata.

O gabinete de trabalho do Sr. presidente da Republica está cheio. Ha qualquer coisa de intimo naquella recepção; sente-se calor nas almas e um fremito inominavel perpassa por todos quantos ali se encontram.

Então, o Dr. Antonio José de Almeida, escutado com religioso silencio, lê a primorosa e patriotica

Mensagem ás juntas geraes, camaras municipaes e juntas de freguezia da nação portugueza.

"No dia 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, quatro membros da junta revolucionaria do movimento triumphante procuraram-me, em minha casa, manifestando o desejo de me falar. Mandei-lhes dizer que não podia avistar-me com elles sem receber uma dada resposta do presidente do ministerio e que os receberia ás 11 1|2 horas.

Voltaram, então, e participaram-me que o movimento revolucionario havia triumphado completamente, pedindo para elle a minha adhesão. Eu acabava de mandar ao presidente do ministerio, Dr. Antonio Granjo, a resposta á sua carta escripta do quartel do Carmo, uma e outra já divulgadas pela imprensa. Communiquei á junta revolucionaria os traços geraes desses dois documentos, um em que o presidente do ministerio declarava não ter o governo forças para se defender com exito e outro em que eu applaudia a idéa de não haver effusão de sangue, e accrescentei, em termos breves mas explicitos e decisivos, que os revolucionarios não podiam contar commigo para coisa nenhuma. Eu tinha feito, disse-lhes, um juramento sagrado, em 5 de outubro de 1919, pelo qual assumira o compromisso solemne de, por minha honra, "manter e cumprir, com lealdade e fidelidade, a Constituição da Republica". O que os revolucionarios me vinham pedir era exactamente o contrario. E, embora eu tambem houvesse jurado "promover o bem geral da nação e sustentar e defender a integridade e a independencia da patria portugueza", a minha consciencia não achava meio de, tendo em conta o bem publico, separar, naquelle momento, uma das outras, qualquer das partes do meu juramento. Além de que, conclui, eu não ficaria livre no exercicio das minhas funcções, e todos os actos que praticasse levariam o sello deprimente da coacção. Perguntei ao secretario geral da presidencia da Republica, Jayme Athias, que assistiu á audiencia, que horas tinha no seu relogio. Era, precisamente, meio dia. Voltando-me para os revolucionarios, exclamei: "E' meio dia; a esta hora terminam as minhas funcções officiaes de presidente da Republica Portugueza. Não podendo resignar de direito perante o Congresso, porque os senhores vão dissolvel-o, desligo-me, eu proprio, de facto, das minhas funcções, e tanto mais que os senhores affirmam ter nas mãos todos os elementos de predominio e invocam, nem de outra fórma se podiam approximar de mim, o direito revolucionario". Disse mais algumas palavras, para que, naquelle lance, resaltasse bem alto, bem forte e bem limpida a minha fé republicana e fa retirar-me. A junta revolucionaria appellou para mim, para o meu patriotismo, para o meu passado de velho combatente da democracia, para o meu amor á Nação e á Republica, para o meu espirito de sacrificio, para tudo, emfim, que podia impressionar-me. Permaneci altivo, rigido, inabalavel, e, no fim, cortejei-os e sai.

Algum tempo depois o secretario geral da presidencia da Republica procurou-me no gabinete, para onde me retirara, e communicou-me o profundo pesar dos revolucionarios, que tanto mais dolorosamente sentiam a minha attitude, quanto, na verdade, elles só queriam a assignatura de dois decretos. Respondi, inflexivelmente: "Já não sou presidente da Republica. A legalidade desappareceu e impera o poder revolucionario. Não assigno decreto nenhum, ainda que me passem pelas armas". Dada esta resposta integralmente aos revolucionarios, estes foram-se embora.

Depois, até as 17 horas, varias pessoas vieram pedir-me que cedesse, senão num espirito de transigencia, ao menos com o fim de conciliar.

Hermeticamente fechado na mesma attitude, as palavras desses republicanos, alguns velhos amigos, passaram por mim como o vento sobre os rochedos, sem me impressionarem.

A entrevista do Dr. Antonio José de Almeida com o coronel Manoel Maria Coelho.

A's 17 horas, veiu procurar-me o coronel Manoel Maria Coelho, que se fez annunciar como chefe militar do movimento revolucionario. Acompanhava-o o seu chefe de estado-maior, o major Cortez dos Santos, hoje ministro da guerra.

Com o nobre soldado de 31 de janeiro fui mais explicito, mais expansivo, quasi familiar, mas igualmente irreductivel. Demonstrei-lhe, com uma argumentação que se me afigurou dominadora, que qualquer transigencia seria indigna de mim, porque eu poderia, embora com dôr, deixar ferir a Republica, mas não podia consentir em que ella, na minha pessoa, fosse deshonrada. Foram, por minha parte, tres quartos de hora de discussão forte, vehemente, arrebatada, que terminou por estas palavras: "Não, não e não! Mandem-me fuzilar, mandem-me prender, mandem-me exilar, mas eu não me deshonro."

Todavia, reparai, cidadãos. A's 23 horas menos um quarto, entrou em minha casa o tenente Agatão Lança, que, excitado e afflicto, me procurava. Recebi-o no meu quarto de dormir, onde procurava repousar um pouco de uma longa e tormentosa vigilia e das dores causadas pela doença que me tinha presa de um dos seus costumados assaltos. O heroico marinheiro communicou-me a morte de Antonio Granjo e Carlos da Maia, lá em baixo, no Arsenal, entre o ruido da fuzilaria e os alaridos da sedicção, e disse-me que a anarchia tinha já effectivado o seu salto de panthera sobre varios pontos da cidade. Senti-me varado de dôr, mas nem por sombras desfallecido. Creio que os meus olhos não tiveram, naquelle momento, uma lagrima para os mortos, e sentindo embora o coração a estalar de desespero, só pensei nos que viviam para lhes salvaguardar a existencia, e na Patria, para lhe manter illesa a honra.

(Continúa.)

Noticias

OS TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO

A Agencia Geral dos Transportes Maritimos enviou-nos cópia de outro telegramma, recebido hontem, concebido nos seguintes termos:

"**Insistimos desmentido categorico boatos contra Transportes Maritimos**".

Mas não se trata de boatos contra ou a favor, trata-se de uma noticia clara e precisa de um dos principaes orgãos da imprensa de Lisboa, sobre um decreto que foi á assignatura presidencial. Esse decreto era do ministro revolucionario Pires de Carvalho, e, por um telegramma já aqui publicado, soube-se que o actual ministro, Sr. Vasco Borges, o modificou, não dizendo, porém, o telegramma em que consistia a modificação.

Parece, todavia, que, com respeito á suspensão de carreiras, foi outra a orientação. Os navios têm continuado a sair do Tejo para as suas viagens normaes, e annunciados outros para sair, entre elles o "Lourenço Marques", que, segundo as informações que colhêmos, largará daquelle porto, para os do Brasil e Rio da Prata, em principios de dezembro.

E' quanto, no momento, podemos adiantar. Esperaremos os jornaes de Lisboa para melhores esclarecimentos, quer na orientação do novo conselho administrativo, quer nas causas que levaram o ex-ministro Pires de Carvalho a tão radical medida.

Telegrammas

BOATOS DE CRISE

LISBOA, 2 2(A. A.) — Os jornaes desta capital dizem ser provavel uma crise no actual ministerio.

Accrescentam que se estão procurando as bases para um entendimento com os partidos que ainda não adheriram ao governo.

Os jornaes favoraveis ao governo dizem que não infundados os receios de uma crise visto que o governo conta não só com o apoio dos grandes partidos, como ainda com o apoio da opinião publica. Nos circulos politicos as opiniões divergem, sendo comtudo a maioria inclinada para a estabilidade governamental.

O DESMENTIDO

LISBOA, 22 (A. H.) — Nos circulos officiaes desmente-se formalmente os boatos da crise ministerial. Accrescenta-se que o governo permanecerá tal como está actualmente até ás eleições.

O CERIMIONAL DIPLOMATICO

LISBOA, 22 (A. A.) — Foi assignado pelo Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, o protocolo do ceremonial diplomatico.

TRATADO DE COMMERCIO COM O URUGUAY

LISBOA, 22 (A. A.) — O consul geral do Uruguay nesta capital solicitou do governo a realização de um tratado de commercio com Portugal.

PATRONATO DOS EMIGRANTES

LISBOA, 22 (A. A.) — O governo está estudando a creação do patronato dos emigrantes e das escolas especiaes para os filhos dos emigrantes.

PORTUGAL NO CERTAMEN DE 1922 NO RIO DE JANEIRO

LISBOA, 22 (A. A.) — Reuniu-se hontem a commissão encarregada de organizar os elementos necessarios para a nossa representação na Exposição Internacional de Commercio, Industria e Agricultura que se realizará no proximo anno nessa capital. A reunião foi presidida pelo Dr. Lisboa de Lima, commissario do governo junto da referida exposição.

Foram discutidos varios problemas respeitantes á organização e ordem a dar aos trabalhos, apresentando cada membro da referida commissão um relatorio, sobre os trabalhos realizados para que ao nosso grande certamen, que se realizará por occasião das festas commemorativas do primeiro centenario da independencia politica do Brasil, seja de accordo com os nossos recursos e desenvolvimento.

DE VIAGEM

OURO PRETO

VI

UM POUCO DE HISTORIA

Estamos no anno de 1720.

O garimpeiro extenua-se na labuta diaria; hombros nús ás ardentias do sol, desde as alvoradas ao cair da noite, o misero sertanejo ou perlustra as cercanias na pesquiza dos grupiaras, ou agita, incessante, a batêa que arrebanha o ouro cobiçado.

E todo elle na margem de Gargantua, afflue ás côrtes portuguezas insatisfeitas. Dia a dia mais apertam o arroxo dos impostos sobre a rude animaria em quem se cevam toda a luxuria e desregramentos de uma côrte dissoluta, no dizer de seus proprios historiadores conterraneos.

Nem uma escola, nem uma ponte, nem numa estrada palmilhavel se manda construir. No que concerne ao conforto, ao bem estar, á hygiene e demais necessidades publicas a colonia vive no mais completo abandono.

A propria justiça se lhe apresenta sob o manto irritante de leis rigorosas, que mais lhe ameaçam a propriedade do que lhe garantem protecção.

Não obstante, a orgia tributaria continúa cada vez mais onerando o colonio; para o lançamento de impostos já se não tem decoro na classificação do mesmo e se chega a inventar impostos até para os alfinetes da rainha.

Lembram-se ainda na metropole de montar casas de fundição, onde todo o ouro minerado será obrigatoriamente fundido, pagando novo tributo. E' de mais.

Surge então Felippe dos Santos, ardoroso tribuno popular. O povo amotina-se inflammado por sua palavra pouco culta, mas muito eloquente.

Em grande massa o povo acompanha o orador num movimento de revolta, tendo como um dos cabeças Paschoal da Silva, o mais rico possuidor de lavras da capitania.

Felippe dos Santos, em nome do povo, intima o governador, conde de Assumar, a suspender a execução de semelhante imposto. O governador, intimidado, cede, contemporizando com promessas que não seriam cumpridas; mas o povo, confiando em sua palavra, e suppondo-se attendido, volta ás occupações costumeiras.

O governador, entretanto, reune o esquadrão dos dragões do reino, que estava disperso, prepara-se para abater o povo inerme e manda prender Felippe dos Santos, reservando para Paschoal da Silva a surpresa do incendio em suas propriedades.

Paschoal é possuidor de quatro mil escravos, que habitam a casaria toda do morro de S. Sebastião.

Atêa-se o incendio voraz da traição em todo o morro, e o fogo, lambendo a encosta, devora em pouco o producto de uma existencia de trabalhos arduos, regados ao suor da honestidade.

Paschoal da Silva estava pobre.

Agora, Felippe dos Santos.

Dizem os chronistas e historiadores que o desgraçado tribuno, emquanto outras penas deshumanas eram applicadas a seus comparsas, era atado de pés e mãos ás caudas de quatro cavallos bravios, que o esquartejam ainda com vida, arrastando-o pelas ruas de Villa Rica.

Não é essa a verdade.

Por nimia gentileza do Dr. Feu de Carvalho, digno e operoso director do Archivo Publico Mineiro, em Bello Horizonte, tive occasião de lêr, no livro de actas em que eram registrados todos os actos do governo da época, a que está authenticado pelo proprio Assumar e consignando a execução de Felippe dos Santos.

Ao contrario do que affirmam todos os chronistas adversos, o malogrado tribuno foi executado no patibulo.

Se bem que em nada esta rectificação venha attenuar a phobia sanguinaria do fero governador das Minas Geraes, pelo menos é ella uma homenagem á verdade historica, que não deve continuar deturpada, como aqui, pela fantasia dos chronistas descuidosos.

Ao Sr. Dr. Feu de Carvalho, pois, paciente pesquizador historico através a confusa algaravia dos vetustos archivos sob a sua guarda, deve Minas esta rectificação, concomitantemente com outras que em tempo virão a lume. Perdôe-me o estudioso mineiro a indiscreção desta nota.

A actividade febril da colonia na colheita do ouro continúa, não obstante essas violencias, attraindo forasteiros, e Villa Rica entra a ser um facho de luz civilizadora a quebrar as trevas do obscuro scenaculo em que se debate toda uma população oppressa e espalhada pela capitania.

Villa Rica faz-se um centro culto, onde arribam entre outros intellectuaes, os moços estudantes que voltam da Europa e Norte-America, onde vão cursar academias e de lá trazem, especialmente dessa ultima, que vem saindo de suas luctas de independencia, de envolta com seus diplomas scientificos,os novos idéaes de emancipação social, que tanto se harmonizam com as tendencias e os impulsos da alma brasileira.

Naturalmente, o rastilho da polvora começa a arder, accendendo os estupins da consciencia; o povo murmura, de novo, contra a oppressão da metropole, e a inconfidencia, como um symptoma da época, é bem expressiva do estado de espirito em que se acha a colonia.

A carta constitucional de uma republica é vasada nos moldes da democracia norte-americana.

Um homem obscuro, como Felippe do Santos, e como elle capaz de conceber uma idéa e pôl-a em pratica, chama a si, porventura, o principal papel da revolta, e constitue-se o seu instrumento mais activo.

E' Tiradentes, na sua faina patriotica, alliciando proselitos, incitando os conjurados, levantando-lhes o animo, sugerindo alvitres, fazendo-se o mensageiro presto e fiel; tornando-se, emfim, por todos os modos, o mais prestimoso enthusiasta da causa santa da liberdade.

Mas a figura repulsiva de um homem se esgueirando por entre os inconfidentes toma a fórma satanica de uma sombra negra que se transforma em borrasca.

E' Joaquim Silverio, o traidor, que vende aos algozes de sua Patria a vida de seus conterraneos mais illustres, a fina flor dessa Villa Rica, afamada, que ao influxo de sua cultura entra a ser o facho de luz civilizadora no escuro scenario em que se debate uma população oppressa.

E então, após um processo irrito, que devera ser nullo pelas suas violencias, um processo que durara trinta mezes de martyrios dantescos, na noite tragica de 17 de abril de 1792, os implicados na conjuração mineira são levados ao oratorio da antiga cadeia do Rio de Janeiro, para no dia immediato ouvirem a leitura da sentença que os condemna á morte, ao desterro, á ignominia por haverem commettido o horrendo crime de sonhar com a redempção de um povo.

Era bem o tempo das soluções incisivas dos magnatas, tão bem estampadas na phrase de Maria Antonieta, o povo tem fome? dêm-lhe balas.

Não ouviam da metropole os rumores soturnos da tempestade que desabara na visinhança, ruindo um throno de onde rolara para o cêpo da guilhotina a cabeça de um rei desapercebido.

Mas os membros esquartejados de Tiradentes, espalhados pelo territorio patrio, plantaram a semente da liberdade que havia de frutificar ao esplendor do sol brasileiro.

O corpo hirsuto de Claudio Manoel, pendente de uma força improvizada, servia de espantalho perenne a afugentar da seára promissora os corvos da voracidade, enquanto as figuras esqualidas e torturadas de Gonzaga, Paulo Freire, Alvarenga, Domingos de Abreu, Francisco Antonio Maciel, Amaral Gurgel, os Rezende Costa, Vidal Barbosa, tragando no degredo em Africa a cicuta de soffrimentos atrozes, lembraram em além mar, que na Patria escravizada havia de raiar um dia o facho de luz civilizadora.

Mas, como os tempos mudam. Estamos na éra presente em Villa Rica. Chamou-se Ouro Preto.

De sua vida intensa ficou uma esteira luminosa que se esbate no casario monotono, mas empolgante de Ouro Preto, lembrando uma tradição a cada instante.

Ali é o morro da Queimada, o antigo S. Sebastião, de onde desappareceram devorados pelas chammas os moradores todos de Paschoal da Silva; acolá, a casa distante, onde se reuniam os inconfidentes; lá na baixada, o ninho da donzela esquecida que inspirou poemas de amor; mais para cá, o balcão historico do poeta inditoso, onde elle tecia o trama caprichoso dos bordados para a noite de nupcias; á esquerda, a Casa dos Contos, vetusta, pesadona, severa, onde outro poeta supprimiu a vida para furtal-a ao martirio; no cimo das montanhas, as torres dos santuarios, onde fulgem arabescos do Aleijadinho; mais para além, nos arredores da cidade, silenciosos e evocativos do garimpo dos sertanejos, — as entradas soturnas das galerias, nos pontos negros que se espalham pelos morros como se fossem olhos vigilantes de sentinela ás tradições.

O MUNICIPIO

Ouro Preto compõe-se de dois districtos urbanos e 16 ruraes, dividindo-se em duas partes bem distinctas; uma que comprehende quasi todo seu territorio e é de natureza mineral, a outra perfeitamente cultivavel e muito fertil, no vale do Paraopeba.

Da primeira terá o leitor linhas adiante uma exposição mais ou menos aproximada do que é em realidade; quanto á segunda, é uma região fertil que até o presente não fôra convenientemente aproveitada pela deficiencia de transporte.

A Estrada de Ferro Central do Brasil, que recentemente inaugurou seu trafego de bitola larga, para Bello Horizonte, sulcando essas paragens, até então baldias, veiu realizar o sonho dourado dos seus proprietarios de terra em uma grande extensão, fazendo raiar a aurora economica desse recanto, onde o trabalho agricola já começa a manifestar-se.

Em outros pontos do municipio a creação e a agricultura são trabalhadas esparsamente e, embora em pequena escala cada uma, ainda assim attingem um bom montante de productos, porque, é preciso accentuar em Ouro Preto, onde o terreno não é de organização mineral, é de natureza fertil, não só para as culturas nacionaes como para as de origem estrangeira.

As frutas européas, como a uva, a maçã, a pêra, a cereja e outras estão perfeitamente aclimadas em Ouro Preto.

Na era colonial muito veleiro bojudo trafegou para a metropole conduzindo trigo de Villa Rica, que em nada absolutamente era inferior ao similar europeu.

Ainda hoje, a sua cultura do chá é uma industria em que se occupam varias familias de operarios agricolas.

Perfeitamente igual ao melhor chá que importamos, o de Ouro Preto, entra no mercado do Rio já por algumas toneladas annualmente. O peor, porém, é que a deslealdade e a ganancia do mercador carioca lhe substituem o rotulo e o impingem por cha da India, ao consumidor de boa fé.

Se para as culturas raras são promissores os terrenos do municipio, certo para as indigenas serão igualmente perteis.

Effectivamente, a pequena lavoura é abandante e variada, permittindo regular exportação de cereaes e mantimentos.

O inconveniente apenas do municipio consiste em que em alguns de seus districtos a agricultura lucta com a exiguidade de transporte que lhes não permitte saida facil para seus productos; alguns delles são distantes da estrada de ferro e servidos por estradas não sempre carroçaveis, o que os obriga ao primitivo transporte em lombo de tropas.

E' verdade que esse recurso é o adoptado em uma grande região de Minas, onde a viação ferrea não logrou reduzir distancia entre as montanhas, mas não é menos verdade que o levarão esse inconveniente,Ouro Preto será um grande productor agricola.

Assim pensando, o Dr. Alfredo Teixeira Baeta Neves, que é ao mesmo tempo presidente da Camara e agente executivo do municipio, vêm se empenhando de maneira notavel na melhoria e conservação das estradas.

Para isso empregou no exercicio findo em 31 de dezembro do anno passado, 88:149$200 e já este anno, nos sete mezes, de janeiro a setembro, uma verba de 89:902$400, o que demonstra um crescendo de beneficiamento que é muito de louvar.

Nessas verbas estão incluidos os gastos com algumas obras publicas na cidade, mas a sua importancia é insignificante em confronto com o custeio das estradas, porque em Ouro Preto, a cidade, que já vêm perlustrando mais de seculo de existencia, está conservada e o essencial a fazer está precisamente nos districtos.

Sendo elles tantos como os conta o municipio e não sendo grande a arrecadação municipal, depois da consideravel redução que soffreu com a mudança da capital para Bello Horizonte, os seus onus foram além dos proventos.

Desse desequilibrio resultaram dividas que a muito esforço foram em grande parte pagas pela administração do Dr. Lucio dos Santos, gestor no quatriennio passado; todavia, no acervo dos compromissos que couberam ao Dr. Alfredo Baeta, estava incluida uma grande divida ao Estado, que seu antecessor não pôde solucionar. Essa divida constituia onus pesadissimo, cujo serviço de juros era ainda superior aos recursos orçamentarios da municipalidade.

O Dr. Baeta, assumindo a direcção do municipio, fel-o com o desejo forte de ultimar a obra de restauração economica de seu predecessor, e, secundado pela acção efficiente do Dr. Cornelio Vaz de Mello, junto ao Sr. presidente do Estado, conseguiu delle a liquidação dessa divida em troca da cessão do edificio da Penitenciaria de Ouro Preto ao patrimonio do Estado.

Essa, entretanto, era a vontade do Dr. Arthur Bernardes, como solução justa para o caso; pois, não seria razoavel pesar sobre os cofres da Camara, exaustos, uma divida do Estado, vultuosa e insoluvel, quando o seu equivalente estava representado em um proprio municipal, exclusivamente utilisado pelo Estado.

Essa era a solução mais logica, e conseguida ella na actual administração do Dr. Baeta, conseguiu elle finalmente, restabelecer o equilibrio orçamentario e abrir uma nova éra de emancipação economica, de que ha longos annos esteve o Municipio privado.

AS INDUSTRIAS

Pela sua natureza grandemente mineral, a principal industria de Ouro Preto consiste na mineração, que actualmente comprehende a extracção do ferro, do manganez e dos ocras.

A primeira, para fabricação do ferro guza, nas usinas Esperança e Wigg, ambas installadas nas estações desses nomes, da Estrada de Ferro Central do Brasil; a segunda, para exportação em grande escala, e, finalmente, a das ocras, que são depuradas na propria séde do municipio, manufacturando tintas de todas as cores.

Ha diversas empresas que exploram essa industria, especialmente uma em grandes proporções, que extrae o minerio em ponto proximo á cidade.

As industrias fabris comprehendem uma fabrica de meias na cidade, movida por motor electrico, e as do districto de Itabira, manufactoras de tecidos de algodão, calçado, curtimento de pelles grossas e finas, correias para machinas, martelletes para fabricas de tecidos, colla animal, sabão e manteiga, representando um capital de 4.000:000$ empatado, e uma renda em manufacturas na importancia annual de réis 4.500:000$, com um movimento de 1.000 operarios aproximadamente.

A fabrica de tecidos é propriedade da Companhia Industrial Itabira do Campo, fundada em 1892, de que são directores os Srs. Hermano Pereira Lima, Manoel Sans e José Theodoro Alves Junior, respectivamente, presidente, secretario e gerente. Tem um capital de 720:000$, 120 teares e cerca de 200 operarios; produz, por mez, 1.200.000 metros de tecido.

Entre os diversos curtumes, é justo salientar o do Sr. J. Darnauf, pela modernização dos processos manufactureiros e pela perfeição dos productos, que gozam de grande procura nos mercados consumidores. E' uma fabrica que prepara, por anno, 15.000 couros, aproximadamente 30.000 kilogrammas de pelles de todas as qualidades, e que tem em organização uma secção especial para mais 120.000 pelles, que serão importadas do norte.

Igualmente, a fabrica de calçados dos Srs. Souza, Reis & C., que produz desde o mais grosseiro ao mais fino calçado, á mão, por falta de energia electrica, que em breve será supprida pela Companhia Industrial de Itabira do Campo, das sobras das instalações que está montando, para reforçar a sua apparelhagem.

Todavia, embora sem as vantagens do trabalho mecanizado, a fabrica de calçado em questão trabalha em grande escala, mantendo para isso um desenvolvido corpo operario.

A INSTRUCÇÃO

A assistencia escolar em Ouro Preto é completa; comprehende desde o curso primario, que está apparelhado de escolas em grupos com grande frequencia e os cursos normal e de humanidades, até as escolas superiores de pharmacia e de engenharia de minas e civil.

Esses dois institutos são bastante conhecidos, sobretudo o de engenharia, que se veiu instalar em um meio apropriado a seus fins, dada a natureza geologica de Ouro Preto em perfeita harmonia com elles, onde o alumno póde colher os melhores frutos do exercicio pratico.

Tanto um como outro vêm prestando assignalado serviço ao paiz pela sadia cultura dos corpos docentes, pelo criterio dos programmas e excellencia dos laboratorios.

A Escola de Pharmacia preparava ha tempos bachareis em sciencias physicas e pharmaceuticas, curso que abrangia mais um anno de estudo e exigia a defesa de these; hoje porém, reduziu o curso ao programma official e prepara tão sómente pharmaceuticos.

E' um instituto modelar, mantido pelo Estado de Minas e dotado de vastos laboratorios de chimica, physica, microbiologia, etc., todos suppridos abundantemente do que lhes é necessario e enriquecido de um arsenal ceroplastico e um copioso museu zoologico muito interessante no que ha de conhecido na fauna mineira.

A Escola de Minas, mantida pelo governo federal, é dirigida pelo doutor Augusto Brandão, que, fazendo parte neste momento de uma commissão technica de que foi encarregado pelo governo da União, passou a direcção a seu digno substituto, Dr. Carlos Thomaz de Magalhães Gomes.

Essa escola é uma das obras mais inestimaveis que nos legou o espirito patriotico de D. Pedro II.

E' organização do notavel engenheiro Henri Gorceix, que, convidado por aquelle monarcha, aqui veiu especialmente fundal-a e dirigir. Elle moldou-a em 1876 pela Escola de Saint Etienne, da França, programma que ainda hoje, se bem que consideravelmente ampliado, de accordo com as conveniencias do ensino nacional.

Essa escola mantem dois cursos, o de Engenharia de Minas e Civil e o de Chimica Industrial.

No primeiro, que é de seis annos, quando o alumno completa o segundo, tem o titulo de agrimensor, como o de engenheiro geographo ao terceiro. O curso de chimica industrial.

Para o ensino dessas disciplinas, a escola dispõe de 15 gabinetes, 3 laboratorios, 3 officinas e um observatorio astronomico, esse em construcção.

Das suas instalações é justo destacar o grupo electrogeneo de 70 cavallos-vapor a gaz pobre, que acciona um dynamo fornecedor de energia ao forno electrico. Ahi fabrica a escola o ferro manganez, todo elle destinado á Estrada de Ferro Central do Brasil, que o manda transformar em aço, na Usina Esperança, deste municipio.

Durante a guerra européa, quando escassa se tornou a importação desse producto, a escola trabalhou intensamente em sua fabricação, como tambem ultimamente, quando a baixa do cambio restringiu a importação dos Estados Unidos.

A officina electro-technica, o gabinete de resistencia dos materiaes e o de topographia rivalizam em tudo aos mais bem montados das escolas estrangeiras.

E' tambem de salientar a installação para preparo mecanico dos minerios, que permitte fazer-se ensaios de qualquer minerio, o ouro por exemplo, no sentido verdadeiramente industrial. Igualmente a instalação de ar comprimido com perfuradores mecanicos para instrucção pratica dos alumnos.

Sua collecção de minerios e rochas é a mais completa do Brasil, e tem sido admirada por todos os scientistas que a visitam.

Não obstante todos os elementos de ensino pratico, a escola não prescinde das escursões, que são obrigatorias e sobre as quaes o alumno tem de apresentar relatorio, com desenho cotado, se quer fazer exames finaes ou se deseja matricular-se no anno seguinte, quando as excursões têm logar durante as férias.

De boa vontade, esse estabelecimento presta informações gratis sobre minerios e mineraes e igualmente procede a analyse dos que lhe são enviados.

Destas informações já têm surgido algumas industrias novas; a extracção dos minerios de manganez, a industria incipiente da bauxita, em Ouro Preto, a das pyrites, e ainda outras devem o seu apparecimento a essas analyses gratuitas da Escola de Minas de Ouro Preto, que tambem franqueia ao publico uma excellente bibliotheca, com cerca de 14.000 volumes, bem catalogados.

Aos technicos que vêm ao paiz para a prospecção de minas, tem a escola fornecido o concurso de seus laboratorios, proporcionando-lhes meios de firmarem o valor das minas em estudo.

E' esse de certo mais um grande serviço que ella presta ao paiz, favorecendo a immigração de capitaes estrangeiros para a industria extractiva.

Pelas turmas dessa escola têm passado personalidades illustres, que se destacam na alta administração do paiz e nos ministerios de sua profissão. Entre esses póde-se citar: o senhor Calogeras, actual ministro da guerra, que antes exerceu as pastas da agricultura e da Fazenda; Pires do Rio, que fez na escola um curso brilhantissimo, e é hoje ministro da viação; Assis Ribeiro, o primeiro alumno da turma, director da Estrada de Ferro Central do Brasil; Caetano Lopes, tambem laureado, director da Oéste de Minas; Arrojado Lisboa, director de obras contra as seccas; Gonzaga Campos, eminente director do serviço geologico; Clodomiro de Oliveira, secretario da agricultura de Minas; Antonio Olyntho dos Santos Pires, presidente da commissão da Exposição Nacional; Francisco Sá, senador da Republica e ex-ministro da viação.

Se a arvore se conhece por seus frutos...

THESOUROS SUBTERRANEOS

O ouro.

O trabalho dos garimpeiros de Villa Rica alimentou por muito tempo a opulencia das côrtes portuguezas.

De 1700 a 1799, nada menos de 36.687 arrobas de ouro foram dali remettidas para a metropole; entretanto o seu solo fecundo não se exhauriu.

Trabalharam as batêas depurando o ouro das alluviões e ao depois as incançaveis paiscadores tentaram penetrar nas camadas do sub-solo, para arrancal-o ao granito subterraneo, mas a imperfeição de seus processos rudimentares não lhes permittiu passar além da superficie. Ainda hoje se vêm nos arredores de Ouro Preto as fossas denunciadoras desse trabalho inacabado, e por isso mesmo o ouro ainda jaz abundante nas profundezas do solo, desafiando as energias do trabalho moderno.

A velha cidade de Ouro Preto, não é exagero dizer-se, está construida sobre um lençol aurifero opulento, que poderá offerecer trabalho remunerador á mineração, pois, o metal precioso, que já produziu, não na empobreceu absolutamente; latentes continuam no amago de seu solo jazidas inestimaveis, que nunca foram atacadas, porque a antiga mineração consistiu apenas em aproveitar o minerio á superficie ou nas areias dos corregos e nos accidentes do terreno. As fontes pingues onde o minerio existe em quantidade, estão ainda virgem, porque mal foram arranhadas do flanco pelas picaretas vascillantes na perfuração das galerias.

Essas jazidas estão espalhadas nos dois districtos em que se divide a cidade.

Nos bairros de Agua Limpa, por exemplo, e Antonio Dias, existem vestigios de varias galerias que foram exploradas ao longo das grupiaras, quero dizer, acompanhando o veieiro de formação aurifera até attingir á massa granitica, em cuja composição entra o ouro em maior abundancia.

Ahi terminou o trabalho dos garimpeiros; entretanto, ahi, affirmam os profissionaes, está o minerio mais rico que deve dar a percentagem variante entre 10 a 15 grammas, ou mais, de ouro por tonelada.

Só o cascalho que existe abundante nas immediações dessas fossas e foi trazido das cavernas para desobstruil-as dá seguramente 10 grammas por tonelada, o quanto basta para, ao cambio actual, permittir um dividendo de 30 a 40 o|o aos capitaes dessa industria.

Perto de Ouro Preto, mas já no municipio de Marianna, está installada The Ouro Preto Gold Mines, que trabalha com 30 machinas de ar comprimido, destinadas á extracção do minerio e perfuramento das galerias, uma das quaes já tem a profundidade de 1.200 metros, até onde chegou o autor destas linhas, transportado em um carroucel electrico.

Embora situada em terreno da mesma configuração geologica de Ouro Preto, a mina da Passagem, como é conhecida, está produzindo minerio menos rico; não obstante, extrae mensalmente 70 kilogrammas de ouro — mais de dois kilos por dia.

Por que, pois, Ouro Preto não tem ainda a sua mineração, igualmente, instalada ahi onde o minerio é tão rico que ainda permitte o trabalho superficial aos remanescentes garimpeiros, que na figura de faiscadores impenitentes se occupam de colher na vasa dos corregos os sedimentos auriferos que as prupiaras ainda porejam? Por que desprezaram jazidas perfeitamente conhecidas, como as do Falcão, Tassara, Tapera, Morro de S. Vicente, Velloso e outras?

As pedras preciosas.

O diamante, a esmeralda, as turmalinas, o topazio e outras pedras preciosas, brotaram do seio da terra ouropretana em proporções assombrosas.

Quem viaja nos arredores de Ouro Preto encontra, pelas sargetas do caminho, vestigios inapagados de seu esplendor mineral, nos fragmentos de varios specimens, que são trazidos pelas enxurradas e attestam que alguns residuos, senão verdadeiras jazidas, a despeito de toda actividade passada, ainda se encontram na crosta de suas montanhas.

O maior diamantte até hoje conhecido, a soberba "estrella do sul", foi encontrado em Ouro Preto.

Contam que, descoberto por humilde faiscador, foi adquirido por um padre, a troco de barato, e por elle mesmo conduzido a Lisboa para offertal-o á sua magestade. O feliz portador de tão precioso achado, só depois de muitas peripecias em que foi envolvido para occultal-o ás vistas dos curiosos, conseguiu chegar á presença do monarcha e depol-o em suas mãos, aguardando as honrarias da praxe, sobretudo, em recompensa dos perigos que correra sua vida se o soubessem portador de um tal thesouro.

Mas o padre voltou para o Brasil tão pobre como dantes e sem as honrarias e dignidades que esperava, emquanto o valioso carvão, que tem o tamanho de um ovo de gallinha, passando á categoria das coisas raras, esteja hoje engastado no ceptro da Inglaterra, como a joia mais preciosa daquella côrte.

O ferro.

A região de Minas, comprehendida entre as cidades de Queluz e Itabira do Matto Dentro, é a mais rica em minerio de ferro. Ouro Preto está nesta região.

O Dr. Gorceix, celebre naturalista, que aqui veiu commissionado pelo governo da monarchia, para fundar e dirigir a Escola de Minas de Ouro Preto, avaliou em 40 milhões de metros cubicos a massa de itabirite e ganga desta cidade, podendo esses minerios dar mais de 100 milhões de toneladas de ferro.

Em 1812, o barão Eschwege, o primeiro a explorar em Minas essa industria, iniciou a extracção do ferro no districto de Congonhas do Campo, com grande exito.

Esse distincto mineral é o mais rico do Brasil, onde se encontram provisões quasi inesgotaveis.

O minerio é ahi representado por tres typos — minerio de pedreira ou minerio "in situ"; minerio fragmentado em seixos que rolam das montanhas e ganga.

O primeiro costuma conter até 70 o|o de ferro metalico; o segundo, 50 o|o, e o terceiro, de 30 a 50 o|o.

Outras grandes jazidas são encontradas em Miguel Burnier, no morro do Cruzeiro, nas serras do Mutué e Paraopeba, no Trino, nas vizinhanças da cidade de Ouro Preto, na serra da Itabira e ainda em outros pontos.

Por essa relação percebe o leitor quanto de riquezas em serra reservam nas montanhas de Ouro Preto, aguardando a hora em que o Brasil for chamado a collaborar na economia do mundo com a sua opulenta contribuição dessa materia prima formidavel que é o ferro.

Se nós importamos annualmente para as nossas industrias, quantia muito superior a trezentos mil contos em machinas e outros productos do ferro, certamente não está longe o dia em que seremos levados a pôr em equação as reservas de nossas minas metalicas, como factor indispensavel ao nosso equilibrio economico.

Das sobras do consumo interno, teremos de prover ás necessidades mundiaes e isso muito antes de se esgotarem as jazidas ferriferas do estrangeiro, a tantos annos trabalhadas.

E' uma questão de vida ou morte, diante da qual as forças do paiz se hão de congregar; sêja pela iniciativa official ou ao influxo dos conveniencias particulares, mas num caso ou em outro, pelas contingencias da vida nacional, porque nenhum povo póde ser forte e independente sem que allie aos proventos da agricultura os recursos inestimaveis da siderurgia. Aquella consiste na alimentação como esta no surto das industrias, que transformam o trabalho em almoeda, ao mesmo tempo que dão a cada paiz as seguranças de seu poder.

Industria-mater por excellencia, todas as demais dirivam da siderurgia que representa a força dos canhões.

A Allemanha teria succumbido na grande guerra antes que os Estados Unidos houvessem accendido as suas forjas, onde se fundiram as machinas da resistencia franco-ingleza, se não tivesse para robustecel-a as suas fornalhas de Kiel.

E' doutrina dominante que a importancia das nações está na força das suas machinas de guerra, mas a efficacia destas só existe, seguramente, quando forjadas pela propria nação. Que sorte aguarda o povo em guerra, que se veja bloqueado, não tendo o recurso extremo de extrair do proprio sólo a materia prima de seus canhões?

Quando essas montanhas escarpadas de Ouro Preto, serras que se succedem na multiplicidade dos blócos metalicos, se caldearam ao calor do patriotismo, fazendo a hulha do Brasil irmanar-se á hydro-electricidade de suas cataratas immensuraveis na obra do industrialismo siderurgico, nesse dia o Brasil emancipado da tutela estrangeira, terá comprehendido a verdade economica do Garceix quando affirma que Minas tem um peito de ferro sobre um coração de ouro.

Eis ahi qual é o maior thesouro de Ouro Preto, que se esconde aos olhos do explorador moderno, esse reservatorio opulento de minerio que em breve se ha de broquear pelo "pivot" trepidante das machinas perfuradoras de hoje.

Então, a velha Thebaida, que substituiu a vida intensa dos garimpeiros pela quietude das tradições; a pitoresca Ouro Preto, que se transformou de centro de trabalho em recanto silencioso de estudos, entrará de novo a vibrar de energias masculas, de que é capaz a grande industria electro-siderurgica.

Ou progredimos ou desapparecemos, bem disse Euclydes da Cunha.

Mercurio.

O cinabrio tem sido encontrado no corrego do Tripuhy, em grãos, certamente rolados das montanhas adjacentes. Tambem tem sido encontrado em um grés mais ou menos friavel. Recentemente foi encontrado em Antonio Dias.

Chumbo.

No corrego da Goiabeira, em Congonhas, encontra-se o chromato de chumbo em abundancia.

Sobre essa jazida foram feitos estudos pelo engenheiro Cicero Campos, hoje fallecido.

Cobre.

Em quartzitos micaceos na base do Itacolomy, em grandes manchas.

Zinco.

No morro do Bule, perto de Hargreaves, numa jazida de blenda, ás vezes ligada ao calcareo ou em camadas de pequena espessura.

Bismutho.

A stibina foi observada nas jazidas de ouro dos morros de S. Vicente e Matta Branca, quasi no pico do Itacolomy.

Manganez.

Varias minas, sob dois aspectos: umas saturadas de itobirites e calcareos; outras de rochas eruptivas graniticas e argilosas, provenientes da decomposição das mesmas.

As mais importantes marginam a Estrada de Ferro Central do Brasil, na região que se estende de Burnier a Ouro Preto.

A jazida que aflora desde o kilometro 499 a 504, está sendo explorada e produziu cerca de 8.000 toneladas mensalmente.

Começou a ser tambem explorada a do Rodeio, nas proximidades do kilometro 508; mas ambas estão agora com os trabalhos suspensos em virtude da elevação da estrada de ferro, aggravado do augmento dos impostos, que neste momento vedam a exportação desse minerio, porque, com taes onus, não póde elle concorrer em preços com os seus competidores nos mercados estrangeiros.

Existem ainda outras jazidas muito importantes no kilometro 515, no morro do Caxambú, na Bella Vista, nas Tres Cruzes, no Tripuhy, nas Vassouras e outros pontos.

Em todas essas minas, os schistos micaceos constituem a camada inferior da serie sedimentaria acima do granito ou gneiss.

Outros minerios.

Além do que fica exposto, muitos outros minerios existem, conhecidos no municipio de Ouro Preto, como a plombagina, o esmeril, o amianatho, a pedra olar, as micas e ocras. Este ultimo é explorado regularmente por duas empresas, uma das quaes está exportando, em grande escala, tintas de varias cores, exportação que se encaminha para o Rio de Janeiro, em muitas toneladas por mez.

CONSELHO MUNICIPAL

No expediente da sessão de hontem foi lida a mensagem n. 455, do Sr. prefeito do Districto Federal, solicitando ser revogada, ao menos temporariamente, a disposição que prohibe as touradas e cavalhadas.

Em seguida, foi approvado um requerimento do Sr. Ernesto Garcez, no sentido de ficar a mesa autorizada a convocar sessões nocturnas, quando julgar necessario.

Sobre este requerimento, fallaram os Srs. Alberto Beaumont, Bergamini e o autor.

O Sr. Henrique Lagden fez elogiosas considerações á resolução do Conselho, que concedeu á Escola Militar uma faixa de terreno para nelle ser construido um *stadium*.

Depois, sobre interpretação de dispositivos regimentaes; falaram os Srs. Alberico de Moraes e Bergamini, tendo sido prorogada, por 30 minutos, a hora do expediente.

E passou-se á ordem do dia, tendo sido approvados:

Em 2ª discussão, o projecto n. 141, de 1921, tornando extensivos á inspectora de alumnos da Escola Profissional Bento Ribeiro, D. Maria Estella Lobo, os vencimentos e vantagens das demais inspectoras de alumnos da mesma escola, e dando outras providencias;

O projecto n. 147, de 1921, equiparando os vencimentos do chefe de escriptorio da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular aos percebidos pelos chefes de secção da Directoria de Obras da Prefeitura;

O projecto n. 106, de 1921, autorizando o Sr. prefeito a conceder aposentação, com todos os vencimentos, ao chimico addido do Laboratorio Municipal de Analyses Francisco da Rocha Vaz Junior, mediante as condições que estabelece.

Levantou-se a sessão ás 15 horas e 40 minutos.

Feiras livres

Quinta e sexta-feiras proximas serão, respectivamente, inauguradas as feiras livres do arraial da Penha e da estação de Cascadura, satisfazendo assim a Superintendencia do Abastecimento as constantes solicitações dos habitantes e productores existentes nas circumvizinhanças daquellas localidades, servidas pela Leopoldina Railway, pela Central do Brasil e pela Linha Auxiliar.

Data de 1888 a concessão, obtida pelo padre Ricardo, para a instalação e funccionamento desses dois mercados livres, que, segundo a lei municipal de então, deveriam conter as seguintes secções: 1ª, gado cavallar e muar; 2ª, bovino; 3ª, lanigero, caprino e suino; 4ª, gallinaceos; 5ª, legumes; 6ª, cereaes e forragens; 7ª, fazendas, tecidos de toda especie, calçado, chapelaria, etc.; 8ª, ferragens e instrumentos da lavoura; 9ª, objectos de correaria, selleiro, cordearia, etc.; 10ª, ceramica; 11ª, peixe.

Da parte dos elementos de maior destaque residentes no arraial da Penha, encontrou a Superintendencia do Abastecimento todo o apoio para tornar em realidade aquella antiga aspiração dos moradores do referido arraial.

— Do Dr. Ribeiro Viegas, inspector agricola do Estado do Maranhão, recebeu o Dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do abastecimento, um telegramma pedindo a remessa de informações e esclarecimentos que o orientassem para a fundação de feiras livres no referido Estado.

A Superintendencia do Abastecimento enviou ao inspector agricola do Maranhão cópia das leis em vigor sobre o assumpto e exemplares do regimento interno das feiras livres, organizado pela mesma repartição.

Central do Brasil

A agencia da Central forneceu hontem, por conta de diversos ministerios, 15 passagens, na importancia de 284$000.

— O director, de conformidade com o decreto n. 13.940, de 28 de dezembro de 1919, promoveu os seguintes machinistas: á 2ª classe, interino, o de 3ª Onofre José de Oliveira e o interino Diogo Francisco do Souto; á 3ª classe, o interino Theodorico Ramos de Oliveira; á 3ª classe, o de 4ª João Soares Pinheiro, e á 4ª classe, o interino Targino Leite Faria.

— A directoria multou em 200$ a firma J. L. Costa & C. e permittiu que a entrega seja feita até 31 de dezembro, sob pena de perder a caução.

— Foi indeferido pelo sub-director o requerimento em que o praticante de conferente Paulo de Araujo Vianna e o conferente de 3ª classe Salvador Antonio da Costa pedem permuta de estações.

— Foram admittidos ao serviço desta estrada Alfredo Barbosa Leite, como guarda de armazem da estação Central, e Alcebiades Ribeiro e Camillo Augusto de Sá, como conservadores de linha.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Jesus;
Official de dia no quartel-general, 2º tenente Moura;
Medico de dia, capitão graduado Dr. Macedo;
Medico de promptidão, 2º tenente Dr. Calaza;
Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar;
Dentista de dia, 2º tenente Castro;
Interno de dia, academico Oswaldo;
Auxiliar do official de dia, no quartel-general, sargento Benedicto;
Rondam — 1º tenente Asthon e o 2º tenente Werneck.
Promptidão — No quartel-general, 2º tenente Pessoa de Mello; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital.
Guardas — Na Caixa da Amortização, 1º tenente Soido; na Casa da Moeda, 2º tenente Lago e no Thesouro, 2º tenente Manfredo.
Dia aos corpos — No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 2º tenente Anthero; no 3º, capitão Catalião; no 4º, 1º tenente Lopes; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Telles, e no quartel do Andarahy, 2º tenente Florentino.
Uniforme, 4º (kaki).

A revogação de uma lei municipal para permittir as touradas no centenario.

O Sr. prefeito endereçou hontem ao Conselho Municipal a seguinte mensagem:

"Srs. membros do Conselho Municipal do Districto Federal — A commissão do centenario resolveu approvar, para o programma de festas e diversões durante o periodo da exposição de 1922, o numero constituido pelas touradas e cavalhadas portuguezas.

Como, porém, existe uma disposição de lei municipal prohibindo esses divertimentos, venho á presença do Conselho Municipal solicitar que, revogando, ao menos temporariamente, essa disposição legal, se digne autorizar o prefeito a permittir que, mediante licença devidamente processada, se effectuem, na época dos festejos do centenario, aquellas diversões, julgadas, aliás, convenientes, pela commissão do centenario, mesmo do ponto de vista da necessaria receita da exposição.

TRIBUNAES E JUIZOS

Tribunal do Jury

FALTA DE JURADOS

Por falta de numero legal de jurados não se realizou hontem nenhum julgamento no Tribunal do Jury.

Hoje serão chamados os autores do assassinato da velha "Lulú Bahiana", barbaro crime occorrido em Santa Cruz.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

23 DE NOVEMBRO — Santos do dia: S. Clemente, papa, martyr; Santa Felicidade, e seus filhos, martyres; Santa Lucrecia, virgem-martyr; Santos Sisinio e João Bom, confessores.

CULTO EVANGELICO

Ordenação de um novo ministro da Igreja Baptista.

Realiza-se hoje, ás 19 horas, na Casa de Oração da Igreja Baptista, em São Christovão, á rua do Mattoso n. 51, a ordenação do bacharel Achilles Barbosa, do Seminario Baptista, nesta capital.

A essa solemnidade comparecerão pastores e diaconos das diversas igrejas baptistas nesta capital, que formarão o conselho consagratorio.

Todas as citadas igrejas far-se-hão representar com elevado numero de seus membros.

A entrada é franqueada a todos.

Escola Dominical.

Hoje, ás 20 horas, no pavilhão da Igreja Presbyteriana, á rua Silva Jardim n. 23, a classe dos jovens realiza mais uma importante reunião social, executando o seguinte programma, que muito vai agradar:

I — Abertura, pelo presidente: hymno nacional (canto e piano);
II — Leitura de um psalmo;
III — Edison Vieira Ferreira (piano);
IV — João Gomes Cruz (poesia);
V — Julio de Oliveira (piano);
VI — José Patricio (poesia);
VII — Senhorita Leopoldina Martins (piano);
VIII — Manoel Fernandes (poesia);
IX — Edison Vieira Ferreira (piano);
X — Senhorita Rosalina Costa (poesia);
XI — Julio de Oliveira (piano);
XII — Arnaldo Torres (canção);
XIII — Edison Vieira Ferreira (piano).

Todos os jovens presbyterianos e de outras igrejas são convidados a assistir a essa festa que, por certo, vai trazer horas de verdadeira alegria.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 de novembro de 1921.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Antonio Pereira da Motta — 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Telephone Norte 4.453.

A. de A. Santos Moreira — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.

Arthur F. Josetti — General Camara n. 44; telephone Norte 6.485.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima—R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone, Norte 4.520.

Lucrecio Fernandes de Oliveira— 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Tel. Norte 4.468.

Manoel A. Santos Moreira, adjunto de A. A. Santos Moreira. Candelaria 28. Tel. Norte 6.795.

Pedro Ferreira Pontes — General Camara n. 35, loja. Tel. Norte 6.824.

Paulo Robillard de Marigny—R. da Quitanda n. 130. Tel. Norte, 5.329 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — R. da Quitanda n. 196. Tel. Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Alfredo Ismael Pereira da Cunha — Imp. e export., Forum, Prefeitura e trabalhos commerciaes. Av. Rio Branco n. 9, sala n. 123, 1º andar.

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Carlos Reed — Import. e exportação. Th. Ottoni n. 38, sob.; telephone Norte 6.874.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Flodoardo G. Torres — Importação e exportação. S. Pedro n. 47.

Mario Basto — Despachos maritimos. 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.

Rocha & Almeida — Imp. e exportação. R. Mercado n. 39; telephone Norte 4.095.

MOAGEM DE CEREAES

Carvalho Leme & C. — Moagem S. Raymundo. Acre n. 84. Telephone, Norte 779.

CEREAES

Joaquim da Costa Pereira — Cereaes e outros artigos, Acre n. 70; telephone Norte 1.285.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Ainda hontem tivemos o mercado de novo perturbado no seu curso, entretanto, tornara-se bastante promettedor o seu estado.

Com effeito, cessara a procura do bancario, no mesmo tempo que se tornara mais facil a acquisição de letras particulares; mas, inesperadamente, tornou-se o mercado estremecido, passando a funccionar na baixa.

Então, retrairam-se ainda mais os papeis de cobertura, que sempre foram escassos, mas que promettiam melhorar, sendo as letras bancarias mais procuradas e assim tornando-se critica a situação do cambio.

A principio, não accusava o mercado maior alteração, achava-se apenas frouxo, pouco depois, porém, tornou-se mais ou menos agitado, funccionando em attitude de baixa.

Declarou o Banco do Brasil as taxas de 7 3|4 a 8 d. para o mercado, conforme a quantia, dando para outros bancos a 7 5|8 d.

Os outros sacadores forneciam letras á 7 5|8 d., mas recuaram a 7 9|16 d., descendo o particular de 7 11|16 a 7 19|32 d., sem letras offerecidas e com compradores.

No correr do dia recuaram varios bancos a 7 1|2 d., contra o particular a 7 9|16 d., fechando o mercado frouxo, com o bancario a 7 1|2 e 7 9|16 d.

Os negocios constaram de letras bancarias de 7 1|2 a 7 3|4 d., contra particulares de 7 9|16 a 7 11|16 d., valendo a libra, papel, de 32$660 a 32$542.

Tabelas officiaes

Praças:			
	A 90 d/v.		
Londres	7 9/16	a	7 5/8
Paris	$567	a	$570
	A 3 d/v.		
Londres	7 3/8	a	7 17/32
Paris	$570	a	$575
Italia	$332	a	$340
Portugal	$680	a	$730
Nova York	7$990	a	8$000
Hespanha	1$100	a	1$125
Allemanha	$031	a	$035
Suissa	1$520	a	1$535
Japão	—		3$915
Suecia	1$900	a	1$910
Noruega	1$160	a	1$165
Hollanda	2$815	a	2$930
Syria	$573	a	$576
Belgica	$556	a	$570
Dinamarca	—		1$500
Rumania	$060	a	$070
Austria	$001	a	$006
Sobre taxa:			
Café, por franco	$570	a	$574
Rio da Prata:			
Buenos Aires (ouro)	6$010	a	6$050
Idem, papel	2$640	á	2$690
Montevidéo (ouro)	5$435	a	5$520
Por cabogramma:			
Praças:			*A vista*
Londres	7 3/8	a	7 15/32
Paris	$572	a	$577
Nova York	8$050	a	8$160
Italia	$331	a	$336
Belgica	$558	a	$566
Hespanha	—		1$125
Suissa	—		1$535

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d/v.		A 3 d/v.
Londres	8	e 7	1/2
Paris	$575	e	$580
Italia	—		$333
Portugal	—		$700
Allemanha	—		$038
Nova York	7$850	e	7$970
Hespanha	—		1$130
Buenos Aires	—		2$660
Montevidéo	—		5$460
Vales ouro:			
Média do dollar			7$920
1$000 ouro			4$320

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias		A' vista
Londres	7 3/4	e 7	43/64
Paris	$568	e	$571
Italia	—		$333
Portugal	—		$667
Nova York	—		8$046
Montevidéo	—		5$450
Buenos Aires, papel	—		2$663
Idem, ouro	—		6$030
Hespanha	—		1$110
Japão	—		3$890
Hollanda	—		2$855
Suissa	—		1$527
Belgica	—		$559
Allemanha	—		$032
Rumania	—		$062
Austria	—		$005

Taxas extremas

Bancaria	7 17/32	a	8
Caixa matriz	7 9/16	a	7 5/8

FUNDOS PUBLICOS

O nosso mercado de fundos, na sua qualidade de centro monetario, mostrou-se tambem abalado, não só funccionando com os compradores retraidos, como tornando-se fracas as cotações dos papeis mais em evidencia.

Quasi todo o movimento constou de apolices, sendo muito reduzidos os negocios em outros papeis, notadamente nos de jogo, que estiveram completamente retirados.

Baixaram bastante as apolices geraes, que ficaram frouxas no fechamento, não tendo melhorado as municipaes, papel, que regularam fracas.

Tudo mais carecia de interesse, como se vê adiante, mas vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o/o, 4, 10, 1, 4, 9, 14, 22, 45	800$000
Idem, 1, 14	795$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom. 7, 80	800$000
Idem, 1	795$000
Idem, 1, 1, 2, 13	797$000
Idem, 1921, port., 4, 25, 30, 40, 100, 20	765$000
Idem, 1917, port., 4	764$000
Idem, 1920, port., 25	765$000

Estadoaes:

Rio, 100, 4 o/o, 5, 73	96$500
Idem, 3, 4, 8, 8, 117	96$000
Minas, 1:000$, 4, 11, 12, 13, 5	802$000

Municipaes:

Emp. 1904, port., 50	342$000
Idem, 1906, port., 5	175$000
Idem, nom., 5, 7, 10, 12, 21	180$000
Emp. 1917, port., 25	161$000
Nitheroy, 1ª série, 5	78$500

Acções:

Bancos:

Brasil, 97	262$000
Idem, 40, 47	261$000
Portuguez, port., 100	195$000
Idem, 100	195$000

Companhias:

Docas de Santos, nom., 8	450$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 °/°	796$000	795$000
Emp. 1903, port.	800$000	780$000
Emp. 1921, 5 °/°	770$000	763$000
O. do Thes., 7 °/°	—	—
Diversas emissões:		
Nominativas	795$000	794$000
1917, port.	—	763$000
1920, port.	—	763$000

Apolices municipaes:

	Vendedor	Comprador
1905, port.	347$000	340$000
Idem, nom.	—	340$000
Emp. 1906, 6 °/°	177$000	175$000
Ditas, (nom.)	190$000	—
Emp. 1914, 6 °/°	—	167$000
Ditas nom.	180$000	177$000
Emp. 1917	161$000	160$000
Idem, nom.	—	186$000
Emp. 1920.	158$000	156$000
Ditas, 7 °/°	178$000	175$000
Ditas, (nom.)	—	178$000
Ditas de 2ª série	—	—
Nitheroy, 1ª série	79$500	77$500
Ditas de 2ª série	—	—
Campos	193$000	189$000
Petropolis	200$000	194$000
Rio G. do Sul, port., 7 °/°	—	970$000

Apolices estadoaes:

	Vendedor	Comprador
Estado do Rio, 4 °/°	96$500	96$000
Ditas de 500$, 6 °/°	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 °/°	—	780$000

Acções:

	Vendedor	Comprador
Bancos:		
Brasil	261$000	260$500
Commercial	164$000	162$000
Commercio	180$000	170$000
Credito Rural e Internac.	225$000	—
Lavoura	90$000	—
Mercantil	300$000	290$000
Nacional	220$000	210$000
Portuguez	200$000	198$000
Rio de Janeiro.	—	200$000
F. de Tecidos:		
Alliança	215$000	210$000
America Fabril	260$000	240$000
Brasil Industrial	260$000	240$000
Confiança	—	185$000
Corcovado	—	180$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
B. N. S. Sameiro	180$000	—
Manufactura	172$000	164$000
Magéense	95$000	—
M. Sarmento	—	350$000
Progresso	—	170$000
Petropolitana	270$000	240$000
S Felix	—	10$000
Santo Aleixo	—	170$000
S. Pedro	—	370$000
Taubaté Industrial	350$000	305$000
Lanificio	—	150$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1 450$
Brasil	—	42$000
Confiança	175$000	170$000
Garantia	—	850$000
Minerva	40$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	—	80$000
Victoria Minas	50$000	—
Sul Mineira	—	—
Diversas:		
C. de Calcio	200$000	—
Ceramica	—	—
Docas da Bahia	70$000	—
Docas de Santos	—	450$000
Ditas nominaes	450$000	—
Diamantes	10$000	4$000
J. Botanico	210$000	—
Loterias	—	20$500
M. do Maranhão	90$000	—
Melh. Ilha do Gover.	—	150$000
Terras	15$000	14$000
Centros Pastoris.	—	11$000
Debentures:		
Alliança	—	206$000
America Fabril	198$000	196$000
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	170$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	202$000
Confiança	185$000	—
Corcovado	—	183$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	140$000	132$000
Docas de Santos	199$000	198$000
Entreadora	170$000	160$000
Fiat Lux.	200$000	196$500
Hanseatica	—	200$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	—	175$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
Santa Helena	—	200$000
Santa Fé	—	202$000
Santo Aleixo	—	170$000
Sapopemba	199$000	—
Tecidos de Lã	210$000	—
Magéense	170$000	160$000
Mercado	200$500	200$000
Manufac. Fluminense	175$000	—
Usinas Nacionaes	207$000	—

Canhenho commercial

No dia 24 o corretor José Willemsen venderá na Bolsa, em leilão, 23 apolices de 1:000$, 5 °|°, uniformisadas, e tres de 200$000.

— No dia 25 o corretor Antonio Vaz de Carvalho venderá 330 acções integradas da Companhia Fornecedora de Materiaes.

— No dia 26 o corretor Fernando Alvares de Souza venderá sete apolices diversas emissões, nominativas; 70 municipaes de 1906, portador, e 23 acções do Banco do Brasil.

— No dia 28 o corretor Joaquim Augusto Teixeira venderá em leilão, na Bolsa, 38 acções da Seguros União dos Proprietarios e um titulo de 1:000$ da Associação dos Empregados no Commercio.

— A Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções iniciará no dia 25 o pagamento do dividendo do anno passado, á razão de 8 °|° por ação.

— Tambem a partir de 25 a Companhia Hanseatica distribuirá com os seus accionistas uma bonificação de 10 °|° por acção.

— A Companhia de Madeiras Nacionaes pagará de 24 em diante os juros de 8 °|°, do 2º semestre deste anno.

— A Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força está pagando os juros de 4 °|°, do 2º semestre deste anno.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 24:

Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, ás 13 horas, para alteração de estatutos e eleição do um cargo vago no conselho.

Dia 26:

O Commercio Franco-Brasileiro, ás 14 horas, para a sua constituição.

Dia 30:

Companhia Minas de Maquiné, ás 16 horas, para deliberar sobre uma proposta.

— Companhia Auxiliar de Obras e Viação, ás 16 horas, para contas e eleições.

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 22	43:712$200
De 1º a 22	979:017$900
Em igual periodo do anno passado	456:032$500

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda de 229:960$845, sendo 110:702$553 em ouro e réis 119:258$292 em papel.

De 1 até hontem a renda importou em 2.260:560$320 e em igual periodo do anno passado em 7.958:157$598, sendo a differença para menos no corrente anno de 5.697:597$278.

— Foi remettido ao Thesouro o requerimento em que a Sociedade Pereira Carneiro & C. recorre para o Sr. ministro da fazenda, do acto desta Alfandega, que a multou por infracção do regulamento de facturas consulares.

— A' consideração do Sr. ministro da Fazenda foi submettido o recurso interposto por Rocha Couto & C., do acto desta inspectoria que indeferiu os requerimentos em que os recorrentes solicitaram restituição dos direitos pagos pelas notas nºs 4.160 e 4.161 de fevereiro ultimo.

— Com as necessarias informações foi restituido á receita publica o processo relativo ao recurso interposto pela Companhia Luz Stearica, sobre multas por falta de facturas consulares.

— O commandante do vapor *Gaasterland*, entrado em outubro ultimo, procedente de Amsterdam, foi responsabilizado pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Albino Castro & C.

Centros diversos

O CAFE'

Continuava o nosso mercado em boas condições de estabilidade; mas os centros compradores regularam ainda oscillantes.

Em compensação, tinham os nossos mercados a baixa do cambio que actuava em favor da alta do café, que, ao mesmo tempo, continuava fortemente procurado.

Assim, realizando-se sempre negocios animados para exportação, os preços se mantiveram firmes, só não subindo porque os vendedores preferiam facilitar as vendas que, no caso de alta, talvez se restringissem.

Não augmentaram os embarques, mas tambem não se desenvolveram as entradas, estas sendo regulares porque é livre o transporte pela Leopoldina.

Deram os vendedores o preço anterior de 18$200, a que fecharam 7.706 saccas na abertura e 5.543, no fechamento, no total de 13.249 ditas.

Em Santos, regulavam os preços de 15$500 sobre o typo 4 e 14$ sobre o typo 7, sendo as entradas de 30.526 saccas, os embarques de 21.000, as saidas de 7.850, o "stock" de 3.030.901 e a passagem por Jundiahy de 31.000 ditas.

As ultimas evoluções em Nova York foram de 1 a 5 de baixa e 1 de alta, no fechamento; de 1 a 2 de baixa na abertura de hontem e de 5 a 6 na intermediaria.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	*Saccas*
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.500
Estrada de Ferro Leopoldina	10.408
Barra Dentro	636
Cabotagem	1.100
Total	14.644
Desde o dia 1º do mez	229.996
Média	10.952
Desde 1º de julho	1.797.904
Embarques:	
Estados Unidos	1.816
Europa	3.625
Rio da Prata	384
Pacifico	900
Cabotagem	—
Total	6.725
Desde 1º do mez	166.825
Desde 1º de julho	1.147.857
Stock actual	1.722.021

Cotações	*Arroba*
Typo 3	20$100
Typo 4	19$600
Typo 5	19$100
Typo 6	18$600
Typo 7	18$200
Typo 8	17$600
Typo 9	17$000

Operações a termo

O mercado de café a termo funccionou hontem em posição estavel, com um movimento activo de negocios.

As vendas realizadas a prazo foram de 20.000 saccas, fechadas nas condições que se seguem:

Mezes:	*Vend.*	*Comp.*
Novembro	18$600	18$400
Dezembro	18$400	18$300
Janeiro	18$450	18$300
Fevereiro	18$400	18$300
Março	18$450	18$350
Abril	18$450	18$350

O ALGODÃO

Foram de alguma alta as evoluções em Liverpool e Nova York, sendo no primeiro de 33 a 48 pontos e no segundo de 15 a 22 ditos.

Cotava-se em Liverpool a 1[illegible] 7 d. e em Nova York a 16.92 para janeiro, não interessando essas evoluções.

Com effeito, regulavam frouxos os nossos mercados, mas com o de Pernambuco ainda a 30$, sendo as entradas de 1.500 fardos, as saidas de 400 e o "stock" de 24.000 ditos.

Procedencias	*Fardos*
Alagoas	—
Penedo	—
Ceará	—
Pernambuco	—
Parahyba	—
Natal	—
Pará	—
Maranhão	—
Total	—
Desde 1º do mez	14.121
Saidas	556
Desde o dia 1º do mez	10.942
Deposito, hontem	21.032

Cotações: Qualidades:	*Por 10 kilos*
Sertões	25$000 a 26$000
Primeiras	24$000 a 25$000

O ASSUCAR

Regulou o nosso mercado com bastantes entradas e poucas saidas, por isso, continuando os nossos preços indecisos, ou apenas sustentados.

Em Pernambuco as entradas foram ainda abundantes; mas as saidas foram grandes, incluindo remessas para o interior.

Com effeito, foram recebidos 20.500 saccos, mas sairam 33.450, sendo 22.450, para o Rio da Prata e ficando em deposito 156.600 ditos.

Entradas: Procedencias:	*saccos*
Campos	4.118
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	3.236
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Sergipe	2.036
Natal	—
Bahia	—
Total	9.390

Desde o dia 1º do mez	111.657
Saidas, hontem	3.302
Desde o dia 1º do mez	87.555
Stock, hoje	180.586

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	*Por kilos.*
Branco cristal	$530 a $560
Branco, 3ª sorte	nominal
2º jacto	$420 a $480
Demerara	nominal
Mascavinho	$340 a $400

Mercados diversos

CEREAES MOIDOS

Funccionava firme e em alta o mercado desses productos, regulando na moagem S Raymundo as cotações seguintes:

Fubá de milho	*Por 50 kilos*
Mimoso	23$000 a 23$570
Fino	18$000 a 18$500
Especial	16$500 a 16$500
Commum	14$500 a 15$000
Fubá de arroz	33$000 a 34$000
Milho partido	17$500 a 18$000
Cangica (60 kilos)	33$000 a 36$000
Farelo (35 kilos)	5$400 a 5$500
Triguilho (35 kilos)	7$500 a 8$000
Polvilho especial (kilo)	$890 a $800

FARINHA DE TRIGO

Esse mercado funccionou hontem frouxo e com os preços depreciados.

Regulavam os seguintes preços:

Qualidades:		*Por 44 kilos*
De 1ª	—	34$700
De 2ª	—	33$200
De 3ª	—	32$200

O XARQUE

Funccionou frouxo hontem o mercado do xarque, cujos preços desceram.

Procedencias:	*Kilo*
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$600 a 1$950
Puras mantas	1$700 a 2$000
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 2$000
Puras mantas	1$700 a 2$010
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$400 a 1$900
Goyaz:	
Conforme a qualidade	1$600 a 1$950

"Stock" de trigo e inflammaveis

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 21 do corrente nos moinhos e trapiches desta capital, 9.086 toneladas de trigo em grão e 88.633 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data havia nos depositos de inflammaveis 155.377 caixas de kerozene e 463.534 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

Camara de Commercio Brasileiro-Americana

O Sr. ministro da agricultura teve communicação official, por intermedio do seu collega das relações exteriores, da fundação, em Nova York, da Camara de Commercio Brasileiro-Americana, sendo acclamado para um dos cargos de presidente honorario.

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Buenos Aires e escalas, francez *Cordoba* e inglez *Heathside*, carga á Companhia Commercial e Maritima e ao Moinho Inglez, respectivamente;

De Caravellas e escalas, nacional *Sumaré*, carga a Prates & C.;

De Gothemburgo e escalas, sueco *K. Margareta*, carga a Luiz Campos;

De Liverpool e escalas, inglez *Orcoma*, carga á Mala Real Ingleza;

De Christiania e escalas, norueguez *Brakar*, carga a Stray & C.;

De Rosario e escalas, norueguez *Bayard*, carga á John Moore;

De Plimouth e escalas, hiate inglez *Quest*, carga a Wilson, Sons & C.

Vapores saidos

Para Santos, nacional *Philadelphia*;

Para Montevidéo e escalas, nacional *Sirio*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Itaquatiá*;

Para Buenos Aires e escalas, americano *American Legion*;

Para Nova York e escalas, inglez *Boswell*;

Para Londres e escalas, inglez *Sarthe*;

Para Marselha e escalas, francez *Cordoba*;

Para Callão e escalas, inglez *Orcoma*;

Para Nova York e escalas, inglez *Glenlyon*.

Vapores esperados

Rio da Prata, *Cordoba*	22
Stockolmo e escs., *K. Margareta*	22
Portos do sul, *Oyapock*	22
Rio da Prata, *Skogland*	23
Liverpool e escs, *High-Lock*	23
Rio da Prata, *Limburgia*	24
Bremen e escs., *Seydlitz*	24
Portos do sul, *Avaré*	24
Bremen e escs, *Oliva*	25
Portos do norte, *Pará*	26
Nova York, para *Leighton*	26
Rio da Prata, *Deseado*	27
Rio da Prata, *Huron*	28
Liverpool e escs., *Avon*	28
Rio da Prata, *Vauban*	29
Portos do norte, *Cuyabá*	30
Rio da Prata, *Andes*	30

Vapores a sair

Porto Alegre e escs, *Pyrineus*	23
Laguna e escs., *Etha*	23
Rio da Prata, *High. Lock*	23
Hamburgo e escs., *Arinda Mendi*	23
Porto Alegre e escs., *Itapema*	24
Laguna e escs., *Anna*	24
Amsterdam e escs., *Limburgia*	24
Rio Grande e Buenos Aires, *Seydlitz*	25
Manáos e escs., *João Alfredo*	25
Caravellas e escs., *Sumaré*	25
Mossoró e escs., *Sergipe*	25
Nova York, *Avaré*	26
Santos e Rio da Prata, *Oliva*	25
Santos, *Gurupy*	26
Mossoró e escs., *Itaberá*	26
Liverpool e escs, *Deseado*	27
Santos, *Minas Geraes*	27
Japão e escs., *Panamá Marú*	27
Porto Alegre e escs., *Itanema*	27
Porto Alegre e escs., *Itagiba*	27
Pará e escs., *Jaguaribe*	28
Pelotas e escs., *Itapacy*	28
Nova York, *Huron*	28
Rio da Prata, *Avon*	28
Recife e escs., *Iris*	29
Nova York, *Vauban*	29
Pará e escs., *Bahia*	30
Southampton e escs., *Andes*	30
Aracajú e escs., *Itaperuna*	30

Avisos maritimos

LEILÕES

HOJE HOJE
LEILÃO
DE
PENHORES
DA
CASA GONTHIER
Henry & Armando
A'
Rua Luiz de Camões n. 45

IMPORTANTE LEILÃO
DE
JOIAS
Ricas e valiosas

com brilhantes e outras pedras preciosas, ricos aneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barrettes, etc. Esplendidos relogios, correntes, cordões, etc., etc.

F. SALGADO
(EX-PREPOSTO DE ELVIRO CALDAS)

Escriptorio e armazem: rua da Alfandega n. 124—Telephono Norte 1.247.

Devidamente autorizado
VENDE EM LEILÃO
HOJE
Quarta-feira, 23 do corrente
A's 12 horas em ponto
A'
Rua Luiz de Camões n. 45

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

270584 1 1 colar e medalha de ouro, pesando tudo 6 grammas.
271105 2 1 alliança e 1 par de brincos tudo de ouro, pesando 5 grammas.
270008 3 1 colar de ouro, pesando 8 grammas.
269595 4 1 anel de ouro, pesando 5 grammas.
269877 5 1 cigarreira de prata, pesando 75 grammas.
269654 6 1 colar, com dois berloques e castão, tudo de ouro, pesando 10 grammas.
270389 7 1 anel de ouro, pesando 7 grammas.
270767 8 1 rosario de ouro, pesando 6 grammas.
270234 9 1 colar e 1 berloque de ouro, pesando tudo 5 grammas.
270086 10 1 anel de ouro, pesando 8 grammas.
270406 12 1 relogio de metal Omega e 1 chatelaine de cobre.
270861 15 1 anel de ouro, com 1 camapheu, pesando 7 grammas.
270109 16 1 broche, 1 par de bichas de ouro, com pedras, pesando tudo 6 grammas.
270130 17 1 colar e 1 crucifixo de ouro, pesando tudo 6 grammas.
269055 18 1 par de brincos de ouro, com diamantes e 2 pedras azues.
269316 19 1 cigarreira de prata, pesando 175 grammas.
269788 20 1 travessa de tartaruga, com guarnição de ouro, com diamantes e pedras de côr.
269203 21 1 medalha de ouro, Santa.
270148 22 1 corrente de ouro, com ferro e pedras de côr, pesando tudo 13 grammas.
270207 23 1 medalha de ouro, com 1 pedra falsa e vidro, pesando tudo 25 grammas.
269604 24 1 corrente de ouro, pesando 9 grammas.
270397 25 1 pulseira de ouro, pesando 12 grammas.
270453 26 1 colar, 3 berloques, 1 par de botões, e 1 alfinete, com 1 brilhante, tudo de ouro ,pesando 12 grammas.
270902 27 1 par de botões de ouro, com pedras encarnadas e brilhantes, faltando dois brilhantes, e pesando 6 grammas.
271049 28 1 broche de ouro, com 1 brilhante.
270963 29 1 anel de ouro, com 3 brilhantes.
269176 30 1 anel de ouro, com 1 brilhante.
270717 31 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.
269742 32 1 medalha de ouro, premio, pesando 16 grammas.
269910 33 1 anel de ouro, com brilhantes e 1 pedra verde.
270253 34 1 corrente, com o castão, tudo de ouro, pesando 19 grammas.
270068 35 1 colar e medalha de ouro, com 1 pedra de côr, pesando tudo 5 grammas.
271167 36 1 chatelaine de ouro, pesando 12 grammas.
270785 37 1 corrente de ouro, com o mosquetão incompleto, pesando 17 grammas.
270944 38 1 anel, com 1 brilhante, 1 berloque, com 1 pedra, e 1 pulseira, tudo de ouro, pesando 7 grammas.
270797 40 3 pulseiras e 2 berloques, tudo de ouro, pesando 12 grammas.
269904 41 1 pulseira e medalha de ouro, com 1 diamante, pesando tudo 11 grammas.
268576 42 1 anel de ouro, pesando 19 grammas.
269318 43 1 colar e 1 berloque, com 1 brilhante e 1 pedra de côr, tudo de ouro, pesando 15 grammas.
270158 44 1 par de brincos de ouro e platina, com diamantes e pedras verdes.
268318 45 1 relogio de ouro, corda, com chave.
267718 46 1 anel de ouro e prata, com diamantes e 1 pedra de côr, faltando 1 diamante.
270196 47 1 colar de ouro, com 1 coração de dito, faltando as pedras, e 1 berloque, dente, pesando tudo 13 grammas.
271036 48 1 pulseira de ouro, pesando 9 grammas.
269961 49 1 anel de ouro, com 1 pedra de côr, pesando 13 grammas.
270108 50 1 broche, com diamantes e 1 pedra de côr, e 1 pulseira, tudo de ouro, pesando 12 grammas.
270924 51 1 corrente de ouro, pesando 19 grammas.
270016 52 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
269804 53 1 par de brincos de ouro, com 2 brilhantes.
270345 55 1 anel de ouro, com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.
269749 56 1 berloque, com correntinha, 3 brilhantes e diamantes, tudo de ouro.
267590 57 1 relogio de ouro, com diamantes.
267711 58 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
269333 59 1 cordão de ouro, pesando 41 grammas.
269638 60 1 anel de ouro, com 1 brilhante, e 1 pulseira-relogio de ouro.
269992 61 1 bolsa de prata, pesando 163 grammas.
264015 62 1 anel de ouro, com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.
270455 63 1 broche, anel, tudo de ouro, com pedras, pesando 8 grammas; 1 par de brincos de ouro com dois brilhantes e diamantes.
270865 64 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
270660 65 1 alfinete de ouro com diamantes e pedras azues.
270486 66 1 botão de ouro com 1 brilhante.
270470 67 1 anel de ouro com 1 brilhante.
271156 68 1 colar, 1 coração de ouro com brilhantes, pesando tudo 11 grammas.
270149 69 1 broche de ouro com 3 brilhantes.
271054 72 1 anel de ouro com 1 brilhante.
269883 73 1 colar, 1 medalha, 1 anel e 1 broche com diamantes, tudo de ouro, pesando 11 grammas.
270339 74 1 colar, 1 crucifixo, tudo de ouro, pesando 16 grammas.
264234 75 1 pulseira de couro com relogio de ouro com diamantes.
271092 76 1 corrente de ouro e figa de azeviche, pesando tudo 27 grammas.
268680 78 1 relogio de ouro r. Pateck Philippe, para senhora.
271034 79 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra encarnada.
264325 80 1 pulseira de couro com relogio de ouro e 1 anel de ouro com 3 pedras azues.
264415 81 1 anel de ouro com 1 brilhante.
269582 82 1 colar e duas pulseiras, pesando tudo 11 grammas; 1 par de brincos com pedras azues e diamantes tudo de ouro.
270724 83 1 corrente, 1 anel, tudo de ouro, pesando 17 grammas.
270085 85 1 corrente de ouro, pesando 19 grammas e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
269526 86 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
270789 87 1 pulseira de ouro com diamantes, pesando 38 grammas.
269926 88 1 corrente de ouro, pesando 26 grammas.
269777 89 1 anel de ouro e platina, com 1 brilhante, diamantes e pedras azues.
269591 90 1 corrente de ouro, pesando 16 grammas, e um relogio de nickel Omega.
269561 91 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.
270980 92 1 brinco de ouro com dois brilhantes.
269557 93 1 cordão de ouro, pesando 80 grammas.
269692 94 1 corrente e medalha com um brilhante, pesando 46 grammas.
267530 95 1 anel de ouro com 1 brilhante.
269710 96 1 cordão e 1 coração de ouro com brilhantes, pesando tudo 69 grammas.
270268 97 1 colar de platina com uma cruz de ouro e platina com brilhantes.
271088 98 1 anel de ouro com brilhantes.
270632 99 1 relogio de ouro sabonete r. repetição.
269781 100 1 anel de ouro com 1 brilhante.
270409 111 1 corrente e medalha de ouro, pesando tudo 17 grammas.
269634 113 1 figa, 1 coração, 1 pulseira com 1 berloque-moeda, tudo de ouro, pesando 19 grammas, e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
270968 114 1 alfinete de ouro, 1 par de botões de ouro, 1 botão de ouro e platina, 1 medalha de cobre e ouro com 1 brilhante, pesando tudo 11 grammas.
269938 116 1 pulseira e medalha de ouro, pesando tudo 12 grammas.
267646 117 1 coração de ouro, pesando 7 grammas, e 1 anel de ouro, com 2 brilhantes, 1 pedra de côr e diamante.
269872 118 1 judic e 1 relogio de r., para senhora, tudo de ouro.
270716 119 1 anel de ouro com cinco brilhantes.
270469 122 1 cordão e 1 anel de ouro, pesando 33 grammas, e 1 anel de ouro com dois brilhantes.
265515 123 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
269830 124 1 cordão com berloques e 1 pulseira com brilhantes e pedras de côr, pesando 50 grammas, e 1 relogio de ouro, para senhora.
265860 125 1 anel de ouro com 1 brilhante.
270982 126 1 relogio de ouro, remontoir, Lange.
270634 127 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra verde.
270414 128 1 par de brincos de ouro com diamantes e pedras encarnadas.
271009 129 1 corrente de ouro, pesando 18 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
266110 131 1 pulseira de ouro e platina com brilhantes e perolas.
266275 132 1 anel de platina com 1 brilhante.
269783 134 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra encarnada.
267529 135 1 relogio de ouro, remontoir.
269741 136 1 cordão de ouro, pesando 41 grammas.
270363 137 1 corrente e medalha com brilhantes, tudo de ouro, pesando 18 grammas.
274474 138 1 anel de ouro e platina com brilhantes, diamantes e 1 pedra encarnada.
266493 139 1 par de brincos de concha, com 2 pedras azues e brilhantes, faltando 1 brilhante.
260301 141 1 anel de platina com 1 brilhante.
269518 142 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe.
266561 143 1 corrente de ouro com 1 berloque de ouro e cobre, defeituoso, pesando 29 grammas.
270337 144 1 anel de ouro com 1 brilhante.
269787 145 1 bolsa de prata, pesando 365 grammas.
271243 146 1 relogio de ouro, remontoir.
270537 147 1 anel de ouro com 1 brilhante.
271017 148 1 corrente de ouro e platina, pesando 15 grammas, e 1 relogio de ouro com 1 diamante e esmalte, para senhora.
266683 149 1 anel de platina com 1 brilhante.
251542 152 1 cautela da Caixa Economica n. 22.679.
271521 153 2 ditas, ns. 18.878 e 18.879.
271523 154 2 ditas, ns. 20.761 e 20.762.
271610 155 1 dita, n. 20.751.
271922 156 1 dita, n. 33.474.
273863 157 1 dita, n. 33.472.
275486 158 1 dita, n. 33.469.
276063 159 1 dita, n. 33.470.
278294 160 1 dita, n. 37.825.
270643 162 1 relogio de ouro, remontoir.
266846 163 1 pendentif de ouro e platina com brilhantes e pedras azues.
266851 164 1 anel de platina com brilhantes e diamantes.
270834 165 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
271082 167 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
270586 168 1 par de brincos de ouro com brilhantes, diamantes e pedras de côr.
270726 169 1 pulseira de fita preta, com relogio de ouro.
263061 170 1 colar de perolas com fecho de platina com 1 brilhante, diamantes e pedras azues, pesando, tudo, 11 grammas.
270553 171 1 anel de ouro com 1 brilhante.
270114 172 1 broche de ouro e esmalte, com 1 brilhante e diamantes.
270325 173 1 corrente de ouro e platina, pesando 24 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
270591 174 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
270386 175 1 par de botões-moedas, pesando 11 grammas, 1 alfinete com brilhantes, e 1 anel com ditos.
268115 176 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Phillippe.
271086 177 1 anel com 1 brilhante, 1 dito com 1 brilhante e 2 pedras, 1 colar e 1 coração com brilhantes, 1 botão com 1 brilhante, e 1 par de bichas com 2 brilhantes, tudo de ouro, pesando 37 grammas.
271252 178 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
266439 179 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de côr.
267551 180 16 broches, 2 aneis e 1 alfinete, tudo de ouro com brilhantes, diamantes e pedras diversas, pesando bruto 99 grammas.
270477 181 1 corrente de ouro com ferro na tranqueta, pesando tudo 18 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
271057 182 1 brilhante pesando 60 centesimos de quilate.
266505 183 1 anel marquesi, de ouro, com brilhantes, e 1 pedra azul.
270041 184 1 cruz de ouro e platina com perolas, 1 anel de ouro e platina com brilhantes e pedras de côr e 1 coração de platina com diamantes e 1 pedra de côr.
269850 185 1 cordão e 1 corrente, pesando tudo 56 grammas, 1 anel com brilhantes e 1 pedra de côr, 1 par de botões com brilhantes e diamantes, 1 relogio Omega, para senhora, tudo de ouro, e 1 bolsa de prata, pesando 155 grammas.
266514 186 1 anel de platina com 1 perola e 1 brilhante e diamantes.
268605 187 1 par de brincos de ouro com brilhantes e pedras encarnadas e 1 barrette de ouro e platina com brilhantes e pedras encarnadas.
270611 188 1 anel de ouro com brilhantes e pedra encarnada.
269416 189 1 colar com perolas e cruz com ditas, 1 brilhante e pedras de côr, tudo de ouro.
266604 190 1 anel de ouro com 1 brilhante.
270711 191 1 par de brincos de ouro com brilhantes e pedras encarnadas.
270524 192 1 anel de ouro com 1 brilhante.
253971 193 1 cordão, 1 broche com meias perolas, 2 pulseiras, 1 dita com mosaico, 1 chatelaine com esmalte e diamantes, e 2 caixas, sendo 1 quebrada, com pedras, tudo de ouro, pesando 417 grammas.
253900 194 1 colar de perolas com fecho de ouro.
253903 195 1 chatelaine de fita preta com armação de ouro com medalha de ouro com brilhantes, pesando tudo 39 grammas.
253902 196 1 cordão, pesando 11 grammas, 1 anel com 3 brilhantes, 1 dito com 2 brilhantes e 1 pedra azul, 1 relogio sabonete para senhora, tudo de ouro, e 1 figa de coral com castão de ouro.
253901 197 1 pulseira com diamantes e meias perolas, 1 broche com brilhantes e pedras azues e 1 dito de ouro e prata com esmalte e diamantes.
253967 198 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 2 brilhantes e 1 pedra verde.
253190 199 2 aneis de ouro com brilhantes.
288593 200 1 colar de perolas com fecho de ouro e platina com 1 brilhante, diamantes e pedras de côr, pesando tudo 7 grammas, 1 anel de platina com brilhantes e 1 pedra azul.
280478 201 2 cautelas da Caixa Economica, ns. 28.006 e 28.011, e 1 dita n. 6.323, da agencia n. 4.
281917 202 1 dita n. 5.451.
281902 203 1 dita, n. 1.526.
289471 204 1 dita, n. 6.306, da agencia n. 4.
262760 206 3 aneis de ouro com brilhantes e pedras diversas.
268269 207 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante.
269947 208 1 par de brincos de ouro com diamantes e pedras encarnadas.
262164 210 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
267995 211 2 berloques com brilhantes, 1 corrente e medalha com brilhantes, pesando tudo 44 grammas, 1 alfinete com 2 brilhantes e 1 pedra de côr, 1 anel com brilhantes, 1 dito com brilhantes e 1 pedra de côr, 1 dito com brilhantes e 1 perola e 1 dito com brilhantes e 1 madreperola, tudo de ouro.
268195 212 1 anel de ouro com 1 brilhante.
259928 213 1 pulseira de ouro com brilhantes, diamantes e pedras encarnadas, pesando 29 grammas.
269957 214 1 anel de ouro com brilhantes.
628194 215 1 par de brincos de ouro e pedras encarnadas e 1 anel de ouro e onyx com 1 brilhante.
270776 216 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul, 1 dito com brilhantes, 1 pedra encarnada e 1 dito com brilhantes e pedras de cores.
258470 217 1 bolsa de ouro, pesando 47 grammas.
270430 218 1 anel de ouro com 3 brilhantes e pedras encarnadas.
258726 219 1 corrente e medalha de ouro, moeda, pesando tudo 29 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir Omega, para senhora.
260394 220 1 anel de platina, com 1 perola.
260434 221 1 broche com 1 brilhante, diamantes e 1 perola e 2 berloques com pedras, tudo de ouro.
270684 222 1 anel de ouro com 1 brilhante.
255420 223 1 colar de platina com 1 cruz de platina e ouro, com brilhantes e diamantes.
255424 224 1 anel de platina, com 1 brilhante.
254490 226 2 brilhantes, pesando 2 1|2 kilates.
257688 227 1 anel com brilhantes e 1 pedra encarnada.
270063 229 1 anel de ouro, com 1 brilhante.
252407 230 1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes.
251228 231 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
251960 233 1 relogio de ouro, remontoir.
251151 234 1 anel de ouro, com brilhantes.
251014 235 1 cordão com medalha, 1 pulseira com 1 dita, 1 anel com pedra de côr, e 1 par de botões-moedas, tudo de ouro, pesando 50 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
255353 236 1 cordão com passador, 3 pares de botões com 2 brilhantes, diamantes e 1|2 perola, faltando 1 par de ditos com pedras de cores e 2 brilhantes, 2 botões com meias perolas, 1 pendentif com pedras de cores, 1 pulseira com brilhantes e diamantes, 1 corrente com medalha, 1 chatelaine com onyx e 1 phosphoreira, pesando tudo 190 grammas; 2 alfinetes com 2 brilhantes, diamantes e pedras de cores, 2 broches com brilhantes e diamantes, faltando 1 brilhante, 4 botões com 4 brilhantes para camisa, 1 anel com 1 brilhante, 3 ditos com brilhantes, diamantes, perolas e pedras azues; 1 relogio remontoir, 1 dito Pateck Felippe, tudo de ouro, com 3 travessas com guarnição de ouro, brilhantes e pedras de côr, estando 1 defeituosa, 1 grampo com guarnição de ouro, com pequenos brilhantes, 2 bengalas com castão amassado, de ouro, e 1 broche de ouro com 1 perola, 1 pedra de côr e diamantes.
250168 238 1 colar de ouro, pesando 41 grammas.
250669 239 1 colar e medalha de ouro, com 1 brilhante e pedras encarnadas, pesando 22 grammas.
250629 240 1 corrente de ouro, pesando 11 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
251575 241 1 bolsa de prata, pesando 107 grammas, 2 aneis de ouro com brilhantes, e 1 par de brincos de ouro, com brilhantes.
249519 242 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.
248949 243 1 anel de ouro, com 1 brilhante.
248134 244 1 prendedor de collarinho, 1 par de botões e 1 pulseira, tudo de ouro, pesando 16 grammas, e 1 barrette de ouro, com 2 brilhantes e 1 pedra azul.
247050 245 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
248955 246 1 anel de ouro, com 2 brilhantes e 1 pedra azul.
245375 247 1 pulseira de ouro, com brilhantes, diamantes e perola.
245204 248 1 anel de ouro, com brilhantes e 1 perola.
247859 249 1 broche de ouro, com brilhantes.
240128 250 1 anel de ouro, com brilhante e 1 pedra de côr.
242873 251 1 cordão de ouro, pesando 54 grammas.
243668 252 1 corrente incompleta, de ouro, pesando 8 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
244314 253 1 barrette de ouro e platina, com brilhantes, diamantes e 1 pedra encarnada.
243561 254 1 pedaço de corrente de ouro, pesando 40 grammas.
248341 255 1 anel de ouro, com 1 brilhante e 2 diamantes, 1 dito com brilhantes, e 1 broche de ouro, com brilhantes.
241001 257 1 par de botões com 2 brilhantes, e 1 anel de ouro, pesando 13 grammas.
243592 258 1 broche de ouro e platina, com brilhantes, pedras de côr, e 1 retrato esmaltado.
238855 259 1 corrente com berloque, pesando tudo 66 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
238457 260 1 broche, 3 aneis, 4 berloques, tudo de ouro, pesando 29 grammas; 7 aneis com brilhantes e pedras de côres, 1 botão com 1 brilhante e onyx, 3 alfinetes e dois broches com diamantes e varias pedras, tudo de ouro.
225387 261 1 broche de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.
225719 262 1 capsula de platina, pesando 95 grammas.
227990 263 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.
237999 264 1 pendentif de platina com brilhantes, 1 par de brincos de ouro com brilhantes e 1 medalha de ouro e platina, santa, com diamantes e pedras encarnadas.
235668 268 1 anel de ouro com dois brilhantes e 1 pedra verde.
236594 269 1 medalha de 3 brilhantes, pesando 14 grammas, e 1 anel de ouro com brilhantes e diamantes.
234036 270 1 corrente de ouro, pesando 35 grammas.
206104 271 1 par de brincos de ouro com brilhantes.
209360 272 1 anel de ouro com 1 brilhante.
236823 273 1 broche de ouro e platina com brilhantes, diamantes e 1 pedra de côr.
239848 274 1 anel com brilhantes e 1 pedra azul.
237485 275 1 broche de ouro com 1 brilhante e diamantes.
237964 276 1 medalha de ouro, pesando 15 grammas, e 1 par de brincos com 2 brilhantes.
245190 277 1 alfinete-botão de ouro com 1 brilhante.
238000 279 1 anel de ouro com 1 brilhante.
238805 280 1 judic e 1 relogio de ouro para senhora.
237483 281 1 pulseira com pedras de côr, pesando 43 grammas; 1 anel de ouro com 1 brilhante.
238856 282 2 aneis de ouro com brilhantes.
242953 283 1 bolsa de prata, pesando 150 grammas.
237480 284 1 anel de ouro com 1 brilhante.
240273 285 1 cautela da Caixa Economica n. 33.314.
233691 287 1 dita n. 7.576.
232593 288 1 anel de platina com 1 brilhante e diamantes e 1 dito de ouro com 1 perola e 1 brilhante.
220276 291 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr.
222209 292 1 bolsa de prata, pesando 100 grammas e 1 par de botões de ouro com diamantes, pesando 10 grammas e 1 anel de ouro com tres brilhantes.
220379 293 1 berloque de ouro e prata, 1 broche com vidros quebrados e 1 colar de ouro, pesando tudo 41 grammas.
218840 294 1 corrente, 1 anel, 5 botões e 1 par de brincos, tudo de ouro, com 32 grammas.
216294 295 1 medalha, premio, com fita; 1 alfinete com 1 brilhante, 1 corrente e 1 judic, pesando tudo 42 grammas; 1 relogio de ouro remontoir.
210970 296 1 anel de ouro com dois brilhantes e 1 pedra de côr.
196149 297 1 pulseira de ouro, pesando 18 grammas; 1 anel com 1 brilhante.
186355 298 1 pulseira de ouro com brilhantes, faltando 1 brilhante.
186802 299 1 anel de ouro com brilhantes e 1 perola.
186368 300 1 corrente e medalha com diamantes e pedras de côr, pesando tudo 30 grammas; 1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.
172715 302 1 cautela da Caixa Economica n. 7.374.
270020 304 1 relogio de ouro r., para senhora.
269587 305 1 pulseira de couro com relogio de metal.
269925 306 2 argolas de prata, pesando 75 grammas.
255587 307 1 par de botões com dois brilhantes e 1 bengala com castão de ouro.
269746 308 1 par de castiçaes de prata com 500 grammas.
270461 309 1 bule de prata, pesando 900 grammas.
271194 310 1 bengala com castão de ouro.
269532 311 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 61, extraida em 22 de novembro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

13197 (vendido no Rio) .... 20:000$000
2444 .... 3:000$000
85000 .... 2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

11364 33339

5 PREMIOS DE 500$000

52001 71570 42903 33341 65195

10 PREMIOS DE 200$000

27380 12994 76797 15734 20082
86725 71661 85012 77977 47523

37 PREMIOS DE 100$000

71559 60820 79604 83381 64082
81852 48138 82258 10890 70834
66927 81023 512 28152 27395
63168 48768 21107 20842 3224
29944 55852 12222 64848 6331
55825 10214 40413 39948 89248
13789 84693 4942 26136 75530
81923 26705

APROXIMAÇÕES

13196 e 13198 .... 160$000
2443 e 2445 .... 120$000
84999 e 85001 .... 100$000

DEZENAS

13191 a 13200 .... 50$000
2441 a 2450 .... 40$000
84991 a 85000 .... 40$000

Todos os numeros terminados em 197 têm 20$, em 444 e 000 têm 15$, têm 4$, em 7 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 97.

Correio

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Highland Loch, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11 e cartas para o exterior até as 12.

Bayard, para S. Francisco do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9.

Amanhã:

Limburgia, para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Cherburgo, Southampton e Amsterdam, recebendo objectos para registrar até as 9, impressos até as 10 e cartas para o exterior até as 11.

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até as 4 horas, cartas para o interior até as 4 1|2 e com porte duplo até as 5, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

AGUA MINERAL NATURAL de
VICHY (VICHY ETAT)
Mananciaes do ESTADO FRANCEZ
VICHY CÉLESTINS — em garrafas e 1/2 garrafas — Affecções dos Rins e da Bexiga, Gota, Pedra na Bexiga, Arthritis
VICHY GRANDE-GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliario
VICHY HOPITAL — Molestias do Estomago e do Intestino
Desconfiar das Substituições e designar bem o Manancial

SECÇÃO LIVRE

ISABEL, A REDEMPTORA

Sobre tão eternamente lamentavel e pranteado passamento, do qual, perpassado da mais pungente dor, transmitto á toda magnanima familia imperial os mais sentidos pesames, limito-me, apenas, dizer:

Victima da tyrannia e do mar- [tyrios atrozes,
Ao alcançar a victoria, morreu [colhendo loureis,
Aos miseros traidores, sejam [eternos os remorsos,
Patria de ingratos, curva-te aos [seus pés.

Rio, 15 de novembro de 1921.

FRANCA AMARAL.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rue Sachet, au 1er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

COMPOSIÇÕES de Sylvio D. Fróes á venda, casas Carlos J. Wehrs, Oliveira, Mozart, A. Napoleão e Vieira Machado.

O allivio instantaneo da Asthma

Um Medico afamado descobre ao fim o Remedio

O asserto assombroso de que a asthma póde alliviar-se ao instante, como o diz um medico tão afamado como o Dr. Schiffmann, interessará muito aos doentes de asthma. A maioria dos asthmaticos tem-se convencido de que obtem um allivio muito pouco, se é que se obtem, com os methodos até agora empregados, e, em realidade, a sua doença tem sido considerada, até á data, como incuravel. Não obstante, este distincto galeno, depois de um estudo prolongado da asthma e de outras doenças semelhantes, descobriu um remedio que allivia ao instante os casos mais graves de asthma e bronchites, sem importar a seriedade do ataque ou a obstinação do caso. O Dr. Schiffmann tem uma confiança tão absoluta em seu remedio, que pediu a este jornal annunciar que offerece enviar uma caixa gratis de amostra do "Antiasthmatico" (marca de fabrica "Asthmador"), do Dr. Schiffmann, a todas as pessoas que lhe enviem seus nomes e endereços claramente escriptos, em um bilhete postal, no prazo de seis dias.

Considera que uma prova pratica será a mais conveniente e, em realidade, o unico meio para vencer a preoccupação natural de milhares de asthmaticos, que até agora têm buscado, em vão, o allivio para sua doença. Ainda quando muitos pharmaceuticos têm vendido no Brasil o "Antiasthmatico do Dr. Schiffmann", desde ha muitos annos, considera que algumas pessoas podem não ter sabido nunca deste remedio, e, por essa razão, faz esta offerta tão liberal.

Esta é uma opportunidade para provar, sem despeza alguma, um remedio tão celebre e lisonjeiro, e estamos seguros de que muitos doentes aproveitarão a vantagem desta offerta. Basta enviar o nome e o endereço (sem mais explicações), por meio de um bilhete postal, como segue: Dr. R. Schiffmann: rua Sete de Setembro 107, Rio de Janeiro. 107, Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

PROCURAÇÃO SEM EFFEITO
AO PUBLICO

Umbelina Dia de Carvalho e seu filho Flavio Dias de Carvalho declaram que nesta data cassam os poderes conferidos ao Sr. Dr. João Evangelista Tavares.

Rio, 19 de novembro de 1921.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

Travessa do Commercio n. 15—Telephone Norte 3.831

De ordem do Sr. presidente, são convidados todos os associados para se reunir em assembléa geral extraordinaria, afim de tomarem conhecimento do resultado obtido ácerca do imposto sobre lucros commerciaes.

Pede-se o comparecimento de todos.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Assembléa geral extraordinaria
(1ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na proxima sexta-feira, 25 do corrente, ás 20 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

Discussão e votação do projecto de reforma dos estatutos—JOSE' RIBEIRO DE PAIVA, 2º secretario.

CABOS
electricos
AEG
RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires 59

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um facturista e correntista. Informações, com o Dr. Heitor Beltrão, na Bolsa.

OFFERECE-SE uma senhora para coser em casa de familia e serviços leves; rua da Constituição 18, 1º.

OFFERECE-SE uma senhora séria, levando um filho de seis annos, para casa de um senhor ou casal sem filho; carta, a este jornal, a M. D. F.

OFFERECE-SE um arrumador e encerador. Telephone N. 5.058.

OFFERECE-SE um carregador com carteira, para casa commercial, á travessa da Barreira n. 21.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado, de 60$ a 70$, não sendo longe; rua do Riachuelo n. 365, quarto 22, 2º andar.

REVISOR, traductor e dactylographo habeis offerecem seus serviços. Rua Silva 19, casa I (Gloria).

AOS ADVOGADOS — Um rapaz, formado, idoneo, com pratica, aceita proposta para trabalhar num escriptorio de advocacia. Cartas no escriptorio deste jornal, a M. M. C.

GUARDA-LIVROS, apresentando boas referencias, deseja trabalhar no interior, onde haja falta. Propostas a K. H., nesta folha.

RAPAZ, recentemente chegado de Portugal, deseja trabalhar em escriptorio de movimento, como ajudante de guarda-livros, de preferencia casa portugueza. Optimas referencias. Informações nesta redacção.

OFFERECE-SE um auxiliar de carteira. Cartas a B. M., rua Tenente Costa n. 172, Todos os Santos.

TELEPHONISTA—Offerece-se um com grande pratica, dando boas referencias para informar, telephone 2.093 N.

DIVERSOS

COMPRAM-SE roupas usadas de homem; paga-se bem; attendem-se a chamados pelo telephone Central 3.344.

COMPRAM-SE roupas usadas; pagam-se mais 30 °|° que outras casas; rua Evaristo da Veiga 69 e rua São Luiz Gonzaga 132.

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos.

Nas pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17.